FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1961 ANO 40.º — NÚMERO 13 701

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: L I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os assaltantes do "Santa Maria"

que ainda se encontram a bordo foram já desarmados

O navio será hoje entregue às autoridades navais brasileiras

BRASILIA, 3 — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que os assaltantes do paquete português «Santa Maria» o entregarão, hoje, pelas 13 horas locais (16 em Lisboa) às autoridades navais brasileiras. Acrescentou que a situação do navio será determinada, de acordo com as leis em vigor, nos tribunais do Brasil.

Diz, ainda, o Ministério, num comunicado distribuido à Imprensa, que o navio não sofreu danos e que continua guardado por um contingente de fuzileiros navais, que se manterão a bordo até à entrega à Armada brasileira. Os assaltantes, que se encontram ainda a bordo, já foram desarmados.

A nota oficiosa do Ministério dos Negócios Estrangeiros confirma que ontem, às 18 horas locais, o desembarque dos passageiros e da quase totalidade dos tripulantes do «Santa Maria» se havia efectuado, em absoluta ordem.

O Governo Federal reiterou a sua oferta de asilo a Galvão e aos seus companheiros. — (A. N. I. e F. P.).

O PAQUETE SERÁ ENTREGUE HOJE À COMPANHIA COLONIAL?

RECIFE, 3 — Nos circulos ligados à Armada brasileira, afirma-se que o «Santa Maria» será ainda hoje entregue aos seus armadores, a Companhia Colonial de Navegação, e que Henrique Galvão receberá asilo político no Brasil.—(A.N.I.).

Galvão pediu asilo político

RECIFE, 3 — Henrique Galvão pediu asilo político ao Governo brasileiro, que lho concedeu. — (A.N.I.).

O capitão Maia confirma que Galvão pretendia dirigir-se para a costa de Africa

RECIFE, 3 — «Na minha opinião, Galvão perdeu agora o domínio do «Santa Maria»: primeiro, porque o paquete está ocupado pelos fuzileiros navais brasileiros, e, depois, porque já não dispõe de maquinistas para fazer andar o navio» — declarou ontem, á noite, á Imprensa, o capitão Santos Maia, comandante do «Santa Maria».

«Quando Galvão e os seus homens se apossaram do barco, continuou o capitão Santos Maia, anunciaram que o «Santa Maria» havia sido ocupado em nome de Humberto Delgado e que estavam prestes a eclodir revoluções em Espanha, em Portugal e na Venezuela».

O comandante português prosseguiu afirmando que o plano inicial de Galvão era seguir para Accra, no Ghana. Sublinhou que a maior parte dos assaltantes eram Espanhóis, antigos combatentes da guerra civil espanhola e da resistência francesa. Citou,

(Continua na página seguinte)

Galvão, á esquerda, a bordo do «Santa Maria»

"Seria loucura partir neste barco desarmado" — declarou Galvão à Imprensa

RECIFE, 3 — Henrique Galvão confessou práticamente, a noite passada, a sua derrota, ao declarar, durante uma conferência de Imprensa a bordo do paquete: «Este barco não pode ser retirado deste porto. Somos poucos não podemos, possivelmente, continuar a nossa viagem».

Galvão continuou: «Seria loucura partir neste barco desarmado contra as unidades navais concentradas contra nós».

Henrique Galvão falou com os jornalistas poucas horas depois dos quinhentos e sessenta passageiros e trezentos e sessenta tripulantes do paquete apresado terem desembarcado. Ainda se desconhecia, então, a sorte dos

(Continua na 12.ª página)

O "Santa Maria" deve ser entregue ainda hoje ao comando efectivo do seu capitão

Informa-nos a Companhia Colonial de Navegação de que Henrique Galvão e os demais assaltantes do «Santa Maria» ainda passaram a noite transacta a bordo do navio, ignorando-se os danos que porventura nele tenham causado. Espera-se que o navio seja restituído á posse da Companhia e ao comando efectivo do seu capitão hoje ás 14 horas (hora brasileira), mas aguarda-se a confirmação da aludida entrega.

Informa-nos ainda a C. C. N. de que deu já todas as facilidades para que os representantes da Mocidade Portuguesa, que seguirão por via aérea para o Recife, a fim de acompanharem até Lisboa a urna com os restos mortais do malogrado 3.º piloto Nascimento Costa, embarquem no «Santa Maria» ou no «Vera Cruz», consoante a urna daquele oficial venha num ou noutro destes navios.

Os passageiros do «Santa Maria» que se destinavam ás Canárias e á Europa, uma vez restituído este navio á posse da Companhia, tomarão lugar no «Vera Cruz» no porto do Recife, visto ignorar-se ainda o tempo que o «Santa Maria» necessitará de permanecer naquele porto, por motivos de ordem técnica ou devido a formalidades legais, até poder empreender viagem para Lisboa.

Nota do dia

AINDA HÁ JUÍZES EM PERNAMBUCO

Tal como o moleiro de Potsdam, quando soube que os tribunais de Berlim o haviam confirmado na posse do seu moinho contra as pretensões do próprio imperador, também a Companhia Colonial de Navegação pode exclamar agora, que uma sentença justa lhe restituiu a posse do seu navio: Ainda há juízes em Pernambuco. Com efeito, a decisão do juiz do Tribunal Marítimo do Recife, dr. José Bezerra, ordenando o apresamento do «Santa Maria» para ser restituído aos seus legítimos proprietários, honra não só a jurisprudência brasileira, como constitui um exemplo nobilitante e uma garantia de que, no Mundo conturbado em que vivemos, onde com tanta frequência se faz tábua rasa de princípios que deviam ser sagrados, a força do Direito ainda sobreleva, algumas vezes, o direito da força. Neste caso, era apenas o pretenso direito da aventura que pretendia sobrepor-se aos legítimos direitos de uma empresa particular que se viu esbulhada violentamente de uma propriedade indiscutível. Enquanto as paixões políticas procuravam influenciar a decisão dos tribunais no sentido de consentir no prosseguimento da dementada aventura, o juiz Bezerra teve a coragem de assumir a atitude mais digna e mais consentânea com os princípios do Direito que lhe competia defender. Se o Brasil não possuisse já um Ruy Barbosa e um Barão de Rio Branco, podia — e pode — agora orgulhar-se, legìtimamente, de contar entre os seus mais dignos magistrados um José Bezerra. Fica assim demonstrado que, sejam quais forem as paixões que dementam os homens e lhes perturbam o uso da razão, ainda há espíritos serenos e justos que conservam os pés na terra — e a cabeça no seu lugar.

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O caso do "Santa Maria"

As declarações do capitão Maia

(Continuação da página anterior)

como «o pior de todos, a alma da conjura, o major Fernandes.

A LEALDADE DA TRIPULAÇÃO

O comandante do «Santa Maria» acrescentou que alguns dos assaltantes que se apoderaram do paquete haviam combatido em Cuba, com Fidel Castro. Quanto ao numero exacto dos autores do assalto, o capitão Santos Maia mostrou-se pouco preciso. Começou por falar de cem assaltantes, mas mais adiante referiu-se apenas a trinta. «Os homens que constituiam o nucleo do movimento eram uns trinta, declarou, mas tinham cumplices entre os passageiros».

O capitão Maia congratulou-se em especial, com a lealdade da tripulação, da qual sete homens apenas, explicou, aderiram a Galvão: um electricista, três criados, um mandarete e duas criadas... «Com os efectivos de que os assaltantes dispõem agora, precisarão de quatro meses, pelo menos, para aparelhar», rematou com ar de troça.

«A partir de 22 de Janeiro, prosseguiu o capitão Maia, o comando do navio foi entregue ao espanhol Jorge Souto Mayor, antigo oficial da Artilharia Naval. Contudo, constrangido e forçado, eu continuei a orientar a navegação segundo as instruções de Galvão».

COMO O COMANDANTE DO NAVIO ILUDIU GALVÃO

O comandante do «Santa Maria» passou, então, a explicar como iludiu constantemente os assaltantes, graças á cooperação dos tripulantes.

«Dei informes errados a Galvão sobre as reservas de combustível. Deixávamos as torneiras abertas para esgotar a água doce. E, o que foi o mais importante, eu fazia ziguezaguear o navio ao máximo. O meu fim era obrigar Galvão a aportar ao Brasil, e não á Africa, o que conseguimos», explicou o capitão Maia, que prosseguiu:

«Ao chegarmos á vista do Recife, os assaltantes deram-me ordem para fundear a 4, 5 milhas da costa. Cheguei a 3,25 milhas, e deixei muita folga á ancora, de tal sorte que 75 por cento do «Santa Maria» estava nas águas territoriais».

O capitão Santos Maia não excluiu a possibilidade de um alagamento, visto Galvão dispor, segundo disse, de 300 quilos de explosivos.

«Uma vez chegados á vista do Recife, tivemos a certeza de estarmos salvos, acrescentou. Se Galvão não tivesse querido entrar no porto, nós tínhamos um plano de revolta, com o apoio da maioria dos passageiros».

O ASSALTO AO «SANTA MARIA»

Recordando a noite de 22 de Janeiro, quando foi desencadeada a operação dos assaltantes, o capitão Santos Maia contou:

«A' uma hora da noite, um marítimo acordou-me, para me anunciar que o oficial de quarto havia sido morto, e que passageiros armados corriam pelos corredores.

«Subi á ponte, e dei cara a cara, na escuridão, com um homem de revólver em punho... Voltei a descer ao meu beliche, apaguei a luz, e passei pela porta interior para o meu gabinete, onde deparei com um dos meus oficiais, ferido. Dei o sinal de alarme ás máquinas, mas não tive resposta. Chamei o posto de comando. Foi Galvão quem me respondeu, dizendo: «Eu sou o dono do barco. Toda a resistência será esmagada pela força». Eu apenas conhecia o Galvão de nome, mas compreendi logo o que tinha acontecido».

Interrogado quanto á declaração de Henrique Galvão, que o acusou de cobardia, o comandante do paquete respondeu: «Era fácil a Galvão armar em valente, quando nós apenas tinhamos as mãos nuas contra as suas pistolas-metralhadoras...».

Explicando o facto do «Santa Maria» ter iludido durante quatro dias a vigilancia da Marinha americana, o capitão Santos Maia disse que o seu barco, munido de radar, podia escapar «fosse a quem fosse». — (F. P.).

DECLARAÇÕES DO IMEDIATO

RECIFE, 3. — «O assalto ao «Santa Maria» estava projectado só para depois da escala no porto norte-americano de Miami, mas os bandidos recearam que fossem descobertos os assaltantes que clandestinamente se haviam introduzido a bordo, pois, normalmente, nos portos norte-americanos a vigilancia é mais apertada» — declarou á A. N. I. o imediato do navio, Fontes Pereira de Melo.

Por outro lado, salientou que o verdadeiro chefe dos assaltantes não era Henrique Galvão, mas aquele a quem chamavam «capitão Hernandez» — um comunista espanhol, cujo verdadeiro apelido é Soto-Mayor, que dava ordens sem consultar sequer Henrique Galvão, ao passo que este nada ordenava sem a concordancia do «Hernandez».

Disse, ainda, o imediato, não ter qualquer duvida de que o assalto fora de inspiração comunista.

Outro oficial do navio, que assistia á entrevista, contou o caso passado com um praticante, que foi mandado retirar do local onde se encontrava — aliás dentro das suas funções — e que perguntou:

— «Mas então isto é que é democracia?».

— «Se é ou não democracia, é comigo» — respondeu-lhe Henrique Galvão. — (A. N. I.).

COMISSÃO DE TURISMO de Leiria

Foi adiada, para data a designar, a posse do presidente da Comissão de Turismo de Leiria, marcada para amanhã, e que seria conferida, naquela cidade, pelo sr. secretário nacional da Informação.

Os assaltantes mantiveram as diferenças de classe a bordo do paquete

RECIFE, 3 — Os relatos dos passageiros dão as notas mais variadas. Há, contudo, uma coisa que parece certa: a igualdade não reinou a bordo e os passageiros da 1.ª classe continuaram, depois de Galvão ter assaltado o paquete, a usufruir privilégios, enquanto os passageiros da 2.ª e, sobretudo da 3.ª, se viam reduzidos ao racionamento da alimentação. E, assim, passageiros americanos de 1.ª classe, como o casal John Dietz, apenas se queixaram de falta de água para o banho. Em contrapartida, uma passageira espanhola de 3.ª, a sr.ª Maria José Fernandez, que, na sua impaciência quis atirar o filhinho para os braços de oficiais brasileiros, quando o rebocador se aproximou do paquete, exclamou:

«Matavam-nos á fome. São revolucionários muito estranhos: só deram de comer aos Americanos de 1.ª classe...».

Muitos passageiros descreveram minuciosamente os disturbios que opuseram na quarta-feira, á noite, e ontem, de manhã, os assaltantes e a tripulação. — (F. P.).

A homenagem da M.P. a Nascimento Costa

Efectua-se, amanhã, a homenagem á memória do terceiro piloto do paquete «Santa Maria», João José do Nascimento Costa, promovida pelo Centro de Milícia da M. P. da Ala de Lisboa, a que pertenceu quando filiado naquela organização. Na Academia Militar, perante a formatura geral do batalhão de cadetes do Centro presentemente em instrução, será feita a leitura dos louvores que distinguiram a carreira do Nascimento Costa, bem como da ordem de serviço que lhe confere a medalha de Mérito, a título póstumo, e o director e o comandante do Centro farão a evocação do seu antigo camarada, a cuja família serão entregues, depois, placas da Milícia.

Esta cerimónia, a que assistem várias entidades oficiais, principiará ás 16 e 30, e não ás 16 horas como primeiramente fora anunciado.

Após a homenagem prestada na Academia Militar, proceder-se-á ao descerramento do retrato de Nascimento Costa, na sede do Centro de Milícia, na Rua dos Anjos, 77, 2.º, esquerdo.

Uma missa na igreja de S. Domingos

Um grupo de senhoras manda celebrar amanhã, ás 18 e 30, na igreja de São Domingos, uma missa por intenção dos passageiros e da tripulação do paquete «Santa Maria», implorando a Nossa Senhora de Fátima a paz para todo o Mundo e em especial para o nosso País.

Assiste a sr.ª D. Gertrudes Tomás, esposa do Chefe do Estado; e estão convidados todos os organismos católicos femininos, bem como todas as senhoras, sem distinção de categorias.

O PORTO pelo telefone

Planeando um assalto?

PORTO, 3 — A directora da Escola Técnica Clara de Resende comunicou á P. S. P. que tem conhecimento, através da mulher da limpeza daquela escola, de nome Amélia, de que ontem, cerca das 18,30, quando esta se retirava, verificou que quatro indivíduos haviam transposto o gradeamento do referido estabelecimento de ensino, após o que se dirigiram para junto do portão central do edifício. Depois, ouviu-lhes as seguintes frases: «Como vês, isto é fácil! Um corte no vidro, e estamos lá dentro». Como notassem a presença da empregada, retiraram-se e meteram-se num automóvel com a matrícula DD 80-99, que se encontrava estacionado junto do portão lateral. Disse mais, que o veículo seguiu em marcha lenta e, quando se encontrava já na Avenida da Boa Vista, sairam do interior três pessoas, dirigindo-se o carro para o Pinheiro Manso. Pelo sucedido, tudo leva a crer que aqueles indivíduos estavam planeando um assalto á escola, pelo que a Polícia tomou as providências necessárias.

Missa por alma do piloto Nascimento Costa

A Confraria do Corpo Santo, em Massarelos, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja da Restauração, missa por alma do oficial do «Santa Maria», o 3.º piloto João José do Nascimento Costa. A agência da Companhia Colonial de Navegação convida as pessoas amigas a assistirem á piedosa cerimónia.

Cultura espanhola

A professora do Curso de Cultura Espanhola, dr.ª Maria del Carmen Fernandez Suarez, profere hoje, ao fim da tarde, na sala de Física da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, uma palestra sobre Segovia, acompanhada de projecções.

Recital de música

Com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, o Ateneu Comercial do Porto promove hoje, ás 21 e 30, na sua sede, um recital pelas artistas Germana de Medeiros, cantora, e Manuela Menano, pianista.

A favor da Cruz Vermelha

O Nucleo Auxiliar Feminino da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa promove amanhã, nos salões do Hotel Infante de Sagres, um baile, cujo rendimento de entradas reverte para o Fundo de assistência aos desprotegidos da sorte.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 a revista «Chá-Chá-Chá» — (1 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 o drama em 4 actos «Ibsen Hedda Gabler» (maiores de 17 anos)
COLISEU — A's 21 e 45 — «Estrelas mundiais da dança», «ballets (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sonho de Amor», romantic (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os Incriveis», comédia (1 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30—«O homem que não falará», drama (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ben-Hur», bíblico (12 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sob Dez Bandeiras», filme de guerra, (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Raptados», aventuras (12 anos)
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A tirana», musical, (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 E. — «Sansão e Dalila», bíblica (12 anos).

A QUINZENA DA AIR FRANCE

A Quinzena da Air France, que principiou simultaneamente em todo o Mundo no dia 1 do corrente, está despertando o mais vivo interesse entre nós.

Assinalou a sua abertura em Lisboa a recepção oferecida á Imprensa pelo sr. Louis Grabette, director da Air France em Portugal.

Sendo como é o propósito desta campanha de desenvolvimento turístico chamar a atenção do Mundo para a França, diversos restaurantes de luxo da nossa capital apresentam nestes dias á sua clientela ementas totalmente francesas e particularmente cuidadas, ao mesmo tempo que em Lisboa e no Porto se fazem montras nas agências de viagense e em casas comerciais.

Em Teerão, a imperatriz Farah Diba preside ao baile de gala da Air France, ao mesmo tempo que em Tóquio se efectua um campeonato de «sumo»; na União Indiana um grande concurso floral e em Milão um original baile de máscaras.

Depois de amanhã, disputa-se no Tejo a «Taça Air France» de vela e no dia 6, ás 18,30, a Air France promove no Cinema Império, um concerto do pianista Sequeira Costa, em que este artista tocará obras de Chopin, Debussy e Ravel. Reverte o produto desse espectáculo para a Casa de S. Vicente.

No dia 10 de Fevereiro, será lançada em disco uma canção intitulada «Primavera em Paris», com a voz de Maria de Lourdes Resende.

Finalmente, será enviada publicidade directa a 10 000 pessoas em Lisboa.

Um agradecimento da União de Grémios de Lojistas de Lisboa ao ministro das Finanças

Para agradecerem ao sr. ministro das Finanças a recente publicação do decreto-lei n.º 43400, estiveram no seu gabinete o presidente, o vice-presidente e directores da União de Grémios de Lojistas de Lisboa e componentes das direcções de diversos grémios integrados naquele organismo.

O sr. Aníbal David, presidente da direcção daquela União de Grémios, agradeceu ao ministro a publicação daquele diploma, que — disse — veio solucionar, em termos verdadeiramente eficientes, o problema do atraso verificado no despacho das mercadorias importadas através das Encomendas Postais.

Em resposta, o sr. prof. Pinto Barbosa manifestou o seu muito interesse pela actividade comercial, pondo em relevo o cuidado com que o seu Ministério acompanha a evolução das condições do seu exercício, como elemento util do nosso sistema económico. Assinalou, por ultimo, a cooperação prestada na solução do problema das encomendas postais, pelo sr. ministro das Comunicações, a quem—disse—muito se ficará devendo pela esclarecida atenção que dedicou ao assunto, desde o primeiro momento.

Tágide
PENÚLTIMA
Apresentação dos
Jograis de São Paulo
ainda no programa
HERMANAS BERNAL
DIA 10
MOULOUDJI
(Maiores 17 anos)

OFERTA SENSACIONAL
APENAS ATÉ AO DIA 10
GIRADISCOS ESTEREOFÓNICOS
4 VELOC., DUPLO-AMPLIFICADOR, 2 ALTO-FALANTES COM CHASSIS PHILIPS MOD. 1961
APENAS POR 2.500$00
com BRINDE
2 DISCOS DE 30 CMS.
2 HORAS DE MÚSICA
FACILIDADES DE PAGAMENTO — UM ANO DE GARANTIA
PEÇA-OS POR CARTA, TELEFONE OU VENHA À NOSSA SEDE
CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO
Rua Joaquim António de Aguiar, 41, r/c., D.
LISBOA - 1
— Telefone 4 33 66 —
PODE TAMBÉM ADQUIRI-LO NA
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 64

Uma discoteca num só disco
8 GRAVAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS
Addinsell
CONCERTO DE VARSÓVIA
LISZT
SONHO DE AMOR
Grieg
SUITE N.º 2, PEER GYNT
Tchaikowsky
CAPRICHO ITALIANO
Falla
NOITES NOS JARDINS DE ESPANHA
Debussy
IBÉRIA
R. Strauss
DANÇA DOS SETE VEUS
Adam
SE EU FOSSE REI
5 das melhores orquestras do Mundo
2 HORAS DE MÚSICA apenas por 175 Esc.
UM DISCO DE 16 R. P. M. PELO PREÇO DE UM DISCO DE 33 R. P. M.
CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO
R. Joaquim António de Aguiar, 41 - r/c. Dto. - LISBOA
(D. L.) Pode também adquiri-lo na PRAÇA DOS RESTAURADORES, 64

Albano Gorcez L.da
fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

De ontem para hoje

ESTUDO DOS PROBLEMAS DO ULTRAMAR

Ao dar posse, como ontem referimos, ao sr. eng.º Amaro da Costa do cargo de subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, o sr. almirante Lopes Alves acentuou a necessidade da coordenação do trabalho dos departamentos especializados para a eficiência dos projectos «entre os quais avulta o Plano de Fomento». Para isso se foi buscar um técnico distinto como é o sr. eng. Amaro da Costa. Este disse dos motivos que o inspiravam ao aceitar o cargo: «Do conhecimento do Ultramar pouco mais tenho que a noção do seu carácter uno e indissolúvel com a metrópole, no quadro da Pátria comum, da magnitude dos interesses gerais que é de sobrepor, em qualquer circunstancia, a tudo o que seja particularismo ou secundário, e da vastidão e complexidade dos problemas a enfrentar no presente e para o futuro. Se puder conseguir que o desenvolvimento da minha actividade se oriente em obediência a esta noção geral, sentirei, talvez, que um primeiro marco estará posto na boa rota». E depois: «Sem programa feito, ou ideias preconcebidas, e na certeza de que sòmente após o estudo requerido, e o conselho dos que os conhecem e sentem, se poderão analisar e apreciar os problemas, e buscar-lhes as soluções melhores ou ao menos as possíveis, dirijo a todos os serviços daqui e do Ultramar, desde a Guiné até Timor, a palavra de fé no fuigurante desenvolvimento a que estão, destinadas e a que todos nos consagramos e consagraremos».

POÇO DE MORTE

Não viveu mais de um ano Joana Rosa Godinho. Era a Joaninha para todos: pais, irmãos e conhecidos, e para todos ria abertamente com o riso claro da criança. O pai trabalhava ontem na Herdade da Açafroa e a mãe foi á vila, vacinar umcão. A Joaninha brincava no Monte dos Corços, Pavia, com os irmãos. Corria para um lado e para outro, tem-te não caias, nas pernitas frágeis. Até que o boqueirão de um tanque a recebeu, as águas indiferentes se fecharam sobre o corpo pequenino, abafando uma vida, e apunhalando os corações dos pais.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. presidente da Camara Corporativa e ministro da Marinha.

CONSELHO ECONÓMICO

Sob a presidência do dr. Pedro Teotónio Pereira, reuniu-se no palácio de S. Bento, o Conselho Económico, que se ocupou de diversos assuntos correntes da sua competência.

PROEZAS DA QUADILHA

A região de Sabrosa, com montanhas duras que se empinam, até ao alto, andava preocupada. Se lhes parece! Não havia dia em que se não verificasse um roubo; hoje eram galinhas, amanhã eram roupas e depois era dinheiro que desaparecia. A G. N. R. tomou conta do caso. Preparou ratoeiras e esperas até que a casa do dr. Julio Monteiro foi assaltada, mas o guarda recebeu os assaltantes e replicou a tiro. Afinal, era uma quadrilha que trazia em sobressalto as freguesias de Paços, Fermentões, S. Martinho, Roada e Garganta. A ferros estão agora: António Lourenço, o «Teco», natural de Celeirós e residente em Parada do Pinhão, que saíra há dezasseis meses da cadeia, sob liberdade condicional; Joaquim Correia Caçador, de S. Martinho, saído da cadeia há um mês, e António Pinto Melro, na casa de quem foi encontrado o produto dos roubos: alfaias agrícolas, roupas, galinhas, porcos, etc., tudo no valor de 8000$00.

DESORDEM, SANGUE E DOR

No lugar de Paradela, em Santiago de Alhariz, concelho de Valpaços, houve ontem uma desordem de todo o tamanho. Venancio Esteves Morais e Laurindo Alves dos Reis espancavam-se e o Venancio, de pistola em punho, ameaçava tudo e todos. Vieram outras pessoas a ver se serenavam os animos. Entre os apaziguadores o sr. Francisco Alves Pópulo, de 29 anos, Mário Pópulo e a sr.ª Maria Venancia Esteves, irmã do primeiro dos contendores. Gritos e tiros e, no final: gravemente ferido por uma bala, o sr. Francisco Pópulo, que deu entrada, em estado muito grave, no hospital de Valpaços, e a sr.ª Maria Venancia, com uma bala numa das mãos. O valente da pistola fugiu.

Diario da OUTRA BANDA

Escola Industrial e Comercial do Seixal

No dia 16, ás 18 horas, efectua-se, no Seixal, um concurso publico para a empreitada de adaptação de um edifício municipal a escola industrial e comercial. A base de licitação é de 1400 contos.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 horas: «A revolta dos cossacos». — (12 anos). — *Academia* — A's 21 horas: «O grande vigarista» e «O cavaleiro da torre» — (17 anos).

Em Almada, o «Diário de Lisboa» encontra-se a venda na Tabacaria Central, Praça da Renovação, 12.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António Santos Jorge, 15 — Telef. 034100.

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 — Telef. 071297.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo — Telef. 023207.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 — Telef. 070254.

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga — Telef. 039025.

MONTIJO — *Geraldes* — Rua Almirante Reis, 45 — Telef. 030008.

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paulo Borba, 70-72 — Telef. 22248.

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

OS MAIS SURPREENDENTES FANTASISTAS

SURBEJ AND MAGDA

ALICE AMARO

a popular cançonetista

e FREDDY Y NORIS

os melhores intérpretes do «mambo» (M/ 17 anos)

DOMINGO: «Matinée» com atracções. Chá completo, 25$00

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo 5, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua dos Soeiro (parte), Alto dos Moinhos, Rua António Nobre, Rua Abel Botelho e imediações, Azinhaga do Ramalho (parte) (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Azinhaga das Teresinhas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — **BARCARENA.** (Das 7,30 ás 15 horas).

4.ª ZONA — **QUELUZ DE BAIXO.** (Das 7,30 ás 15 horas).

5.ª ZONA — **DAFUNDO:** Toda a zona do Dafundo, excepto o Bairro de S. Mateus. (Das 8 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linha de Alta Tensão. (Das 8 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **Concelho do Cartaxo:** Toda a rede de Baixa Tensão de Vila Chã de Ourique e linhas de Alta Tensão. (Das 8 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **Concelho de Santarém:** Toda a rede de Baixa Tensão do Vale de Santarém e linhas de Alta Tensão. (Das 8 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** Todas as redes de Alta e Baixa Tensão de: ABRIGADA, BASE AÉREA DE OTA, VILA DE OTA, MERCEANA, OLHALVO, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, ALDEIA GAVINHA, POCARIÇA, CORTEGANÇA, ATALAIA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO e FREIXIAL DO ALÉM. (Das 8 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **ALENQUER:** Cd.ª Francisco do Carmo, Vila Alta e imediações. (Das 8 ás 14 horas).

11.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira: ALVERCA DO RIBATEJO.** (Das 8 ás 14 horas).

CAFÉ HORNIMANS

O NOVO CAFÉ PURO INSTANTÂNEO

SENSACIONAL

PELO ESMERO DA SUA PREPARAÇÃO, DE QUE É GARANTIA A MARCA QUE O PRODUZ

HORNIMANS

A GRANDE ORGANIZAÇÃO INGLESA, CONHECIDA E APRECIADA EM TODO O MUNDO

PROVE E APROVE

ESTE ESPLÊNDIDO PRODUTO QUE FOI UMA REVELAÇÃO NO IV SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS DE 1960

CAFÉ HORNIMANS

PREPARA-SE COMO QUALQUER CAFÉ SOLÚVEL, COM QUANTIDADE QUE BASTE — MENOS DO QUE OS OUTROS — DELICIANDO COMO NENHUM

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL METROPOLITANO, INSULAR E ULTRAMARINO:

CARLOS DE SÁ PEREIRA, LDA.

R. DOS SAPATEIROS, 115, 2.º, DT.º

TELEF. 2 01 65

AGENTE NO NORTE:

AMADEU RIBEIRO DA CUNHA

RUA JOÃO PEDRO RIBEIRO, 825

TELEF. 40153 **PORTO**

A CIDADE

Mais luz para Lisboa

No mês corrente, devem ficar concluidos os trabalhos de substituição do equipamento dos candeeiros na Avenida da India. As lanternas já instaladas, provisóriamente equipadas com lampadas de incandescência, receberão outras de ampolas fluorescentes, com a potência de 700 «watts», cuja emissão luminosa é de 33 000 lumens, de que resultará um aumento substancial das condições iluminantes. Aquela artéria ficará iluminada em toda a extensão de maneira idêntica á do ensaio promovido junto á Cordoaria Nacional.

Foi aprovado o projecto de iluminação publica do jardim a poente da Assembleia Nacional, onde serão instalados 17 candeeiros com lampadas de luz mista de 250 «watts».

Para as praças adjacentes do Aeroporto da Portela, foi aprovado também o respectivo projecto de iluminação, em que se prevê a instalação de 16 candeeiros com altura de 12 metros, equipados cada por 4 lanternas reflectoras para lampadas de ampolas fluorescentes de 250 «watts».

Também foi aprovado o projecto de remodelação da parte iluminante na Praça das Flores, na Rua Nova da Piedade e na Rua Manuel Bernardes, artérias em que se prevê a utilização de lanternas reflecto-difusoras com lampadas de ampola fluorescente de 125 «watts».

Arborização

e ajardinamento

Está a proceder-se á arborização e ajardinamento da zona da capela de S. Jerónimo, da praceta da Alameda das Linhas de Torres e do logradouro, á Rua Eduardo de Noronha. Estes arranjos, cuja conclusão se prevê para breve, virão valorizar sensívelmente o aspecto dos locais referidos.

Fogo numa alfaiataria

Hoje de manhã, devido ao facto de ter ficado ligado um ferro eléctrico, declarou-se um incêndio na oficina de alfaiataria existente na Travessa Paulo Martins, 6, loja, tendo ardido alguns cortes de fazendas.

Pedidos os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, foi o fogo extinto com o emprego duma agulheta de nevoeiro.

O NAUFRÁGIO da «Lumarina»

As causas do naufrágio da chalupa espanhola «Lumarina», que foi abalroada pelo navio de pesca português «Ilha de Maio», afundando-se em seguida, estão a ser investigadas pela Polícia Marítima, que procura esclarecer determinados pormenores, em virtude de, nos interrogatórios já feitos, surgirem contradições. Assim, um dos náufragos, que a bordo declarara ao capitão do barco português que todos os seus colegas dormiam, afirma agora que ele, pelo menos, se encontrava acordado e de vigia.

Entretanto, os dois marítimos espanhois André Castillo Santana e Juan Deanzo Fernandes encontram-se entregues aos cuidados do consulado do seu país em Lisboa.

Acidente no trabalho

Em Porto Salvo, quando o capataz de pedreira, sr. Romano Tavares, de 35 anos, residente em Casais da Serra, Azeitão, pretendia retirar um balde carregado de pedra, foi atingido por este numa perna. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado com ferimentos.

Pelos hospitais

CAIU COM A MOTORETA — O empregado no comércio sr. António Pereira Afonso Branco, de 28 anos, morador na Rua da Escola do Exército, 4, r/c., caiu da motoreta que conduzia, na Avenida 24 de Julho e ficou muito contuso na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

CAIU DE UM AUTOCARRO — Na Rua Augusta, quando tentava subir para um autocarro em andamento, caiu o soldador Armindo da Silva Rodrigues, de 20 anos, residente na Avenida de Cristo-Rei, 37, 2.º, em Almada. Transportado ao Hospital de S. José ficou ali internado na sala de observações, com contusões no tórax.

... perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): três porta-moedas com dinheiro; um par de luvas; uma esferográfica; quatro guarda-chuvas; dois bilhetes de identidade; uns óculos graduados; uma sombrinha; um aro para roda de automóvel; um tampão para roda de automóvel; um tampão para radiador; dois pares de luvas; uma touca de lã; e várias argolas com chaves.

Uma discoteca num só disco

O PRIMEIRO DISCO DE 16 R.P.M. Hi-Fi FABRICADO EM FRANCA

BOCCHERINI
Minuete para cordas, Op. 13
SCHUBERT
Sinfonia incompleta
WEBER
Convite à Valsa
TCHAIKOWSKI
Casse-noisettes, Op. 71 e
WAGNER
Cavalgada das Valquírias
MOZART
Serenata Nocturna
BACH
Ária para cordas em Sol
MENDELSSOHN
Marcha nupcial de «Sonho de uma noite de verão»
RAMEAU
Le Tambourin
BEETHOVEN
Sonata n.º 5 em Fá Maior «Primavera»

"le plus grand concert du monde"

2 HORAS DE MÚSICA apenas por 175 Esc.

CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO

Joaquim António de Aguiar, 41-r/c. Dto. - LISBOA

PODE TAMBEM ADQUIRI-LO NA PRAÇA DOS RESTAURADORES, 64

Tágide

TELEF. 35327/8

LISBOA

MANTENDO A TRADIÇÃO DOS MELHORES ESPECTACULOS DE MUSIC-HALL DO CARNAVAL

APRESENTA

MOULOUDJI

HERMANAS BERNAL

LUCRY & MAYANNE

ADOLFO TOVAR — TRUDY

Conjunto de JEAN PEIRE

(Maiores de 17 anos)

Conferências

Na Junta Nacional dos Produtos Pecuários

A convite do presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o sr. dr. José Mouzinho Figueiredo, investigador da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, profere uma conferência na sede daquele organismo (Rua Castilho, 36), no dia 6, pelas 21 e 30, subordinada ao tema: «Ensino pecuário».

No Sindicato Nacional dos Farmacêuticos

Prosseguindo no programa elaborado pela secção de Formação Profissional do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, efectua-se, na sede deste organismo, na Rua Sociedade Farmacêutica, 18, no dia 6 do corrente, pelas 21 e 30, a quinta conferência subordinada ao tema «Preparação industrial de supositórios», que é proferida pelo dr. José Joaquim Imaginário Monteiro.

No Palácio Foz sobre música brasileira

Na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, no teatro do Palácio Foz, a professora brasileira D. Helena Lorenzo Fernandez, directora da «Academia de Musica Lorenzo Fernandez», do Estado de Guanabara, faz uma conferência subordinada ao tema «Musica brasileira, flor amorosa de três raças tristes», que será ilustrada pelo dr. José Carlos Picoto, ao piano, e tenor António Saraiva. A apresentação será feita pelo dr. João de Freitas Branco.

A ilustre professora, acaba de regressar de Viena, onde, a convite da Academia de Musica daquela capital realizou a mesma conferência.

MORREU NO DIA
do 90.º aniversário

ÉVORA, 3 (Pelo telefone) — No dia em que comemorava o seu 90.º aniversário natalício faleceu, nesta cidade, na casa de sua residência, na Rua do Inverno, 31, a sr.ª D. Maria Isabel Rosado Mourão, natural de S. Manços, casada com o industrial sr. Fausto Gomes Mourão.

O funeral efectuou-se para o cemitério desta cidade.

ROMA

ESTREIA

HOJE, às 21.45

(Adultos)

Um filme de extraordinária intensidade dramática sobre um tema apaixonante!

No fundo de todas as mulheres há uma fera adormecida que, quando acorda, é capaz de transformar um justo num pecador!

a Fera adormecida

ALEXIS SMITH
ALEXANDER KNOX
DIRK BOGARDE

Realização de VICTOR HANBURY

LEO filmes STUDIO

Tágide

O Restaurante dos bons «Gourmets» escolhido para representar a cozinha francesa na Quinzena AIR FRANCE

DINER du 3/2/61

Créme de Tomate
ou
Consommé Célestine

Dorade à la Dieppoise

Poulet à la Lyonnaise

Pavé Diplomate

Prix: Esc. 80$00

Almoços e Jantares à Carta
Todos os dias especialidades portuguesas

AVISO: Se jantar fica dispensado do consumo obrigatório da «Boite»

SALDOS

Durante o mês de Fevereiro no
DEPÓSITO DA COVILHÃ
Fazendas para Homens e Senhoras
Sedas e Algodões
Rossio, 93-1.º Tel. 20827

5 MESES NO CARTAZ

Um êxito que continua...

(ADULTOS — Maiores 17 anos)
Telef. 5 51 33

2 SESSÕES
Às 20.30 e 23 horas
DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 H.

● HOJE e AMANHÃ À TARDE, ÀS 18.30 H. ●
ÚLTIMOS DIAS
A encantadora peça INFANTIL

NOVA história da CAROCHINHA

ELENCO DO GERIFALTO
Dir. art. A. M. Couto Viana
SUBS. FUNDO DE TEATRO
— 4 ANOS —

BILHETES À VENDA PARA O
MONUMENTAL CARNAVAL ITALIANO
I PARTE
LAURA ALVES em
BOA NOITE, BETINA!
II PARTE
As maiores vedetas do «MUNDO DO DISCO»
* TORREBRUNO *
* NELLA COLOMBO *
com o pianista GIOVANNI
KIMM SISTERS
A orquestra
I 5 DE FIRENZE
A orquestra cómica
LES PARASITES
A orquestra feminina
MELODIAS DE PORTUGAL
III PARTE
BAILE ATÉ DE MADRUGADA AO SOM DE 3 ORQUESTRAS
— 17 ANOS —

DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
ás 15 e ás 18 h.
6 ESPECTÁCULOS INFANTIS
Estreia de uma nova peça para crianças
Desfiles e concursos de máscaras infantis
Sorteio de 1 aparelho de televisão
60 prémios
— 4 anos —

LUSO

Direcção de MODESTO MAIA
— Adultos —

Fados e Canções com ALICE MAGINA — Isaura A. de Carvalho — Constança Nunes — Eduardo Franco — Vítor Moreira e o excêntrico João Viana (Vianinha) — Adelino Santos e Amadeu Rami.

DOMINGO: «MATINÉE» COM 8 ARTISTAS 8

TEATROS E CINEMAS

BAILADO NO TIVOLI

Depois de um revelador espectáculo inaugural, com a companhia de Luisillo, a temporada de bailado do Tivoli prossegue, agora, com a apresentação de três pares de bailarinos, que, por acaso, formam um conjunto verdadeiramente internacional. Esses bailarinos são Yvette Chauviré-Gert Reinholm, Marjorie Tallchief-Georges Skibine, Josette Clavier-Juan Giuliano. Como acontece muitas vezes nos espectáculos em que o Tivoli se propõe *apresentar bailarinos*, o nível das obras que serviram de veículo ás exibições dos artistas não esteve á sua altura.

O programa propunha-nos três *ballets* de Skibine, que não estão na craveira das restantes obras do autor de «Annabel Lee», um *ballet* arquiconhecido de William Dollar, «Combate», duas peças de Tatiana Gsovsky, coreógrafa alemã de quem se ignora quase tudo no nosso País, e uma «Morte do Cisne», que voltou a dar-nos a oportunidade de apreciar e aplaudir a arte impar de Yvette Chauviré.

Os *ballets* de Skibine são: «Suite Bergamasque», um *pastiche* romantico sobre uma orquestração de gosto duvidoso da bela suite de Debussy, «Daphuis et Chloé», segundo Fokine, que não chega a explorar devidamente todo o assombroso potencial dinamico da musica de Ravel, e «Facheuse Rencontre», sobre uma divertida partitura de Maurice Jarre, em que Skibine não reencontra a sibilina veia irónica que explorara no delicioso «Príncipe do Deserto». Mas todos os *ballets* (que talvez apenas sejam inferiores no contexto da obra do seu auto) se tornam possíveis graças ao acerto do par Marjorie Tallchief-Georges Skibine e, em particular, do excepcional rigor e musicalidade de Marjorie Tallchief.

Yvette Chauviré e Gert Reinholm foram os intérpretes dos *ballets* «Orfeu» e «Joan de Zarisa», de Tatiana Gsovsky. As duas obras, embora de pequeno fôlego, deram-nos exemplos de curiosas soluções de originalidade dentro do vocabulário da dança clássica e possibilitaram dois bons meios para a demonstração das qualidades dos bailarinos. Como Gert Reinholm nos visita pela primeira vez, aqui registamos especialmente a sua qualidade de um dos raros *danseurs nobles* que temos podido aceitar sem reticências.

Josette Clavier e Juan Giuliano tiveram a sua oportunidade no *ballet* de Dollar, apesar de terem já dançado na «Suite Bergamasque». Mas a recordação que temos das interpretações de Melissa Hayden-

(Continua na 16.ª página)

Atrás do reposteiro

- A companhia do Maria Vitória conclui no próximo domingo a temporada que está a fazer no Sá da Bandeira, do Porto.
- O empresário portuense Rocha Brito avistou-se com os actores Humberto Madeira, Raul Solnado e Carlos Coelho, da empresa do Capitólio.
- A representação da opereta «Campinos, mulheres e fado», em cena no Capitólio, termina no dia 19.
- A peça «Auto da Justiça», de Francisco Ventura, em ensaios no Teatro Experimental do Porto, deve estrear-se na próxima semana.
- No dia 17 estreia-se no Coliseu uma nova companhia internacional de circo.
- O prestidigitador-ilusionista Max Lossafan foi contratado, pela empresa do Teatro Aveirense, de Aveiro, para actuar nos espectáculos do Carnaval, com a cançonetista espanhola Carmencita Lopez.

Na Província

* Durante a ausência da companhia titular do Monumental, que a partir de Sábado da Aleluia fará uma larga digressão ao Porto e pela Província, actuará naquele teatro uma nova organização de teatro, dirigida pelo empresário Vasco Morgado.
* Em Faro, a companhia Rafael de Oliveira leva amanhã á cena o drama «Frei Luís de Sousa».

Reuniões científicas

Na Sociedade de Medicina Interna

Hoje, ás 22 horas, realizar-se-á, na sala de conferências do Hospital dos Capuchos, a inauguração do ano académico da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

O sr. prof. dr. Cerqueira Gomes, da Faculdade de Medicina do Porto, antigo bastonário da Ordem dos Médicos e actual presidente daquela sociedade, fará uma alocução intitulada «Onde estamos na Medicina Interna».

Morreu por causa dum chapeu de chuva

VISEU, 3 (Pelo telefone) — Faleceu, no hospital desta cidade, o ferreiro Luís Alexandre de Jesus Marques, de 22 anos, solteiro, da vizinha povoação de Pascoal, que chocou a sua bicicleta, no Alto de Abraveses, contra a furgoneta L F 14-16, pertencente ao sr. António João Junior, de Lisboa, e conduzida pelo sr. António Lopes, de Viseu, e que se encontrava estacionada naquele local. O infeliz ferreiro levava um guarda-chuva aberto, que lhe tapava a visibilidade. Sofreu fractura da base do cranio, e não foi possível salvá-lo.

EM BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

Ópera

«Iphigenia em Taurida», de Gluck, no S. Carlos

Esta noite, em récita que se inicia pelas 21 e 15, cantar-se-á, uma vez mais, no Teatro Nacional de S. Carlos, a célebre ópera de Gluck, «Iphigénia em Taurina», que será interpretada por um elenco que inclui artistas estrangeiros e portugueses: Monserrat Caballé e Raymond Wolansky, nos dois principais papeis, Paul Schöfler, Jean Cox, Walter Hagner, Natalia Viana, Maria Teresa Dinis da Fonseca, Suzana Matos e Andrea Gaspar. A frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional estará o maestro António de Almeida, e dão a sua colaboração ao espectáculo o Coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pásquali e os Bailados do S. N. I., dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima. A «régie» está a cargo de Frank de Quell.

TEATROS DO PARQUE MAYER

CAPITÓLIO
Emp.ª «F. de Gouveia»
A's 20.30 e 23 horas
Ad M/ 17 anos
EM PLENO ÊXITO
D. Marques
H. MADEIRA, R. SOLNADO e C. COELHO
APRESENTAM
Campinos, Mulheres e Fado

ABC (Adultos)
Emp. Teatral ABC, Ld.ª
HOJE — ESTREIA
da nova revista
Não brinques comigo!...
com Salúquia Rentini, Camilo de Oliveira, Fernanda Batista, José Viana, Antonia Montes, Helena Vieira, o fantasista Badaró, e a estrela do cinema italiano Vicky Lagos

VARIEDADES
A's 21.45 (12 ANOS)
RIBEIRINHO e HENRIQUE SANTANA
Apresentam
UM TRIUNFO ABSOLUTO
ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ

TRINDADE

Hoje, ás 21.45 (M. 17 anos)

A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

com **Brunilde Judice, Luís Tito, Ligia Teles, Alma Flora e Alvaro Benamor**

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (17 anos)
A PEÇA DE ARTHUR MILLER

DO ALTO DA PONTE

com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE: — A FERA ADORMECIDA — ROMA

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18 e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
Um filme de André Cayatte
A PASSAGEM DO RENO
c/ Aznavour e Nicole Courcel
CARNAVAL NO SÃO LUIZ
Venda livre para todos os espectáculos do Carnaval.
Amanhã ás 17 e ás 21.45 horas — **FESTIVAL DE TEATRO PARISIENSE.**

EDEN — Telefone 20768
15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Realização de Perdigão Queiroga
EM 4.ª SEMANA
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Marisa Prado, Anselmo Duarte, Isabel de Castro, Américo Coimbra
Um romance do povo num filme para o povo.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
Um filme de André Cayatte
A PASSAGEM DO RENO
c/ Aznavour e Nicole Courcel

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
de êxito sempre grandioso com o notável filme
O MUNDO PERDIDO
com Michael Rennie — Jill St. John e Claude Rains
A história de uma arrojada aventura que revela uma antevisão do Mundo no ano oitocentos mil
Cinemascope — (M. 17 anos)

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 21.30
(Adultos)
Grande êxito do filme premiado no Festival de 1959
PEDIDO DE DIVÓRCIO
Com Madeleine Robinson e Jean Paul Belmond
Fotografia em Eastmancolor

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Montgomery Clift
Robert Ryan
Myrna Loy
POR UM POUCO DE AMOR
Uma história chocante como todas as histórias que se debruçam sobre a verdade da vida.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
A sensacional produção em panorâmico e Eastmancolor
ULTIMO TANGO
com Sara Montiel

CLIZ — Telefone 48560
A's 21 (M. 17 anos)
CAVALHEIROS DE INDUSTRIAS
LÁGRIMAS DA RIBALTA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
Maiores de 12 anos
Do mesmo autor de «Orfeu Negro»
2.ª SEMANA
OS BANDEIRANTES
com Raymond Loyer, Almiro Espírito-Santo e Lourdes de Oliveira
Bilhetes á venda para os espectáculos de CARNAVAL.

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
baseado na mais famosa obra de H. G. Wells
A MÁQUINA DO TEMPO
com Rod Taylor — Alan Young
Em Metrocolor
CARNAVAL — Bilhetes á venda

ROMA — Telefone 727778
A's 21.45
ESTREIA
(Adultos)
Um filme de extraordinária intensidade dramática
A FERA ADORMECIDA
com Dirk Bogarde — Alexis Smith
CARNAVAL
Bilhetes á venda

CONDES — Telefone 22523
A's 21.30
Grande noite de gargalhada
(M. 12 anos)
O grande génio... CANTINFLAS
ROMEU E JULIETA
A's 18.15 (p. r.) — AGENTE SECRETO — (M. 17 anos).

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
EM 2.ª SEMANA
a famosa maravilha musical em Eastmancolor
VENTO DA PRIMAVERA
com Sabine Bethman e Ferruccio Tagliavini
A linda história de uma jovem que encontra a felicidade quando a julgava perdida

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
CASA DOS SEGREDOS
com Michael Craig
No progr. TENDA NEGRA

AVIS — Telefone 47169
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
Toda a magia dos trópicos num filme fora de série
CALYPSO
com Cy Grand e Cally Neal
Em Eastmancolor — Totalscope

CINEMA IDEAL
A's 21 horas
(M. 17 anos)
TOTÓ ENTRE DOIDOS
SEU OFÍCIO ERA MATAR

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
CONVERSA DE TRAVESSEIRO
TOTÓ NO INFERNO

CASINO ESTORIL
A's 21.30
(M. 17 anos)
UM ESTRANHO NA MINHA VIDA
com Kirk Douglas

Os joalheiros imaginam
modelos exuberantes
para compensar a simplicidade
da nova moda primaveril

NOVA YORK, 3. — Os colares alongaram-se e os brincos são maiores — eis a nota das novas colecções de jóias de fantasia exibidas em Nova York. Efectivamente, agora considera-se conservador um colar que meça entre quarenta e cinco e cinquenta centímetros — os novos modelos vão de cinquenta e cinco a mais de setenta e cinco centímetros. Quanto aos brincos de mola, a ultima novidade, no género circular, fixa um diametro entre dois centímetros e meio e cinco e, no género pendente, varia entre sete e meio e dez centímetros de comprimento.

Pretendeu-se, com joalharia mais vistosa, o contraste com o ar «calmo» que irradia a nova moda do «pronto a usar» para a Primavera e o Verão — explica Charlotte Thompson, directora do Instituto de Coordenação da Moda, que representa a industria joalheira. E acrescenta: «Quanto mais discreto e mais requintado o trajo, mais necessidade há de uma pincelada forte e inesperada, como brincos mais compridos que o vulgar, de brincos mais volumosos e de pregadeiras maiores do que o normal».

E a condizer com o insólito da cor, há que atender também á pincelada bem definida da cor — rosa-quente, coral, turquesa, verde-vivo e verde-forte, tons diversos do amarelo-limão, azul-vivo. Geralmente, são mais suaves as cores de Verão. Este ano, prevê-se que o lilás será a cor «vedeta» nos Estados Unidos.

Charlotte Thompson acha que no capítulo de colares triunfam as contas do tamanho «gigante» e as correntes pesadas, cuja novidade, na próxima estação, é o uso do «berloques franceses», ou seja: um medalhão ou ornamento qualquer preso ao fecho do colar. Por vezes é uma pérola de tamanho fora do vulgar, um arabesco a oiro semelhante a uma pregadeira ou um medalhão guarnecido de pedraria.

Como os vestidos para a próxima estação não têm, na sua maioria, mangas, e muitos dos «tailleurs» e casacos aparecem com mangas só até ao cotovelo, deixando grande parte ou todo o braço nu, prevê-se que aumentem de modo extraordinário as vendas de braceletes.

«A proporção — acrescenta Charlotte Thompson — eis outro importante factor de estilo da nova joalharia. O desenho sem relevo, corriqueiro e simples, apaga-se junto ás criações da nova moda. Por isso, conceberam-se motivos que sobressaiam — hastes de flor irradiando em todas as direcções, folhas a desabrochar, peixes deitando bolhas de ar pela boca, aves em pleno voo, pedraria em montagens de relevo, fechos altos nos colares e braceletes gravados, torcidos e abaulados. — (A. N. I.).

O Simpósio
sobre Virologia
encerrou-se esta tarde

Encerra-se hoje, ás 18 e 30, com uma comunicação do sr. prof. dr. Manuel R. Pinto, acerca de «Aspectos da profilaxia das viroses», o Simpósio de Virologia, que, com feliz oportunidade, se tem realizado no Instituto de Medicina Tropical, com o património da Organização Mundial de Saude e a colaboração do Centro de Estudo das Doenças Infecciosas, do Instituto de Alta Cultura.

A importante reunião científica foi muito valorizada com a contribuição de investigadores de reconhecida capacidade, incluindo o eminente cientista brasileiro prof. dr. Paulo de Goes, director do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil. Quanto aos Portugueses, apresentaram valiosos trabalhos sobre o combate contra a virologia, além do prof. dr. Manuel Pinto, subdirector da I. M. T., os profs. drs. Candido de Oliveira e Julio Machado Vaz e drs. D. Maria Manuela Xavier de Brito, João R. Carvalho de Sousa e António P. Franco.

No total, foram apresentadas 10 comunicações de especial interesse e, ainda, utilíssimas demonstrações práticas.

Contratorpedeiros
suecos

Continuam no Tejo os dois contratorpedeiros da marinha de guerra da Suécia, que navegam sob o comando superior do capitão-de-mar-e-guerra Tryggve Norinder.

Hoje, em honra de alguns oficiais e cadetes, houve um passeio turístico aos arredores, oferecido pela colónia sueca em Lisboa. Por sua vez o embaixador daquele País em Portugal obsequiou o comandante e oficiais, com um almoço na sua residência.

«Vida económica»

Não publicamos hoje a habitual secção das sextas-feiras «Vida Económica». Fá-lo-emos amanhã.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

MARTIN SAIN

O funeral
de Martin Sain
constituiu impressionante manifestação de pesar

Para o cemitério israelita efectuou-se esta tarde o funeral do grande industrial sr. Martin Sain, que ontem faleceu na sua casa do Estoril. Contava 76 anos e foi o fundador da Sacor, de cujo conselho de administração era vice-presidente. Nascido na Roménia, começou a sua carreira na Sociedade Steana Romena de Bucareste, e em 1918 criou a Sociedade Redventza, a primeira que no seu país se dedicou á valorização das concessões petrolíferas e que Martin Sain tornou numa das maiores organizações do ramo em quase toda a Europa. Em 1932 colaborou Martin Sain na constituição da Redeventza francesa, com sede em Paris, e que mais tarde se transformou na Societé Essences et Carburante de France. Em 1938 veio para Portugal e obteve do Governo português a concessão para a construção, por uma sociedade portuguesa, da refinaria de petróleos Sacor, contribuindo assim para a economia nacional.

Naturalizado português em 1940, Martin Sain deixa o seu nome ligado á Fundação que tem os nomes de

(Continua na 10.ª página)

O cuidado do pormenor
mais do que a originalidade
caracteriza a moda italiana

FLORENÇA, 3 — Terminada a passagem das colecções italianas para a primeira estação de 1961, vários aspectos são dignos de nota, tanto mais que a moda transalpina, este ano, se evidenciou mais pelo cuidado do pormenor do que, próprimente, pela originalidade.

As capas, os casacos-capas, as romeiras e as capinhas triunfaram no capítulo de agasalhos para qualquer hora do dia. Enzo, de Milão, apresentou capas á «Super-homem», em passeio. Têm comprimento igual ao do vestido e usam-se com uma ponta traçada sobre o ombro. Acompanham, de preferência, «toilettes» tipo «fourreau», de linhas direitas.

Schuberth, que veste as «estrelas» italianas mais célebres, aplicou á capa a sua «Linha Crescente». Um dos seus modelos, em gorgorão de seda preto, bastante pesado, é guarnecido de cetim branco e lustroso, desde o ombro até á bainha, no largo traçado de um esguio crescente de Lua. Mas Guidi, de Florença, ultrapassa-o com as criações mais atraentes de casacos-capas vistos em Florença ou em Roma. Geralmente a sete oitavos, são feitos de feltro cor-de-rosa vivo e verde ou de tecidos de lã. Partindo da linha natural dos ombros, a roda vai aumentando muito gradualmente para baixo até armar um movimento amplo de capa ao chegar á bainha. Schuberth obtém esse efeito, por vezes, com a inserção de gomos em tecidos contrastantes mas da mesma cor, geralmente um opaco e o outro com brilho. As mangas, largas, são a três quartos. Sob a bainha do casaco espreitam apenas dois dedos de saia em seda aos quadrados «chartreuse», branca e cinzenta, de saia muito travada. Para de noite, apresentou com um vestido curto, sem ombros em seda aos quadrados *chartreuse*, branca e cinzenta, de saia tufada, um lindo modelo de casaco também em tom *chartreuse*, com a gola formada por uma romeira dupla. — (A. N. I.).

António Pedro Rodrigues
recebido esta tarde
na Sociedade Portuguesa de Escritores

Esta tarde, á hora a que o nosso jornal entra em circulação, é recebido na sede da Sociedade Portuguesa de Escritores o editor e livreiro sr. António Pedro Rodrigues, director de «Livros de Portugal» no Rio de Janeiro, que ali tem desenvolvido uma actividade frutuosa no sentido da expansão da literatura portuguesa contemporanea.

Acompanham-no o sr. dr. Luís Borges de Castro, presidente do Grémio de Editores e Livreiros, e o sr. Pedro de Andrade, director da Livraria Portugal.

Tornam a ser livres
as consultas à Holanda para construções navais destinadas a Portugal

Estiveram no gabinete do sr. ministro da Marinha os srs. dr. Luís Augusto Lopes da Costa e Álvaro Borges, do conselho de administração da «Arrasto», companhia de pesca do Centro de Portugal, comodoro engenheiro-maquinista naval Eduardo Scarlatti Quádrio Raposo, seu director-técnico, e Johannes Woltjer e Hendrik F. Andreae, representantes do Grupo Holandês de Industriais e Construtores Navais, a apresentar cumprimentos ao almirante Quintanilha Mendonça Dias, pelo êxito com que foram concluídas as negociações, que se arrastavam há anos, entre aquela empresa e os estaleiros navais Foxhall.

Foram, nesta audiência, apresentados ao ministro, conforme estava determinado, os documentos comprovativos da liquidação daquele incidente. Em face de tais documentos o almirante Quintanilha Mendonça Dias exarou um despacho, pelo qual torna novamente livres as consultas aos estaleiros holandeses para construções navais destinadas a Portugal, consultas essas que estavam suspensas desde 1953.

Vila Nova de Gaia
pede a criação de um liceu...

O ministro da Educação Nacional recebeu esta tarde o governador civil do Porto, dr. Elísio Pimenta, e o presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia, coronel Joaquim Alves da Silva, que lhe foram solicitar a criação de um liceu naquela vila.

O prof. Leite Pinto prometeu estudar cuidadosamente o problema.

...e Penafiel
agradece a criação da sua escola técnica

Uma comissão representativa das forças vivas de Penafiel, acompanhada do respectivo chefe do distrito, é hoje recebida, ao findar da tarde, pelo sr. ministro da Educação Nacional, a quem agradecerá a recente criação de uma escola técnica, naquela cidade.

A mesma comissão apresentará, em seguida, cumprimentos aos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas.

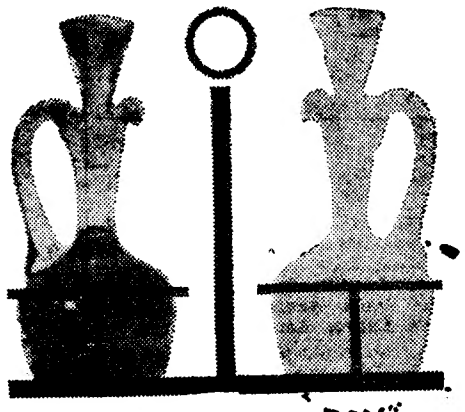
Embaixador soviético
conferenciou com o subsecretário de Estado americano

WASHINGTON, 3. — Mikhail Menchikov, embaixador da U. R. S. S. nos Estados Unidos, conferenciou, ontem, com Chester Bowles, subsecretário de Estado, durante 35 minutos. — (F. P.).

Vista aér

Coo

Nos ul
tendimen
cos e da
blemas q
resolver,
portugue
borado
que já s
dos resu



O BOM COZINHEIRO
E O BOM AZEITE
SÃO COMPANHEIROS
INSEPARÁVEIS

E agora
já o bom cozinheiro
pode contar
com o melhor azeite

O AZEITE
extra
QUALIDADE

ALFERRARI
CU
ESPE
veio renovar as grandes
tradições dos azeites
portugueses, mundialmente
apreciados.
Finíssimo!
Puríssimo!
EM GARRAFAS DE LITRO
COM CÁPSULAS DE GARANTIA
É SEMPRE O QUE V

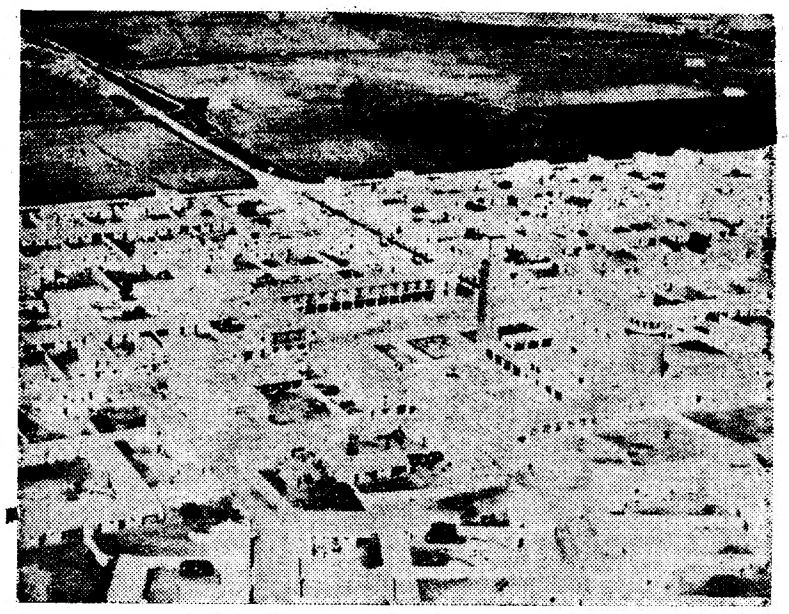
...es
...anda
...is
...ugal

...administra-
...panhia de
...ortugal, co-
...quinista na-
...Quádrio Ra-
...co, e Johan-
...F. Andreae,
...o Holandês
...rutores Na-
...rimentos ao
Mendonça
que fora-
...ões, que
...ntre aquela
navais Fox-

...ia, apresen-
...orme estava
...entos com-
...ão daquele
...is documen-
...anilha Men-
...n despacho,
...ente livres
...eiros holan-
navais des-
...sultas essas
desde 1953.

...viético
...o subse-
...americano

...Mikhail Men-
...R. S. S. nos
...ciou, ontem,
...secretário de
... — (F. P.).



Vista aérea da nova povoação de Alberche del Caudillo na zona de Alberche Toledo, com 302 habitações

Cooperativa Luso-Espanhola de Técnicos Agrários

Nos ultimos anos, com exacto entendimento dos interesses recíprocos e da identidade de muitos problemas que lhes cumpre estudar e resolver, técnicos da agricultura portugueses e espanhois têm colaborado numa acção conjunta de que já se podem avaliar os fecundos resultados. E' pouco conhecido do grande publico esse trabalho, conduzido discretamente pelos vários serviços dependentes da Secretaria de Estado da Agricultura do Governo português e do Ministério da Agricultura de Espanha. Com ele está a efectivar-se um intercambio muito proveitoso que tem proporcionado aos técnicos dos dois países o conhecimento mutuo dos respectivos problemas agrários e, sobretudo das soluções que para eles têm vindo a adoptar-se.

No caso especial da Junta de Colonização Interna, os técnicos portugueses têm realizado — dentro deste intercambio — frequentes estágios e visitas de estudo ás obras que o Instituto Nacional de Colonização e o Serviço de Concentração Parcelar têm levado a efeito ou possuem em fase de execução. Por outro lado, junto dos respectivos serviços centrais, vêm colhendo uma soma de elementos, frutos da experiência de importantes realizações cujos resultados se encontram suficientemente comprovados, e que se revestem, para nós, nesta altura, de um evidente e justificado interesse.

A afinidade de muitos dos problemas que apoquentam e afligem a agricultura dos dois países, a semelhança de alguns carácteres que os definem, parecem aconselhar, em certos casos, soluções coincidentes ou pelo menos similares que importa esclarecer para se aplicarem com segurança. Tudo isto justifica a necessidade recíproca, que se vem intensificando, de um intenso convívio luso-espanhol.

Com esse objectivo, por exemplo, estiveram em Portugal, em Novembro passado, o director-geral do Instituto Nacional de Colonização, o director do Serviço de Concentração Parcelar, o presidente da Conderação Hidrográfica do Guadiana

(Continua na 9.ª página)

...ERRAREDE
CUF
ESPECIAL
...r as grandes
...os azeites
...s, mundialmente

...S DE LITRO
...AS DE GARANTIA

...RE O QUE VENDEMOS

...IA CENTRAL

OS RICOS
necessitam mais
de missionários
do que os pobres

ROMA, 3. — Uma freira da Ordem do Sagrado Coração, a irmã Ornella Brocchi vai abrir uma missão nesta cidade, dedicada exclusivamente aos problemas dos ricos.

«Os ricos necessitam mais de missionários do que os pobres» — afirma. E salienta: «Os pobres têm necessidades materiais mais evidentes do que as faltas espirituais dos ricos e estes parecem felizes quando muitas vezes o não são».

A irmã Brocchi dirigiu-se ao seu prelado que levou a ideia ao Vaticano. E a Santa Sé autorizou o empreendimento.

Depois de ter viajado pelos Estados Unidos e pelo Canadá onde reuniu fundos para a sua obra iniciou já a sua missão que designou Missão Tabor, inspirada no nome do monte onde se deu a Transfiguração de Cristo.

A sede da missão deve ser construída brevemente em Roma. — (A. N. I.).

Os foguetões americanos transportarão mais símios antes de levarem o Homem para o espaço

CAPE CANAVERAL, 2. — Os resultados da viagem em foguetão realizada pelo chimpanzé «Ham» ao limite extremo da atmosfera terrestre indicam que muitos outros símios poderão ser enviados ao espaço, antes de ser lançado o primeiro astronauta norte-americano.

Instrumentos electrónicos e de cálculo mantêm os peritos ocupados na decifração do enigma representado pela viagem de «Ham», para apurarem o motivo por que, tendo principiado tão desfavorávelmente, pôde terminar com êxito. O foguetão «Redstone» conseguiu transportar e enviar «Ham», de regresso á Terra, vivo, após um voo de 16 minutos recheado de avarias de carácter mecanico.

A cápsula em forma de sino do «Projecto Mercurio» está imprópria para nova utilização, no final da experiência, mas, de qualquer maneira, mantinha-se na sua forma inicial de peça unica, o que levou o director do «Projecto», Robert R. Gilruth, a considerar o lançamento um êxito.

Todavia, o «não sei» tornou-se na resposta-padrão dos cientistas da N. A. S. A. sempre que os jornalistas levantam a questão do envio de um dos sete astronautas dos Estados Unidos no próximo lançamento do foguetão «Redstone» com uma cápsula «Mercurio» acoplada, em Março ou Abril. E por outro lado, esses mesmos cientistas não desmentem que esteja a considerar-se a hipótese de envio de mais chimpanzés-cobaias, antes do homem.

Efectivamente, os cientistas tiveram a esperança de que a solução concreta do problema lhes seria facultada quando o animal foi encerrado na cápsula e lançado no espaço para um voo á distancia de 290 milhas sobre o Atlantico, depois de ter atingido a altitude de 184 quilómetros. Todavia, o foguetão adquiriu potência excessiva, á partida, e o cérebro electrónico da cápsula deixou de funcionar, e «Ham» foi lançado no céu, á sorte. — (A. N. I.).

ESTÁ EM LISBOA
o director-geral da Lotaria Espanhola

Encontram-se em Lisboa os srs. Francisco Maria Cirugeda, director-geral da Lotaria Nacional Espanhola e Luís Auguet y Duran, director da Casa da Moeda de Espanha, a fim de contactarem com a Lotaria da Santa Casa.

Foram recebidos nesta instituição pelo respectivo provedor, dr. José Guilherme de Melo e Castro, encontrando-se presentes o adjunto sr. dr. Filipe Charters da Camara Oliveira, e o chefe da Repartição da Lotaria, sr. dr. António Branquinho de Amaral Pereira.

Os ilustres visitantes assistiram hoje á extracção da lotaria.

A inscrição de firmas
na I Exposição Portuguesa de Embalagem

Atendendo ao solicitado por firmas nacionais e estrangeiras que, interessadas em apresentar os seus produtos no sector comercial da I Exposição Portuguesa de Embalagem-EMBA, não puderam ainda assentar definitivamente na sua participação, foi resolvido que o fecho das respectivas inscrições fosse prorrogado até 15 do corrente.

O interesse por esta realização do Fundo de Fomento de Exportação — que tem tido em todos os meios o melhor acolhimento — é amplamente demonstrado pelo numero de firmas já inscritas e por aquelas que têm manifestado o seu desejo de participar.

Espera-se enfim, que o sector comercial da EMBA seja bem representativo das possibilidades actuais da industria nacional, no domínio da embalagem, e que traga até nós aquelas firmas estrangeiras cujos produtos possam interessar sobremaneira o respectivo mercado português.

Todos os assuntos relativos á Exposição e ás suas manifestações complementares. deverão ser tratados na I Exposição Portuguesa de Embalagem-EMBA — Avenida da India (F. I. L.), Lisboa, aonde deve ser endereçada toda a correspondência.

Pescador condenado
no Tribunal Marítimo

No Tribunal Marítimo, presidido pelo capitão do Porto de Lisboa, comandante Santos Cardoso, foi julgado o pescador Manuel Cardoso Ribau, que, há tempo, conforme noticiámos, tentou afundar o navio bacalhoeiro «António Ribau», em viagem para os bancos da Terra Nova.

O reu, que declarou ter actuado por livre deliberação, com o propósito de fazer desaparecer o navio e transferir-se, depois, para outro que lhe oferecesse melhores condições. O tribunal condenou-o a dois anos de prisão maior celular.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste, o céu estava muito nublado e caía chuvisco, ou havia neblina, em algumas regiões por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores, centrado a Sueste do arquipélago e duma depressão centrada a sueste da Gronelandia.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 12°; Lisboa e Coimbra, 13°; Faro e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°,2; na água do mar, 13°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,7; mínima, 10°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,2; mínima, 9°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Noroeste, rondando para Oeste, por vezes fraco. Períodos de chuva e chuvisco, em especial nas regiões a norte do rio Tejo.

Em 3 linhas

Foi hoje publicado um decreto que promulga o novo regulamento para o exercício da profissão de mergulhador dentro da área da jurisdição marítima.

///

Continuará suspensa este ano a cobrança das sobretaxas que incidem sobre o arroz em meio preparo e arroz não especificado, exportados da província ultramarina de Moçambique.

///

O capitão António Joaquim Alves Moreira foi nomeado comandante distrital da P. S. P. de Aveiro.

///

Foram reconhecidas como corporações missionárias: a região portuguesa dos sacerdotes do Sagrado Coração; a província portuguesa dos padres missionários capuchinhos; a vice-província portuguesa da Congregação do Santíssimo Redentor; e a delegação portuguesa do Instituto Missionário da Consolata.

///

O professor José Veiga Simão, foi nomeado catedrático do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências de Coimbra.

///

No concurso para internos do internato graduado de medicina do Hospital de Santa Maria, foram aprovados os drs. José Luís de Lemos, Nápoles Sarmento de Morais e Mário Ernesto dos Santos Moreau.

///

A Fundação Calouste Gulbenkian concedeu á Filarmónica Santacombadense, de Santa Comba Dão, um subsídio de 20 contos, para ajuda da construção da sua sede.

///

A folha oficial publicou uma portaria nomeando director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais o engenheiro José Pena Pereira da Silva.

///

Em 14 de Dezembro findo, as reservas do Banco de Portugal eram de 13 240 751 contos e as responsabilidades — escudos á vista de 23 530 687, sendo, portanto, a proporção de 56,27 por cento.

///

Foi fixado em oito o numero de juízes do Tribunal de 2.ª Instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos.

///

Foi elevado para 18 o numero de membros do conselho geral do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto e para 6 o dos seus directores.

///

O capitão de cavalaria António de Oliveira Cascais, director do Serviço de Repressão da Mendicidade, foi louvado publicamente, pelo ministro do Interior, pelos serviços prestados como oficial da P. S. P., nomeadamente no Albergue de Mendicidade de Lisboa.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Murça o sr. António Rodrigues.

///

O «Diário do Governo» publicou a lista de antiguidade do pessoal superior do quadro comum dos Correios, Telégrafos e Telefones do ultramar.

///

Foi concedida a medalha de ouro de assiduidade de serviço no ultramar ao sr. João da Silva Ricardo, chefe de esquadra da Polícia de Segurança Publica de Angola.

///

A folha oficial publicou hoje as relações dos alunos dos institutos industriais e comerciais e das escolas de ensino profissional industrial e comercial a quem foram concedidas bolsas de estudo.

///

Foi hoje publicado, na folha oficial, o extracto da conta corrente do Fundo de Auxílio a Organismos Desportivos, referente ao ano de 1960.

///

Custará 2000 contos a construção do quartel da sede da secção e do posto da companhia n.º 1 da Guarda Fiscal do Funchal.

Baixelas de prata

As pratas de bom gosto perduram através do tempo.
Fabrico próprio
OURIVESARIA SANTA FILOMENA
Largo Manuel Emídio da Silva, 9-C.
(Frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

ARRAIOLLOS
Magnífico sortido de tapetes de ponto miudo e de ponto largo
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

GM GENERAL MOTORS

A GENERAL MOTORS apresenta

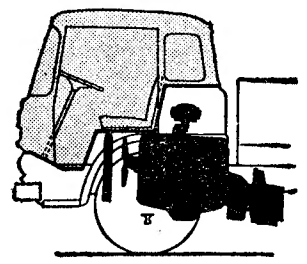
A maior novidade em camiões!

BEDFORD TK

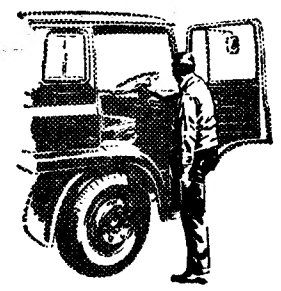
Cabina à frente do motor

Todas as vantagens da cabina **normal**
Todas as vantagens da cabina **avançada**

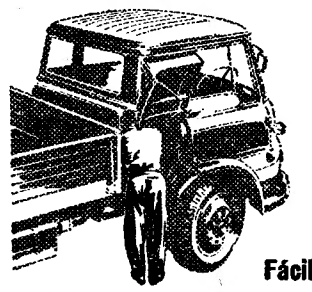
Cabina à frente do motor.
Sem calor. Sem fumos. Sem ruídos.
Maravilhosa facilidade de manobra.
Máximo aproveitamento de espaço para carga em relação ao comprimento total. Cómoda cabina para 3 pessoas, com chão plano. Portas laterais para fácil acesso ao motor. Magnífica visibilidade. Novos e seguros travões hidráulicos c/ar.



Cabina à frente do motor



Degrau baixo, cabina de chão plano

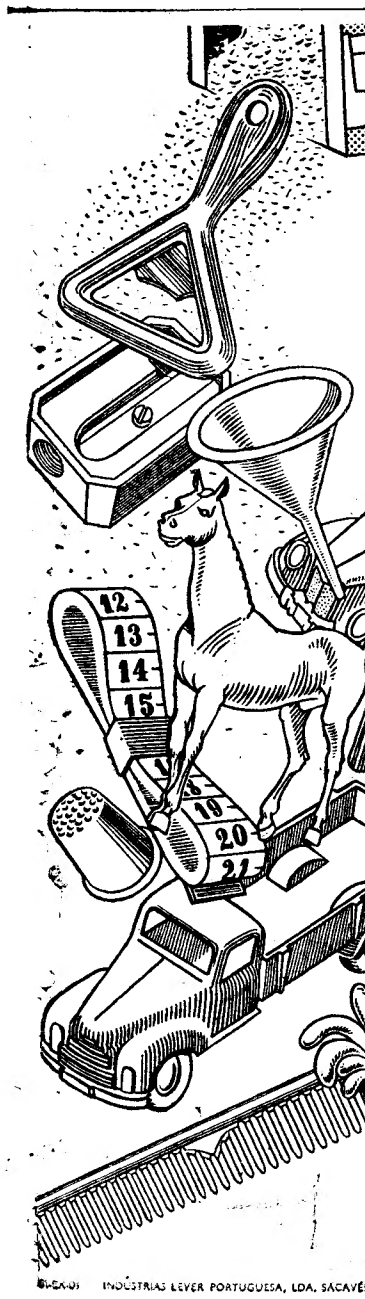


Fácil acesso ao motor

EM EXPOSIÇÃO

nos Concessionários em todos os distritos do País

A SÉRIE BEDFORD VAI DE 1 A 12 TONELADAS DE CARGA



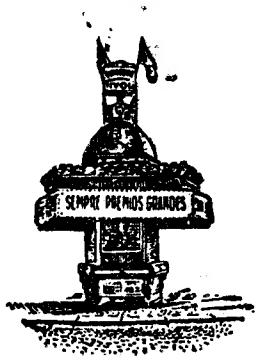
BRINDES grátis para todos !

EXTRA ,o moderno e sensacional detergente,

oferece-lhe a par da sua qualidade extraordinária, úteis objectos para casa e brinquedos engraçados. Com Extra pode lavar tudo sem modificar os seus processos habituais de lavar, mas obtém resultados maravilhosos, muito melhores do que os obtidos com métodos antigos. Use Extra, lave melhor e receba os úteis brindes que ele gratuitamente lhe oferece. Além de lhe proporcionar uma agradável surpresa em cada pacote, Extra dá-lhe um maior poder de lavagem conseguido por um progresso extraordinário. Os mágicos grãozinhos azuis de Extra representam para a sua roupa um poder de lavagem concentrado. Use Extra. Em cada pacote de Extra vai o segredo duma lavagem perfeita e um presente surpresa.

PARA A LAVAGEM IDEAL

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM



O

Quiosque Tivoli

vendeu o

4.º PRÉMIO

83505

200.000$00

número recebido por troca de
A Mascote Popular

HABILITEM-SE AOS PRÓXIMOS

1.200 CONTOS

bilhetes a 150$00
décimos a 15$00

FAZENDO OS SEUS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

Lisboa — Porto

OUTRO PRÉMIO GRANDE

distribuido
aos balcões da

CASA DA SORTE

pela

LOTARIA DO CARNAVAL

hoje realizada:

13.533 — 6.º PRÉMIO

100 CONTOS

além de muitos outros prémios menores, todos
em bilhetes com o Carimbo da

CASA DA SORTE

TRAVASSOS

VENDERAM O

5.º Prémio

30.420 — 150 CONTOS
(NÚMERO CERTO)

A LOTARIA DE HOJE

52185 ... 2.500.000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

52184 ... 16.185$00
52186 ... 16.185$00
60280 ... 500.000$00

APROX. AO 2.º PRÉMIO

60279 ... 10.185$00
60281 ... 10.185$00
61643 ... 300.000$00

APROX. AO 3.º PRÉMIO

61642 ... 5.907$50
61644 ... 5.907$50
83505 ... 200.000$00
30420 ... 150.000$00
13533 ... 100.000$00

Premiados com 20.000$00

38849 79886 83851

Premiados com 10.000$00

14150 37145 42149 55032 55490 55629

Premiados com 5.000$00

2116 15627 30028 30900 45185
49047 54344 63931 76112 84128

Premiados com 2.500$00

183 2443 3236 5947 6000
6931 8237 10219 10400 10961
13094 13367 13785 14240 17692
19180 20357 23358 25786 27955
28169 30545 32063 33495 34496
35422 37758 38134 38375 38838
40536 41433 42915 43101 47286
50207 50627 51969 54831 55894
56463 57679 61258 61401 62073
64779 64830 66800 67346 70019
70389 71033 74833 77889 78944
80668 83118 83274 84112 89650

Premiados com 1.000$00

Todos os numeros de **52101** a **52200**, de **60201** a **60300**, de **61601** a **61700**, de **83501** a **83600**, de **30401** a **30500** e de **13501** a **13600** e os terminados em **185**, **280** e **643**.

Premiados com 185$00

Todos os numeros terminados em **4**, **5** e **6**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

RELÓGIOS

A PRESTAÇÕES

Sòmente as melhores marcas suíças, até 24 meses, na

CASA COELHO DIAS

Rua dos Sapateiros, 92-1.º, Dt.º
Tel. 23503 e 34011

MENINA

Isabel Maria Areosa Feio de Barros

FALECEU

Quintino Barbosa de Barros, sua mulher Maria Isabel Barreto Areosa Feio de Barros, António de Barros e sua mulher Amélia Barbosa de Barros, e filhos, Eduardo Rodrigues Areosa Feio, sua mulher Maria Eugénia Barreto Areosa Feio, e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e extremosa filha, neta, sobrinha e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, da Avenida Estados Unidos da América, Lote 365 — 8, Esq.º, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Cooperativa Luso-Espanhola

(Continuação da página central)

e o chefe da delegação do referido Instituto na província de Badajoz, facto que a Imprensa se referiu largamente.

As conferências então proferidas por essas individualidades deixaram perdurável eco. E muitas razões, realmente, o justificam. Está a desenvolver-se no país vizinho uma obra de colonização interna e de correcção agrária que merece as melhores atenções dos responsáveis pelo ressurgimento da nossa agricultura. Como afirmou não há muito tempo o sr. eng.-agrón. Luís Quartin Graça, secretário de Estado da Agricultura, o «Plano de Badajoz», só por si, é obra que fica a marcar uma época na história da economia agrícola da Espanha — pela sua extensão, pelos seus objectivos económico-sociais e reflexos políticos, pela decisão com que foi determinada e pelo entusiasmo com que está sendo realizada. Mais ainda, pelos resultados já alcançados e sua transcendência, é um testemunho das características natas da própria Espanha, como nos foi dado apreciar nos seus multiplos aspectos durante os três dias do mês de Julho, inesquecíveis pelo que vimos e pelo acolhimento inexcedível que nos dispensaram.

A obra do «Plano de Badajoz» constituirá, como o de Aragão, como os da Estremadura, de Jaén, da Andaluzia em curso, não apenas uma valorização agrícola mas um verdadeiro planeamento regional. Nela participam as mais diversas actividades, mas a agricultura figura como base e aos seus problemas é dada a posição fundamental. E' ainda uma grande realização de hidráulica agrícola como é uma notável obra de colonização e de sociologia agrária. A água, a intensificação agro-pecuária, a industrialização dos produtos, os novos aldeamentos com os seus complexos problemas sociais, formam um todo ao serviço do qual o profissional, seja qual for a sua especialidade não se pode limitar aos aspectos da técnica mas deverá considerar o empreendimento na sua amplitude e no sentido humano da sua essência.

As lições a colher pelos nossos técnicos nesta experiência fundamental do país vizinho poderão ser fundamentais para o desenvolvimento da colonização interna e da correcção agrária em várias regiões de Portugal metropolitano, como dos vastos espaços do Ultramar. A orientação da Secretaria de Estado da Agricultura, nesse domínio como em tantos outros, deve ser acompanhada com o maior interesse pela opinião publica.

Todas as semanas um

PRÉMIO GRANDE

60280 = 500 CONTOS

vendido ao balcão da
centenária casa

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2-C * LISBOA

E NAS SUAS 14 FILIAIS

A ESFERA DA SORTE

VENDEU NA LOTARIA
DO CARNAVAL

o 3.º Prémio

61643 — 300 CONTOS

ASSIM COMO OUTROS PRÉMIOS DE MENOR VALOR QUE TOTALIZAM 425 CONTOS

Rebate-se hoje e todos os outros dias, das 9 ás 19 horas

PEDIDOS Á ESFERA DA SORTE

RUA DO ARSENAL, 66 em LISBOA

ANGLIA VENCE!

UM CARRO RESISTENTE NAS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS E NA VIDA QUOTIDIANA

RALLYE MONTE CARLO «COUPE DES DAMES» 1.º ANN HALL E VALERIE DOMLEO EM FORD ANGLIA

Cinco milhões de veículos "Ford"

Cinco milhões de veículos postos em fila estender-se-iam daqui até onde?...

Sem duvida, a Ford de Dagenham tem uma resposta para essa pergunta, pois acaba de fabricar o quinto milionésimo veículo desde que a produção começou em Dagenham, em 1931.

Esse total é constituído por três milhões de automóveis, um milhão de veículos comerciais e um milhão de tractores. Quase tão impressionante como esses numeros é o facto de cerca de metade dessa produção ter sido exportada.

O quinto milionésimo veículo, uma furgoneta de 15 cwt., saiu da linha de montagem de Langley, instalações recentemente adquiridas, para onde a Ford transferiu o fabrico de tais veículos e onde espera a seu tempo vir a produzir maiores carros comerciais

Francisco José de Almeida da Silva Graça

FALECEU

Sua mulher, Maria Emília de Carvalho Dias Hopffer da Silva Graça, suas filhas, Ana Cristina e Isabel Maria, seus pais, Adriano Joaquim da Silva Graça Junior e Maria Amélia Costa Tadeu de Almeida da Silva Graça, seus irmãos, Adriano António de Almeida da Silva Graça, sua mulher e filhos, José Paulo de Almeida da Silva Graça, sua mulher e filho e António José de Almeida da Silva Graça, sua mulher e filha, seus sogros, Etelvina de Carvalho Dias Sargaço, marido e filho, avós, tios, primos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu ente muito querido, e que o seu funeral se realiza no dia 4, ás 10 horas, saindo da Igreja de S. João de Brito para o Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA ALVES

GOLEGÃ

António da Costa Durão

FALECEU

Maria da Conceição Veríssimo Durão, Albertina Durão Gonçalves Costa, Joaquim Gonçalves Costa, Maria Albertina Durão Gonçalves Costa, Maria Adelaide Durão Gonçalves Costa e Maria Lucília Durão Gonçalves Costa participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10,30 horas da sua residência para o cemitério local.

AS RELÍQUIAS do Condestável na Golegã

GOLEGÃ, 3. (Pelo telefone). — As relíquias do Santo Condestável, vindas da Chamusca, chegaram noje a esta vila e foram recebidas no limite do concelho, na ponte sobre o Tejo. Ali compareceram o presidente da Camara Municipal, dr. Galvão de Figueiredo, a vereação municipal, magistrados, outras autoridades e muito publico.

Seguiram para a igreja matriz da Golegã de onde, á tardinha, sairão para o Entroncamento.

Augusto de Araújo Branco

FALECEU

Elisa Santos de Araujo Branco, Maria Ivone Santos de Araujo Branco Ferreira Lima, seu marido e filhos, Álvaro Santos de Araujo Branco, sua mulher e filhos, Armando Santos de Araujo Branco, sua mulher e filhos, Amílcar Santos de Araujo Branco, sua mulher e filhos, Maria Luísa Santos de Araujo Branco, irmãos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 14.30 horas, da Quinta Nova, em Albarraque, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, onde deverá chegar ás 15.30 horas.

NECROLOGIA

Martin Sain

(Continua na página central)

sua esposa e o seu, e para a qual fez o valioso donativo de 14 000 contos. Contribuiu, também, generosamente, para a assistência ao Ministério do Interior e para a Colónia Balnear Infantil do nosso presado colega «O Século», criou uma bolsa de estudo para os alunos do Instituto Superior Técnico e ofereceu aos Hospitais de Lisboa aparelhos de telefonia e um de radiografia do cérebro para o dos Capuchos, e acções da Sacor, no valor de 12 000 contos, para o Instituto de Alta Cultura, e cedeu, durante dez anos, os vencimentos auferidos da Soponata a favor do Instituto Superior Técnico, do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras e do Ministério da Marinha, e ainda 1000 contos a favor do Hospital dos Tuberculosos de Torres Vedras. Tão vasta e generosa acção beneficente mereceu a Martin Sain, o oficial da Legião de Honra, a comenda das Ordens de Cristo e da Instrução Publica, e o agradecimento de todos.

Martin Sain deixa viuva a sr.ª D. Raquel Sain e era pai da sr.ª D. Flora Stafford, casada com o arquitecto sr. Leon Stafford, e do sr. Aristides Sain, casado com a sr.ª D. Olga Sain, e avô dos meninos Martin, Christine e Marine Sain.

Á família do grande benemérito apresentamos sentidas condolências

Fernando Dias («Cara de Aço»)

Efectuou-se hoje, da igreja da Estrela para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Fernando Dias, de 56 anos, natural de Torres Vedras, guarda da P. S. P. aposentado, casado com a sr.ª D. Rosa Prazeres Martins Dias e pai do sr. Joaquim Fernando Martins Dias.

Era conhecido popularmente pelo «Cara de Aço», devido á sua expressão dura que escondia um coração bondoso e um espírito de justiça que os próprios automobilistas autuados reconheciam.

Era muito conhecido em todo o País, pois, em diversas Voltas a Portugal em bicicleta foi o encarregado de organizar o transito, conquistando a simpatia dos ciclistas, dos jornalistas que os acompanhavam e de todas as pessoas da organização.

Isabel Maria Areosa Feio de Barros

Faleceu, na residência de seus pais, em Lisboa, a menina Isabel Maria Areosa Feio de Barros, filha da sr.ª dr.ª D. Maria Isabel Barreto Areosa Feio de Barros, médica, e do sr. dr. Quintino Barbosa de Barros, também médico, e neta da sr.ª D. Amélia Barbosa de Barros e do sr. dr. António de Barros, advogado, e da sr.ª D. Maria Eugénia Barreto Areosa Feio e do sr. major Eduardo Rodrigues Areosa Feio. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, pelas 12 horas, da Avenida dos Estados Unidos da América, lote 365, 8.º esq.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Carlos Gomes

Faleceu, na sua residência, na Travessa do Alcaide, 12, 3.º, esq., o sr. Carlos Gomes, de 69 anos, fiscal reformado da Camara Municipal de Lisboa e combatente da primeira Grande Guerra.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Gertrudes Gomes, e era pai do sr. Eduardo Luís Gomes, sogro da sr.ª D. Lusitana Rodrigues Gomes e avô dos meninos Rui e Rogério Rodrigues Gomes.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, da residência, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

António José Valente

MURTOSA, 3. — Na sua residência desta vila, em Pardelhas, faleceu o sr. António José Valente, proprietário, casado com a sr.ª D. Carolina Valente e pai do sr. dr. António José Valente, médico-veterinário da Intendência de Pecuária de Aveiro, e das sr.ªs D. Carolina e D. Glória Valente e sogro do sr. engenheiro Norberto Pinho. O seu funeral realizou-se hoje para o cemitério municipal desta vila.

António da Costa Durão

GOLEGÃ, 3. — Faleceu esta manhã, o sr. António da Costa Durão, casado, de 84 anos, que foi grande lavrador e ganadero e que era muito estimado nesta região.

Exerceu, entre outros cargoc, o de administrador do concelho da Golegã.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Durão, e pai da sr.ª D. Albertina Durão Gonçalves Costa, casada com o sr. Joaquim Gonçalves Costa, importante construtor civil, vereador da Camara, e do sr. Joaquim da Costa Durão, proprietário nesta vila. Deixa também 5 netos e 1 bisneto.

O funeral realiza-se amanhã ás 10 e 30, para o cemitério desta vila.

FUNERAIS

Francisco Rodrigues Teles

BRAGANÇA, 3. — No funeral do sr. Francisco Rodrigues Teles, de 49 anos, natural de Argoselo, concelho de Vimioso, chefe da Polícia de Segurança Publica desta cidade, incorporaram-se mais de 2000 pessoas de todas as classes sociais, não só deste concelho, mas dos de Vimioso, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vinhais, entre elas todos os elementos disponíveis da P. S. P., da G. N. R. e da Guarda Fiscal.

O comando-geral e o chefe do Estado-Maior da P. S. P. fizeram-se representar pelo comandante distrital, capitão Miguel Rodrigues.

O extinto era pai da sr.ª D. Almerinda Ferreira Rodrigues Teles, professora do ensino primário na vila de Mirandela, e dos srs. José Ferreira Rodrigues Teles, professor do mesmo ensino, em Valpaços; e Fernando Ferreira Rodrigues Teles, quintanista do liceu desta cidade. Na freguesia de Argoselo vive seu pai, o sr. António Manuel Rodrigues Teles, estimado proprietário, tendo a mãe, D. Virginia Pires Cheio, já falecido. Era irmão de D. Maria Isabel Rodrigues Teles, residente em Argoselo; D. Luzia Carvalho Teles Pinto, D. Isabel Carvalho Teles, Rodrigues, D. Inês Carvalho Teles Silva, domiciliadas nesta cidade; José Carvalho Teles, comerciante, D. Conceição Carvalho Teles Subtil, ausentes em Quimbele, Angola; e D. Virginia Carvalho Teles Freitas, também ausente em Luanda.

D. Gertrudes Llanco Calado de Matos Rosa

ÉVORA, 3. — (Pelo telefone). — Na sua residência, na vizinha freguesia de Valverde, saiu para o cemitério de Alter do Chão, o funeral da sr.ª D. Gertrudes Llanco Calado de Matos Rosa, viuva, de 90 anos, natural de Alter do Chão. A extinta, que possuia excelentes dotes de carácter, e caritativa, era mãe do sr. dr. Augusto de Matos Rosa, director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora, e da sr.ª D. Maria de Matos Rosa Guedes. O funeral foi muito concorrido.

José Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 3. — No lugar do Nodeirinho, faleceu o proprietário sr. José Henriques, viuvo, de 96 anos de idade. O extinto era pai dos srs. padre Aníbal Henriques Coelho e José Henriques Junior, funcionário da Hidráulica e das sr.ªs Olinda de Jesus, Virginia da Conceição, Maria Rosa, Joaquina Henriques, Maria do Carmo e Rosária Henriques. O extinto foi toda a sua vida um chefe de família exemplar. O seu funeral, para o cemitério da freguesia da Graça, foi uma grande manifestação de pesar.

SUFRÁGIOS

Armando Boaventura

Por motivo da passagem do segundo aniversário da morte do jornalista Armando Boaventura, foi hoje rezada missa de sufrágio, na basílica dos Mártires.

A cerimónia, que começou ás 11 horas, foi celebrada pelo rev. padre Alberto Dirceito.

José da Silva Lanceiro

Sua mulher, filhos, noras, genro, netas, irmãs e mais família mandam celebrar, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. João de Deus, missa do 7.º dia pelo eterno descanso do sr. José da Silva Lanceiro.

Costa de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15 horas — «Com os ódios» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 — Telef. 930072. —*Cladel* — Rua António Sardinha, lote 5-loja B. — Telef. 931551.

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151-155—Tel. 950043.

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 201—Tel. 980058

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Telef. 980456.

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 — Tel. 930120.

O encontro Kennedy-Macmillan é olhado como uma ponte entre duas gerações

LONDRES, 3. — Uma das finalidades que MacMillan pretende alcançar no seu encontro com Kennedy em Abril é assegurar-se de que o presidente não pretende relegar para segundo plano a aliança anglo-norte-americana.

De resto tem sido grande a preocupação dos estadistas britanicos desde qu eo novo Governo se estabeleceu em Washington, pois receiam pelo destino de uma aliança que desde a ultima guerra constitui a trave mestra da política externa inglesa.

Este facto e a incerteza da atitude a tomar perante a Russia foram os factores determinantes da ansiedade de MacMillan em encontrar-se com Kennedy.

Os meios oficiais consideram que o facto de não ter sido feita nenhuma referência á aliança com a Inglaterra na mensagem do presidente Kennedy não tem necessáriamente qualquer significado. Não era indispensável reafirmar a aliança.

Há indicações de que a Grã-Bretanha se está a adaptar relutantemente á eventualidade de uma «modificação» nas suas relações com os Estados Unidos.

Não se espera nada de sensacional, mas certos meios diplomáticos sugeriram que os Britanicos se devem preparar para uma «adaptação» a novas condições. — (A. N. I.).

UM ENCONTRO DE DUAS GERAÇÕES

NOVA YORK, 3. — O «New York Times» em editorial escreve em comentário á próxima visita de MacMillan a Washington:

«Talvez por se tratar da primeira visita, realizada enquanto os outros esperam a sua vez, o encontro é desprovido de qualquer sensacionalismo. Trata-se de uma simples paragem do primeiro-ministro na sua viagem para a nova Federação das Indias Ocidentais. E' pois um enontro sem cerimónia entre dois homens que não se conhecem. Mas, como estes dois homens são os chefes dos dois países mais poderosos do Mundo Ocidental, e como as relações pessoais entre um presidente dos Estados Unidos e um primeiro-ministro da Grã-Bretanha podem ser de importancia vital para os negócios mundiais, como nos dias de Roosevelt e Churchill e nos de Eisenhower e MacMillan, a visita adquire especial importancia pelo facto de ser susceptível de estabelecer uma ponte entre duas gerações.

«Ao mesmo tempo, desde que qualsquer relações se devem basear na harmonia da política externa dos dois países, é inevitável que o encontro provoque uma discussão geral dos problemas internacionais, incluindo o particular aspecto da nova conferência de alto nível com Kruchtchev.

«Há, contudo, uma possibilidade destas perspectivas serem frustradas se Kruchtchev comparecer nas Nações Unidas quando a Assembleia Geral reabrir a sessão em Março. A afirmação de Adlai Stevenson de que o presidente Kennedy teria satisfação em encontrar-se com Kruchtchev antes da visita de MacMillan foi posta de parte por Kennedy; mas a verdade é que o chefe soviético tem uma marcada tendência para se fazer convidado». — (A. N. I.).

NOVO EMBAIXADOR AMERICANO EM LONDRES

WASHINGTON, 3. — O presidente Kennedy nomeou, ontem, o diplomata David Bruce para embaixador na Grã-Bretanha. E' a primeira vez que o posto é confiado a um diplomata de carreira.

Bruce, de 62 anos, foi anteriormente embaixador do seu país na França e na Republica Federal da Alemanha. Sucede a Johny Whitnes, presidente e editor do «New Herald Tribune», nomeado por Eisenhower. — (A. N. I.).

E SE UM SOLDADO vender um tanque que lhe faremos?

LONDRES, 3. — O projecto de lei sobre as Forças Armadas britanicas comporta uma lacuna inquietante.

O ministro da Guerra, John Profumo, declarou, ontem, na Camara dos Comuns que não prevendo o projecto qualquer sanção contra os soldados que vendessem material de guerra ao inimigo, um soldado poderia, teóricamente, «negociar a venda de um tanque, sem correr o risco da mais ligeira punição, fazendo da venda de material militar um delito de «assistência ao inimigo».

Por outro lado, o mesmo ministro referiu-se á «proporção inquietante» de 10 % de soldados ingleses que «compram» a sua desmobilização passados três meses de serviço militar. A lei actual autoriza os recrutas do Exército britanico, composto exclusivamente de voluntários, a deixarem a vida militar passada uma experiência de três meses, desde que paguem 20 libras (1600 escudos) ao Governo. Tentando explicar este desinterésse dos mancebos ingleses pela vida militar, John Profumo declarou que alguns são incapazes de suportar a disciplina e muitos deixam-se influenciar pela mãe ou pela namorada. — (F. P.).

As grandes potências são responsáveis pelo malogro da acção da O. N. U. em Africa

VANCOUVER, 3. — Lester Pearson atacou, ontem, as grandes potências, tanto ocidentais como orientais, de não darem suficiente apoio á missão de paz da O. N. U.

«O agravamento da situação em Africa — disse Pearson — pode pôr em risco a missão preservadora da paz que as Nações Unidas foram chamadas a desempenhar, sendo depois impedidas de levá-la a cabo».

O secretário-geral, Dag Hammarskjoeld e o secretariaro dos Nações Unidas — afirmou Pearson — estavam a «desempenhar um papel heroico e desinteressado, tentando prevenir um agravamento da situação em Africa contra obstáculos desanimadores».

«Não os podemos responsabilizar — disse ele — pelos malogros provocados pela incapacidade ou má vontade das grandes potências — e até de algumas potências menores — em dar-lhes o apoio que mereciam».

Os Estados comunistas são os mais responsáveis mas não os unicos. «Usámos demasiadas vezes as Nações Unidas como lugar ideal para marcar pontos contra a Russia para consumo interno» — afirmou Pearson. — (A. N. I.).

MOBUTU PROTESTA contra o desejo de Hammarskjoeld de reorganizar o Exército congolês

LEOPOLDVILLE, 3 — O general Joseph Mobutu acusou as Nações Unidas de quererem desarmar o Exército congolês e disse que qualquer tentativa para o fazer «significaria a guerra».

O comandante supremo do Exército afirmou, numa conferência de Imprensa que nunca consentirá no desarmamento do Exército e que Hammarskjoeld está «a brincar com o fogo».

Referindo-se ao apelo de Hammarskjoeld, dirigido ao Conselho de Segurança pedindo que a O. N. U. seja autorizada a «reorganizar» o Exército congolês, Mobutu afirmou que desarmar significa guerra entre o Exército congolês e a O. N. U. e acrescentou «reorganizar tornou-se sinónimo de desarmar. O nosso Exército está indisciplinado. Tudo o que necessitamos é de dinheiro e em seguida obteremos as armas e os técnicos necessários». — (R.).

A Inglaterra está disposta a aumentar a sua comparticipação no projecto do satélite europeu para ganhar a adesão dos outros países

ESTRASBURGO, 3 — A Inglaterra, já disposta a contribuir com a quota maior para o custo do projecto pan-europeu relativo ao lançamento de um satélite, propôs aumentar ainda mais a sua contribuição, numa tentativa para vencer a reserva dos outros países da Europa Ocidental.

Formulou a nova oferta ontem, á noite, depois de encerrada a conferência que reuniu doze nações europeias durante quatro dias para o estudo do fabrico colectivo de foguetões destinados a colocar satélites em órbita em volta da Terra, segundo proposta que apresentou conjuntamente com a França. Na conferência, realizada nesta cidade, participaram, além daqueles dois países, a Republica Federal da Alemanha, a Itália, a Suíça, a Austria, a Noruega, a Dinamarca, a Suécia, a Bélgica, a Holanda e a Espanha. O Canadá, a Irlanda, a Grécia, a Turquia e a Islandia enviaram observadores. A Jugoslávia, que não enviou nem delegados nem observadores, tem sido mencionada como possível membro do «pool» — iniciativa que estabeleceria subtil elo entre o impulso das nações da Europa Ocidental para a unidade e os países comunistas da Europa Oriental.

O custo total do projecto avaliou-se em cerca de setenta e oito milhões de libras, quantia correspondente a cinco milhões e seiscentos mil contos, aproximadamente, para a fase inicial de cinco anos. A Grã-Bretanha, que a princípio se oferecera para contribuir com dezassete milhões, quinhentas mil e oitenta libras, soma equivalente a cerca de um milhão e quatrocentos mil contos, está agora disposta a desembolsar um terço do orçamento previsto, segundo foi anunciado, ontem, á noite, pelo ministro britanico da Aviação, Peter Thorneycroft, no decorrer de uma conferência de Imprensa.

Contudo, apesar de ser opinião geral que a Inglaterra aumentou a sua participação nas despesas a fim de eliminar a relutancia manifestada por alguns delegados, pouco dispostos a comprometerem os seus governos num empreendimento tão despendioso, todos esses delegados mantiveram as reservas anteriores, alegando que o plano requer «novo exame». — (A. N. I.).

PEDE-SE A CRIAÇÃO de uma comissão da O.N.U. para investigar a situação no Tirol do Sul

VIENA, 3. — O ministro dos Negócios Estrangeiros austríaco, dr. Bruno Kreisky, declarou, numa conferência de Imprensa, que a criação de uma Comissão de Inquérito das Nações Unidas simplificaria o problema do Tirol do Sul.

A Áustria afirma que os direitos da população de língua alemã do Tirol do Sul não são respeitados pela Itália, que governa esse território desde o fim da primeira guerra mundial.

As conversações realizadas para a solução da questão duraram apenas um dia e meio e terminaram com a publicação de um comunicado dizendo que as diferenças de opinião entre a Itália e a Áustria não podem conciliar-se de momento. — (Reuter).

MANIFESTAÇÕES EM ITÁLIA

ROMA, 3. — Quinze polícias e três estudantes ficaram feridos quando as autoridades dispersaram algumas centenas de estudantes italianos que se manifestavam em frente da embaixada austríaca desta capital, enquanto na Camara dos Deputados se debate a disputa entre a Itália e a Áustria sobre o tratamento a dispensar á população de língua alemã na província de Bolzano (Tirol do Sul) junto da fronteira austríaca.

Também se registaram manifestações noutras cidades italianas.

Cerca de 40 manifestantes foram detidos para identificação. — (R.).

EXTRAIR MAIS OURO — remédio para o problema americano

WASHINGTON, 3 — Foi proposta ao Congresso norte-americano uma moção destinada a restaurar as reservas de oiro, actualmente no valor de dezassete biliões e meio de dólares, ao seu nível anterior de vinte e três biliões, por meio de subsídios governamentais ás minas auríferas do país.

O senador Clair Engle, que introduziu a moção em conjunto com os seus colegas republicanos Francis Case e Thomas Kuchel, declara que nela se propõe que o secretário do Interior fique autorizado a efectuar pagamentos aos produtores mineiros nacionais a preços superiores á cotação de trinta e cinco dólares a onça, durante cinco anos, a fim de incentivar a restauração das reservas até ao valor normal de vinte e três biliões de dólares. Esses subsídios — acrescentou — variariam de mina para mina, sem que o acréscimo excedesse, contudo, trinta e cinco dólares por onça sobre o preço do mercado. — (A. N. I.).

O APELO DE KENNEDY FOI TOMADO A SERIO

LONDRES, 3. — O «Financial Times» escreve em editorial: «O presidente Kennedy parece ter ganho a primeira fase da batalha da confiança. O preço do oiro no mercado de Londres desceu para um nível adentro dos limites normais do Fundo Monetário Internacional. Mais importante que a descida do preço — que depende em grande parte das tácticas seguidas pelo Banco de Inglaterra no mercado — é o facto de também ter descido o volume das transacções.

O «Weekly Economist» diz que «o apelo de Kennedy foi tomado a sério em todo o Mundo». — (A. N. I.).

NOVA BAIXA NAS RESERVAS DE OIRO

NOVA YORK, 3. — A reserva de oiro dos Estados Unidos diminuiu 9 milhões de dólares durante a semana, terminada em 1 de Fevereiro, o que eleva a 326 milhões as perdas sofridas desde o começo do ano — indica o Banco de Reserva Federal de Nova York no seu ultimo relatório semanal. — (F. P.).

PEDE-SE A CRIAÇÃO de uma comissão da O.N.U. para investigar a situação no Tirol do Sul

VIENA, 3. — O ministro dos Negócios Estrangeiros austríaco, dr. Bruno Kreisky, declarou, numa conferência de Imprensa, que a criação de uma Comissão de Inquérito das Nações Unidas simplificaria o problema do Tirol do Sul.

A Áustria afirma que os direitos da população de língua alemã do Tirol do Sul não são respeitados pela Itália, que governa esse território desde o fim da primeira guerra mundial.

As conversações realizadas para a solução da questão duraram apenas um dia e meio e terminaram com a publicação de um comunicado dizendo que as diferenças de opinião entre a Itália e a Áustria não podem conciliar-se de momento. — (Reuter).

MANIFESTAÇÕES EM ITÁLIA

ROMA, 3. — Quinze polícias e três estudantes ficaram feridos quando as autoridades dispersaram algumas centenas de estudantes italianos que se manifestavam em frente da embaixada austríaca desta capital, enquanto na Camara dos Deputados se debate a disputa entre a Itália e a Áustria sobre o tratamento a dispensar á população de língua alemã na província de Bolzano (Tirol do Sul) junto da fronteira austríaca.

Também se registaram manifestações noutras cidades italianas.

Cerca de 40 manifestantes foram detidos para identificação. — (R.).

CINCO HORAS e vinte minutos de Nova York a Lisboa

NOVA YORK, 3. — Um avião comercial norte-americano de jacto fez o percurso de Nova York a Lisboa em cinco horas e vinte minutos estabelecendo um novo «record» de velocidade nesta rota — foi anunciado nesta cidade.

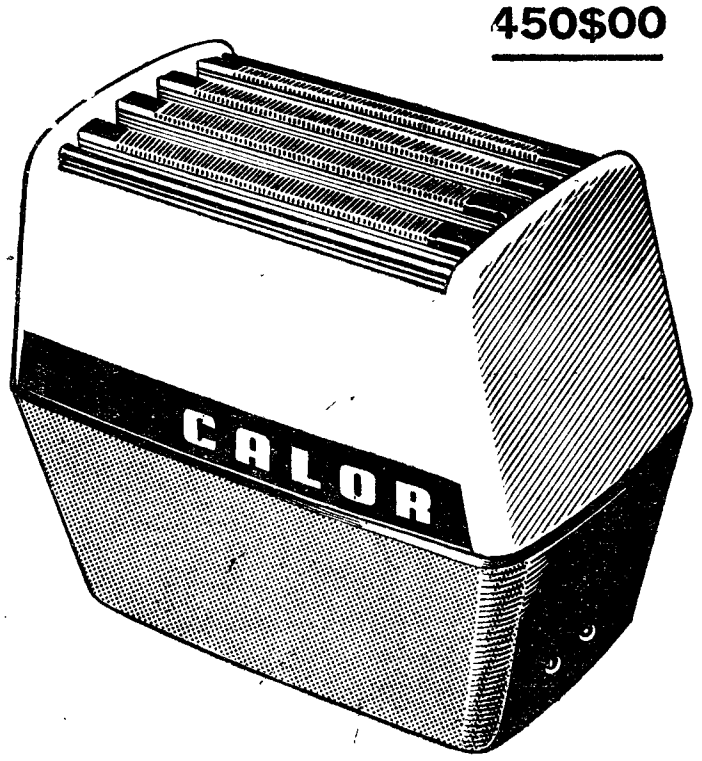
O anterior «record» estabelecido em 12 de Novembro findo, por um avião similar, da mesma companhia, era de cinco horas e trinta minutos. — (A. N. I.).

CALOR

OS MELHORES APARELHOS ELECTRO DOMÉSTICOS

A NOVA E SENSACIONAL MÁQUINA DE BARBEAR

450$00



A QUE MELHOR BARBEIA — 2 ANOS DE GARANTIA

Represent: IBEREX — AV. D. CARLOS I, 132 — LISBOA

CANDEEIROS

A FAMOSA MARCA ALEMÃ

antes de comprar visite a

EMELLI

TUDO PARA ELECTRICIDADE

RUA DE SANTA JUSTA, 99 — LISBOA

ERICEIRA

Compra-se terreno ou casa para demolir no centro da vila, só trato com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 77.

O interior do "Santa Maria"

deixado em completo desalinho pelos passageiros e tripulantes

RECIFE, 3. — O «Santa Maria», ocupado por cem fuzileiros navais brasileiros, e onde Galvão decidiu passar a noite, com os seus vinte e cinco companheiros da primeira hora e cinco marítimos que aderiram, dava ontem, a noite, a impressão de um navio-fantasma. Os passageiros e a quase totalidade dos tripulantes desembarcaram, deixando os beliches, os corredores e as salas num desalinho indescritível. Lençóis amarfanhados, dolmanes brancos de oficiais, aventais de criados, jazem a esmo. O contraste é impressionante com a impressão colhida vendo o paquete do exterior. As luzes acesas fariam pensar num navio de cruzeiro fundeado normalmente.

O «maquis flutuante» do «Santa Maria» vive no porto do Recife as suas ultimas horas. A's 13 horas locais (16 horas T. M. G.), nos termos de uma nota oficiosa do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil, os vinte e cinco companheiros e os cinco tripulantes que aderiram a eles, mais ou menos voluntáriamente, deverão ter deposto as armas e restituído o navio ás autoridades brasileiras. Poderão, se quiserem, beneficiar do direito de asilo no Brasil.

Sem dinheiro, e, portanto, sem qualquer possibilidade de abastecer o navio, reduzido a uma tripulação mínima, não restariam a Galvão as mínimas probabilidades de afrontar o mar, mesmo que se entrasse em linha de conta com a decisão do Governo brasileiro. O próprio Galvão assim o reconheceu, ao receber a Imprensa a bordo do navio abandonado, embora acrescentando não desesperar de poder, eventualmente, fazer-se ao largo.

LONGA E MELINDROSA ACÇÃO JUDICIAL

Entretanto, a operação «Santa Maria» é considerada como concluida pelo Almirantado brasileiro. O paquete fundeado no porto do Recife, com a bandeira brasileira, acha-se ocupado, sem duvida amigávelmente, mas ocupado de qualquer modo, pelas forças brasileiras.

O mais provável é, consequentemente, que Galvão e os seus companheiros aceitem o asilo político oferecido pelo presidente Janio Quadros, e que o paquete, práticamente arrolado, seja objecto de longa e melindrosa acção judicial.

Se bem que o comandante do destacamento de fuzileiros navais se recusasse a confirmá-lo, prevalece o convencimento de que o Almirantado brasileiro mandará executar hoje a ordem de apresamento conservatório decidida pelo Tribunal do Recife. — (F. P.).

A ENTREGA DO NAVIO AOS SEUS LEGÍTIMOS PROPRIETÁRIOS

RECIFE, 3 — Os armadores do «Santa Maria» esperam voltar hoje a tomar posse do paquete, nos termos de um mandado de penhora passado ontem por um tribunal brasileiro — declarou José Calmon Botelho, representante da Companhia Colonial de Navegação.

Calmon Botelho acrescentou que o comandante do navio, capitão Santos Maia, e ele próprio estão a aguardar comunicação das autoridades brasileiras, informando que os rebeldes sairam do navio.

«Esperamos que os Brasileiros obedecerão á decisão do tribunal e entregarão o navio. Não podem fazer outra coisa» — declarou.

O «Santa Maria» continua ancorado na baia, com cerca de cem fuzileiros navais, alguns deles armados, a bordo.

Ontem, cerca de cinquenta fuzileiros desarmados tinham subido a bordo para auxiliar o desembarque dos passageiros, e hoje foram reforçados por mais cinquenta homens armados — (Reuter).

OS RESTOS MORTAIS DE NASCIMENTO COSTA SÃO HOJE DESEMBARCADOS

RECIFE, 3. — Um madeirense, o passageiro José Pestana de Abreu, confirmou que o terceiro piloto do «Santa Maria», Nascimento Costa, fora morto por um jovem espanhol, cujo pai fazia também parte do grupo dos piratas. Salientou que os bandidos, na sua maioria, eram quase imberbes, considerando um «verdadeiro crime pôr armas nas mãos de tais garotos».

Serão hoje trazidos para terra os restos mortais do terceiro piloto do «Santa Maria», Nascimento Costa.

Não está fixada por enquanto a hora do desembarque, sabendo-se, porém, que serão prestadas honras funebres á memória do heróico oficial, bárbaramente assassinado no seu posto. — (A. N. I.).

A Companhia Colonial de Navegação

deu instruções ao comandante do "Santa Maria" para apresentar nos tribunais brasileiros uma participação de crime contra Galvão

A Administração da Companhia Colonial de Navegação comunica-nos que instruiu o comandante do paquete «Santa Maria» no sentido de, «logo que esteja restituído á posse e comando do navio, apresentar participação de crime nos tribunais brasileiros contra os autores materiais Henrique Malta Galvão e seus companheiros no assalto ao navio «Santa Maria», e contra o confessado autor moral, Humberto Delgado, pela prática dos crimes de roubo do navio, homicídio voluntário, ofensas corporais, privação da liberdade da tripulação e passageiros e pelos danos causados ao «Santa Maria».

Mensagem dirigida ao comandante e tripulantes do paquete

A mesma Administração enviou para o Recife, ao comandante do paquete «Santa Maria», a seguinte mensagem, em que abrange os oficiais e demais tripulantes:

«A Administração da Companhia Colonial de Navegação, depois de ter vivido com todos vós os dias angustiosos que o tenebroso assalto a esse navio provocou, sente a mais funda alegria ao tomar conhecimento de que a valorosa tripulação foi liberta do cativeiro que os assaltantes lhe haviam imposto pela força das armas e á custa de uma vida criminosamente sacrificada.

Registou a Administração, dia a dia, e hora a hora, graças a uma corajosa dedicação, muitos passos da vida a bordo durante a tremenda odisseia da ocupação do navio, informações que foram preciosas para conduzir ao desfecho que os acontecimentos tiveram nas águas do Recife.

Na pessoa do comandante Mário Simões Maia, a Administração dirige as suas afectuosas saudações a toda a tripulação desembarcada, assegura-lhe inteira compreensão e oferece-lhe a mais calorosa solidariedade. Afirma-lhe ainda que foi com a maior emoção que recebeu em Lisboa a reconfortante mensagem expedida de bordo, em pleno período de ocupação do navio, na qual se garantia que todos os tripulantes se mantinham firmemente dispostos, naquela tremenda emergência e sempre, a servir o navio, a Companhia e o País.

A todos esses homens e mulheres que souberam conduzir-se com tão assinalada dignidade e suportar com tanto estoicismo os dias sombrios que sob eles se abateram, sem nunca esquecerem o dever e sem nunca desesperarem da libertação, desejamos ardentemente feliz regresso á Pátria».

Assina esta mensagem o sr. dr. Soares da Fonseca, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação.

Os movimentos

de «libertação de Goa» propõem aliança a Humberto Delgado

NOVA DELHI, 3. — Francis Mascarenhas, um dirigente político goês, sugeriu que o general Delgado crie uma frente comum com os povos das colónias portuguesas na Ásia e na Africa «para apressar a libertação de todo o território de Portugal».

Num telegrama enviado ao general Delgado, Mascarenhas afirma que a libertação de Portugal da ditadura de Salazar está ligada á libertação das colónias portuguesas.

«Os povos coloniais esperam que o vosso movimento acelere o processo de libertação das colónias», diz o telegrama.

Mascarenhas diz ainda: «Nós, os povos amantes da liberdade de Goa, Damão e Diu, sentimo-nos encorajados pelo vosso acto de coragem e convidamos V. Ex.ª a forjar um laço indestrutível entre os patriotas de Portugal e os que lutam pela libertação das colónias portuguesas, esperando, assim, que os povos democráticos e livres de todo o Mundo saiam em defesa do nosso esforço combinado».

Em nome do «Partido do Congresso de Goa», o respectivo presidente, dr. Gaitandó, congratulou-se, numa reunião aqui efectuada, com a iniciativa de Galvão ao apoderar-se de um grande paquete de passageiros, e revelou que escrevera a Humberto Delgado, oferecendo-lhe todo o apoio «na luta para o restabelecimento da democracia em Portugal e para a libertação de todos os territórios subjugados pelos colonialistas portugueses».— (Reuter e A. N. I.).

A repercussão internacional do caso do «Santa Maria»

NOVA YORK, 3. — Comentando uma «proclamação» atribuída a Henrique Galvão, chefe do Bando que se apoderou do paquete português «Santa Maria», o «New York Times» declara hoje, num editorial, não ser função dos Estados Unidos esmagar uma revolução em Portugal ou na Espanha.

O editorial do jornal prossegue: «Uma curiosa «proclamação» atribuída ao sr. Galvão seria mais válida se ele tivesse, realmente, desembarcado na foz do Tejo e estivesse a avançar sobre Lisboa».

«A reconquista de Portugal, mesmo pondo-se de lado a reconquista da Espanha, não principiará no Porto do Recife.

«Disto podemos, porém, estar certos: «Não é função deste país esmagar uma revolução em Portugal ou na Espanha, ou mesmo nas fronteiras do Brasil.

«Se o Presidente do Conselho, Salazar, deseja que lhe seja restituido o seu paquete deve, agora, presumivelmente, tratar com o novo presidente do Brasil, Janio Quadros.» — (Reuter).

«INSULTO AO BRASIL», ESCREVE «O GLOBO»

RIO DE JANEIRO, 3. — «Insulto ao Brasil» considera «O Globo», em editorial, a atitude de Henrique Galvão ao assaltar o paquete português «Santa Maria». «O Globo» verbera enérgicamente a posição em que Galvão se colocou relativamente ao Brasil e quanto ao desembarque num porto brasileiro. E escreve: «Outra não poderia ser a solução nem a atitude do Governo brasileiro. Julgar o contrário, esperar do Governo brasileiro uma acção diferente dessa que apontam o bom senso, a justiça e, principalmente, a honra do país, seria fazer afronta ao Brasil e conspurcar-lhe foros e tradições.

«Em réu dessa afronta aos nossos brios de nação civilizada e democrática se está constituindo Henrique Galvão» — (A. N. I.).

As declarações de Galvão

(Continuação da 1.ª página)

setenta homens que ajudaram Henrique Galvão a apoderar-se do paquete. Uma notícia que circulava no Recife dizia, no entanto, que pedirão, provàvelmente, asilo ao Brasil.

A MORTE DO PILOTO

Prosseguindo as suas declarações, Galvão disse: «Planeámos realizar o apresamento do «Santa Maria» sem derramamento de sangue, mas um membro da tripulação, que enfrentou os meus homens, morreu porque não havia outra solução».

Galvão admitiu que o seu movimento se encontra sem fundos.

«O «Santa Maria», disse, fora escolhido como alvo do «Movimento de Libertação», porque a sua velocidade era essencial para o nosso plano».

Galvão acrescentou: «Não sabemos, ainda, se procuraremos asilo no Brasil».

Henrique Galvão disse, depois, não compreender a ordem judicial passada por um magistrado brasileiro desta cidade, ordenando que o «Santa Maria» fosse entregue aos seus armadores ou agentes, para terminar por declarar:

«Compreendemos a preocupação dos Americanos, que nos seguiram e que estiveram preocupados por causa da sorte dos passageiros americanos». — (R.).

3.º ANDAR

GRANDES SALÕES PARA ESCRITÓRIOS OU ARMAZÉNS. TEM ELEVADOR, RUA DOS FANQUEIROS, 156.

Cinquenta e cinco passageiros do "Santa Maria" chegam hoje a Lisboa

Num avião da KLM, chegam ao Aeroporto da Portela, ás 16 e 30, cinquenta e cinco passageiros do «Santa Maria» desembarcados no Recife. Destes, treze são portugueses, dez madeirenses e uma família açoriana, constituida por marido, mulher e uma filha. Os primeiros, empregados da Shell Portuguesa, são os srs. Quintino Gonçalves, Manuel Abel Pereira, José Martins da Nóbrega, Manuel Olim Perestrelo, Manuel Alves de Gouveia, António Rodrigues, Francisco Fernandes de Sousa, João Rodrigues Coelho Junior, João Marques Caldeira de Ascensão e Manuel de Arruda Mendes, mulher e filha. No avião da KLM viaja ainda outro português cuja identidade se desconhece.

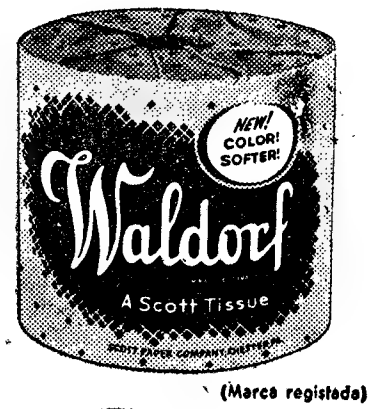
Entre os passageiros holandeses em numero de 42, encontram-se funcionários do Governo holandês.

AGORA!

a incomparável qualidade

WALDORF

ao preço dos papéis higiénicos vulgares



(Marca registada)

6$50 650 folhas

WALDORF é um papel higiénico de suavidade diferente. À venda em quatro deliciosos tons de amarelo, rosa, branco e verde-mar. A sua nova textura «Almofadada» significa mais suavidade, resistência e absorção.

Outros produtos da SCOTT: toalhas, guardanapos e lenços de papel.

ENSOPADO DE ENGUIAS

Famoso prato do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

A capacidade da indústria automobilística no Brasil

Levantamentos procedidos pela Secretaria Técnica do GEIA, revelam que a capacidade de produção instalada da industria automobilística nacional, compreendendo camiões, «jeeps», automóveis e utilitários era, em 30 de Outubro de 1960, de cerca de 215 000 veículos anuais, com um turno diário de trabalho de 8 horas.

Os veículos compreendem onze tipos de camiões médios, leves e pesados: F. N. M., Ford, Chevrolet, International, Mercedes-Benz e Scania-Vabis; seis tipos de automóveis: F. N. M.-JK, Simca, DKW-VEMAG, Volkswagen, Aero-Willys e Dauphine; três tipos de «jeeps»: Toyota, DKW-VEMAG e Willys; três tipos de utilitários: camioneta DKW, Volkswagen-Kombi e Rural-Willys; e dois tipos de autocarros: monobloco Mercedes-Benz e Scania-Vabis

As onze fábricas tiveram os seus projectos aprovados pelo GEIA, com índices finais de nacionalização, em peso, estabelecidos em 90 % para camiões, autocarros e camionetas e em 95 % para os «jeeps» e automóveis de passageiros. Alguns veículos já atingiram esses índices e até mesmo ultrapassaram, caminhando para a integral nacionalização.

Investimentos

O crescimento permanente que vem tendo a industria automobilística deve-se aos vultosos investimentos aplicados nesses quatro anos e que ainda estão a verificar-se em valores elevados. Em 30 de Outubro, os investimentos nas onze fábricas, referentes a máquinas e equipamentos estrangeiros, somavam 171 311 milhões de dólares, e os referentes a terrenos, construções e equipamentos nacionais atingiam 9208 biliões de cruzeiros.

Nos ultimos meses, foram realizados novos investimentos no valor de US$ 16 046 500 e financiamentos no valor de US$ 5 404 800 foram registados, o que vem atestar o crescimento permanente em bases elevadas.

Sòmente na industria de auto-peças, foram feitos investimentos sem cobertura cambial e registados financiamentos de mais de US$ 8 milhões, atingindo o total dos investimentos nesse sector mais de 8 biliões de cruzeiros.

Prevê o GEIA que, mesmo atingida a meta da industria automobilística, os investimentos feitos nos ramos de auto-peças deverão continuar a ser maiores do que os recursos aplicados na fabricação de veículos pròpriamente dita, a saber: cerca de US$ 400 milhões, na fabricação de auto-peças, contra US$ 300 milhões, na fabricação de veículos.

Em 1959, a industria de veículos e autó-peças produziu cerca de 100 biliões de cruzeiros, esperando-se que este ano o total se eleve a 159 biliões. O valor da produção de veículos no período de 1957 a Outubro de 1960, é superior a US$ 1 bilião.

Função coordenadora

A aprovação dos projectos industriais no ramo automobilístico obedece a rigoroso sistema de valores apreciados de forma objectiva e simplificada. Sendo um órgão administrativo inteiramente distinto em relação ao seu funcionamento, o Grupo Executivo da Industria Automobilística atende á centralização administrativa e á descentralização executiva, evitando os entraves burocráticos comuns do serviço publico. Reunindo em sistema colegiado representantes do Ministério da Viação e Obras Publicas, da Superintendência da Moeda e do Crédito, do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico, da Carteira de Comércio Exterior e da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, do Ministério da Guerra e do Conselho de Política Aduaneira, além do Ministério da Agricultura, para estudo dos ítens referentes a tractores, o GEIA coordena as suas actividades de modo racional, permitindo a todos os seus membros uma visão em conjunto dos problemas analisados.

Na linha diversificada de veículos nacionais, encontra-se um carro para cada actividade específica, atendendo a todas as necessidades do país: camiões de 120 a 193 HP, automóveis de 31 a 122 HP, autocarros de 120 a 165 HP, «jeeps» de 50 a 120 HP, e utilitários de 36 a 90 HP.

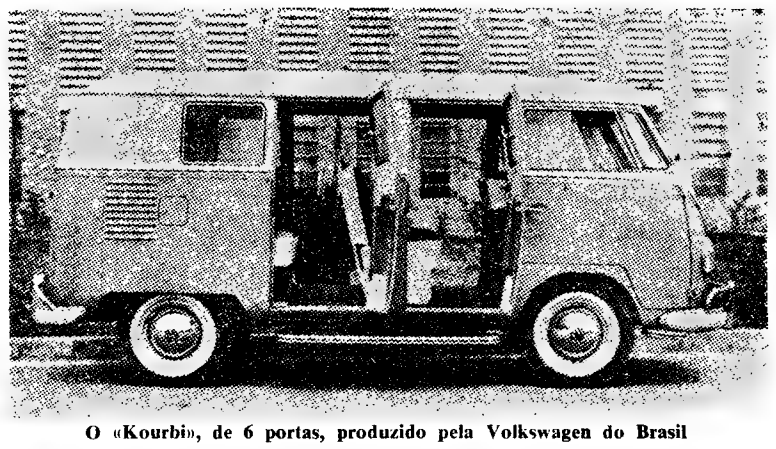
Auto-peças

A qualidade dos veículos nacionais e os elevados índices de nacionalização em um curto período de tempo, estão sendo conseguidos através da estrutura horizontal da industria, com um sem-numero de industrias produzindo componentes originais para os veículos, sob especificação das fábricas. No sector de auto-peças, o GEIA aprovou projectos destinados á ampliação de fábricas existentes e á instalação de novas outras, num total de 202 projectos, até 30 de Agosto do corrente ano.

E a produção de veículos vem sendo orientada e fiscalizada pelo GEIA de forma correta, visando o «contrôle» das normas estabelecidas. Semestralmente, são examinadas as listas de componentes a nacionalizar e a importar no período, apresentadas pelos fabricantes de veículos, para o «contrôle» da nacionalização exigida e a liberação da quota cambial necessária para importação das partes complementares da produção nacional.

Sòmente assim, sem favoritismos pessoais e com orientação em bases técnicas, visando unicamente o interesse nacional, está sendo conseguida a implantação no Brasil de uma industria automobilística sólida e independente.

As onze empresas produtoras de veículos automóveis reunidas, somam um capital de 28 675 000 biliões de cruzeiros.



O «Kourbi», de 6 portas, produzido pela Volkswagen do Brasil

Produção da indústria automobilística

	Outubro 1960	Janeiro-Outubro 1960	TOTAL 1957-60	% DO TOTAL
Camiões pesados	361	3.636	14.799	5,0
Camiões médios e autocarros...	2.933	31.513	109.779	37,3
Camiões leves...	908	7.896	21.494	7,3
Utilitários	2.964	19.122	48.186	16,3
«Jeeps»	1.816	16.291	58.082	19,6
Automóveis	5.045	28.621	42.811	14,5
Totais	14.030	107.079	295.151	100 %

PONTO MORTO

- **A Massey-Ferguson comprou a antiga e conhecida firma italiana G. Laudini & Figli, fabricantes de tractores em Como e Fabricco.**
- **Também a Oldsmobile e a Buick lançarão este ano «compactos». O modelo Oldsmobile será o F-85, equipado com motor a frente, V-8, de 145 H. P., refrigerado a água.**
- **A General Motors produzirá este ano o «Tempest», carro utilitário da linha «Pontiac», com motor de 4 cilindros e potência de 120 H. P. A caixa de velocidades será incorporada no diferencial, como no «Skoda» de antes da guerra.**
- **A Plymouth não utilizará mais o motor V-8. Os seus automóveis passarão a dispor de motores de 6 cilindros, com válvulas á cabeça.**

OS SUECOS

são os que têm

mais carros

na Europa:

um para cada 7 pessoas!

A densidade de automóveis na Suécia — um carro para cada 7 habitantes — é a maior da Europa e a quinta do Mundo, depois dos Estados Unidos, Canadá, Nova Zelandia e Austrália. Desde 1949, quando o numero de carros alcançou novamente o nível de antes da guerra — 180 mil — houve um aumento de quase seis vezes. Estocolmo tinha 123 mil automóveis em fins de 1959. É provável que a capital sueca venha a ter um carro para cada cinco habitantes em 1970...

«DIÁRIO» DA BP

A BP criou um util «Diário» destinado aos automobilistas, numa edição cuidadosamente estudada.

O «Diário» permite a manutenção de uma «conta-corrente» dos gastos do carro, através de um processo simples e fácilmente adaptável a todo o género de despesas.

PNEUS

MABOR — FIRESTONE
MICHELIN — PIRELLI
DUNLOP — ENGLEBERT
MONTAGEM GRÁTIS
ACEITAMOS TROCAS
EQUILÍBRIO DE RODAS
RECAUCHUTAGEM

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Av. do Duque de Ávila, 26-B
LISBOA — Telfs. 51962 e 51963

Automobilismo

O automóvel sem condutor, ao ser experimentado em Princeton, Nova Jersey, mantem-se á distancia regulamentar do veículo da frente

O automóvel *sem condutor...*

Duas firmas americanas de renome mundial — a *General Motors* e a *Radio Corporation of America* — estão a estudar em conjunto aquilo que pode vir a ser uma novidade sensacional — um sistema de estrada electrónica com um automóvel que não necessita de condutor: trava, acelera e mantém-se á distancia regulamentar dos outros veículos, em resposta aos sinais que lhe são transmitidos da estrada. O sistema é constituido por duas partes: 1) uma cadeia de circuitos de detectores de transistores, colocados ao longo da estrada, ligados a uma série de quadros rectangulares com o comprimento do automóvel, localizados sob o pavimento. Quando o carro passa sobre o quadro, produz-se um sinal que pode ser aproveitado, ou para fazer funcionar um sistema luminoso ou sonoro de aviso aos outros carros, ou para pôr em funcionamento os travões ou o acelerador de um carro *sem condutor;* 2) um cabo de direcção, que corre, ao centro, sob o eixo da via; este cabo gera um sinal contínuo que é captado por duas bobines colocadas na frente do carro e que pode ser utilizado ou para avisar os condutores por luz ou som, ou para comandar automàticamente a direcção do veículo.

A primeira dama *da Austin...*

Na grande cidade industrial inglesa de Birmingham, a sr.ª Ellen Davies é conhecida por «A primeira dama de Longbridge». E, na realidade, ninguém tem mais direito do que ela a esse título...

Quando entrou para a Austin Motor Company, em 1915, com 21 anos de idade, a sr.ª Davies foi a primeira mulher empregada por aquela firma. O seu trabalho era em aviões de caça que a Austin estava então a construir. Com o fim da primeira guerra mundial e o regresso da companhia á sua produção normal de automóveis, a sr.ª Davies passou a maquinista e foi a prmieira mulher a ocupar o lugar de capataz. O seu papel de pioneira não ficou por aí. Em 1911 foi a primeira mulher a ocupar o luinspectora.

A sr.ª Davies reformou-se em 1945, tendo sido testemunha de uma profunda revolução pacífica. No decurso da sua vida de trabalho não só assistiu ao ingresso da mulher na vida industrial da Grã-Bretanha, como á notável mudança das condições de trabalho.

Embora não esteja já ao serviço da firma, a sr.ª Davies não se alheou inteiramente dela. Ainda hoje guia um Austin Ruby, de antes da primeira Guerra Mundial, que é um símbolo da sua ligação de 46 anos com a fábrica de Longbridge.

4 MILHÕES

de veículos

em 8 meses!...

Em Nova York noticiou-se que durante os oito primeiros meses do ano de 1960 foram matriculados nos Estados Unidos 4 483 000 de veículos automóveis novos, numero este, referente ao mesmo espaço de tempo, só uma vez ultrapassado no ano de 1955.

Vinte e seis por cento daqueles veículos referem-se aos novos «compactos».

Redução na produção *da General Motors*

No relatório que a General Motors distribuiu aos seus accionistas informa que as importantes modificações introduzidas, durante o ano findo, nas oficinas da empresa dos Estados Unidos visavam a preparação da saída de três modelos inteiramente novos.

Noutra passagem do referido documento, cita-se que durante o terceiro trimestre do ano de 1960 as vendas se elevaram a 546 529 veículos, isto é, seis por cento menos que durante o mesmo período do ano anterior. No que respeita á produção total das fábricas da firma na América do Norte e no estrangeiro o relatório finaliza dizendo haver sido o seu total de 746 261 veículos ou seja, também em relação ao ano transacto, uma quebra no total de cerca de quatro por cento.

Quanto gastam os automobilistas franceses

Cálculos efectuados pelo Centro de Pesquisas e Documentação sobre o Consumo, sobre doze mil proprietários de carros revelaram que o automobilista francês percorre em média 9800 quilómetros por ano e gasta com a sua viatura 165 000 francos antigos, ou seja cerca de 9600 escudos.

O referido estudo revelou que os industriais, comerciantes e indivíduos com profissões liberais andam mais de automóvel, cerca de 14 300 quilómetros por média. Os pequenos patrões percorrem 10 900 quilómetros por ano, do mesmo modo que os funcionários citadinos.

Em contrapartida os operários que possuem carro, percorrem 7100 quilómetros de média e os agricultores apenas 6100.

Tendências análogas se verificam com os veículos comprados: 74,6 por cento dos operários compram automóveis de ocasião, contra 29 por cento de profissões superiores.

CHRYSLER

Imperial 7 lugares, c/ divisória. Apresentação impecável. 48 000 Kms. garantidos. Facilita-se troca e pagamento. Avenida Guerra Junqueiro, 14-A

Não chegam a acordo os produtores e importadores de batata para semente

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Prometi a mim próprio, e cumprirei, ser esta a última vez que me utilizarei da generosa e gentil hospitalidade do brilhante «Diário de Lisboa», para tratar o assunto «Batata para semente» trazido a lume por «Um produtor de batata certificada» de modo tão infeliz e ofensivo para a capacidade técnica e administrativa das entidades responsáveis, que, de forma radical, resolveram um problema há muito escandalosamente latente, com grave prejuizo para a Lavoura e para o comércio legal, que se viam, simultaneamente, prejudicados pelos organismos e por um sem numero de «lojecas» arvoradas em importadores, sem outra capacidade diferente da de venderem os seus contingentes legais...

E cumprirei essa promessa, porque não tenho interesses em jogo nem sou D. Quixote desvairado, para lutar contra moinhos imaginários, sombras ou fantasmas, neste caso «Um produtor de batatas certificadas» tão possuido da sua verdade privada, que nem assume a responsabilidade das suas vãs afirmações, assinando os seus escritos.

Efectivamente, relendo os ditos de S. Ex.ª chega-se a esta triste conclusão: O poder técnico e administrativo do defensor do condicionamento da importação é igual ao de uns tantos, em todos os campos de actividade, que quando se abalançam a pôr em prática ideias próprias ou alheias logo exigem a protecção paternal do exclusivismo ou monopólio, porque de outra maneira, dada a falta de segurança ou garantia dos seus projectos e sem preparação para uma luta em igualdade de circunstancias, na defesa dos empreendimentos quase sempre estudados superficialmente ou então simples cópia, só porque a ideia na posse de outrem frutifica, não conseguiram o almejado êxito.

No caso das Cooperativas de Produtores de Batata para Semente o fenómeno repetiu-se. Fundaram-se algumas para os verdadeiros objectivos, mas outras se formaram, depois, não para a função ideal e sim, sómente, para encobrirem actos de puro mercantilismo, antagónicos essa finalidade, á sombra de um proteccionismo julgado, confiadamente, de necessário e justo.

Portanto, entremos na profundidade do assunto. A importação de batata para semente é absolutamente indispensável e o facto—o eterno choradinho de muitas actividades — de ela originar a saída de divisas, este caso, uma gota de água do mar imenso formado pelas muitas saídas — não pode servir para justificar o dito do empobrecimento do País, a menos que o «déficit» obtido por «Um produtor de batata certificada» na importancia de 15 contos, seja o suficiente, mesmo multiplicado pelo numero de cooperativas, em justificação da falência do erário publico...

É que a batata para semente estrangeira é um produto insubstituível, por uma classe que representa, talvez, a maior parte do povo português, e a não pode dispensar, por todos os motivos. Considerar a importação de «boas» sementes como «nefasta, prejudicial e desnecessária» é, por isso mesmo, atentar contra os legítimos interesses da lavoura nacional e esta aliada a todo o povo consumidor que o diga, pois, ninguém ignora a grande verdade de, com o advento das cooperativas, que sempre utilizaram sementes das mais variadas origens, mas sempre das menos indicadas, ter coincidido a adulteração das belíssimas qualidades de batatas de consumo nacionais.

Consequentemente, dizer que a liberalização da importação só é benéfica para os importadores, é torcer outra verdade, porquanto em mercado livre os preços são mais susceptíveis á concorrência do que em regime de condicionalismo. Esta a lógica, que nunca se apresenta como uma batata, mesmo quando se trata deste tuberculo.

O ano passado a batata irlandesa custava 14 libras por tonelada e no entanto, era fornecida á lavoura por um preço mais elevado — dava um lucro de 40$00 por saco de 50 quilos — do que na presente campanha, apesar de na origem o preço ser actualmente de 25 libras, ou seja cerca de 44$00 a mais por saco!

Convém esclarecer que o facto de os Irlandeses terem sido forçados, no ano passado, a aceitar um preço baixo os levou a desinteressarem-se das culturas, o que contribuiu para neste ano ser difícil obterem-se até, as quantidades estritamente necessárias de certas variedades, as preferidas nas culturas do País, apesar da aceitação dos preços elevados exigidos em plena campanha.

Tal escassez motivou a necessidade de alguns importadores recorrerem á importação das mesmas variedades de outras origens, especialmente da França, que, em boa verdade, não gozam de boa fama, mas sempre são melhores do que as sementes nacionais. Isto quer dizer que a nossa lavoura, por reflexo, ainda está a suportar as consequências do condicionalismo, felizmente cancelado pela visão oportuna de quem bem estudou os seus perniciosos efeitos.

Pela análise á carta de «Um produtor de batata certificada», uma grande e denunciadora contradição assalta o primeiro plano das suas afirmações. A ele não interessa a proibição da entrada das batatas estrangeiras, mas sim que ela seja exclusivamente facultada ás Cooperativas de Produtores de Batata de Semente, para que estes organismos as vendam a toda a lavoura nacional.

Bem... desse modo «legalizava-se» um negócio, já por mim considerado escuro, que se vinha praticando nas épocas anteriores, pois, como para o comércio da especialidade, era condicionada a importação e facultativa ou quase livre para as cooperativas, estas importavam as batatas e vendiam-nas aos importadores ou outros comerciantes, por preços mais compensadores e mais garantidos do que preenchendo as suas finalidades, isto é, semeando-as e jogando na lotaria da incerteza dos resultados da sementeira. Isto é que dói a «Um produtor de batata certificada»...

Não é certo que o preço da batata nacional seja inferior ao da semente estrangeira. Neste aspecto da questão teriamos muito que considerar, para avaliar da batata nacional em confronto com a irlandesa, se tal fosse possível. Mas como, para isso, teriamos de enveredar pelo caminho da técnica e a lavoura conhece-a de sobra para saber optar, como tem feito, pelas batatas estrangeiras, em defesa dos seus interesses. Deixemos isso no lugar próprio, porque esses pormenores não interessam ao publico, que de batatas só sabe sentir quando elas são boas ou más, depois de cozinhadas.

Basta saber de certeza que os lavradores conscientes concluiram que a semente nacional lhes fica mais cara e é de pior qualidade, apesar de tudo, contra a opinião de fanático-teimoso ou desconhecedor de uma e outra sementes, pois, nenhum produtor de batata para consumo admite a afirmação, que, é, aliás, igual a outras feitas anteriormente e repudiadas pela lavoura.

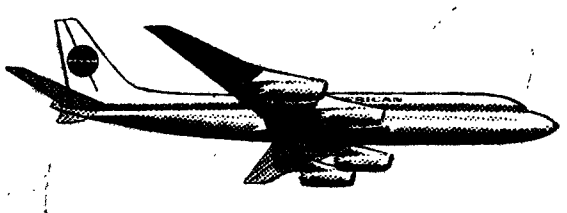
Parece-me razoável a defesa de todos, desde que essa defesa não ultrapasse o ambito legal e justo do ramo de actividade de que cada um faz reduto dos seus interesses; mas o facto de «Um produtor de batata certificada» pretender comerciar obriga-me a discordar da sua doutrina e a recomendar-lhe para se ocupar mais e com mais saber dos problemas agrícolas, porque doutro modo terei de duvidar da sua qualidade de verdadeiro trabalhador do campo, como se confessa. Terá muito que aprender das coisas agrícolas, para não fazer afirmações como a de que as regas de pé correspondem ás de condição pluviométrica. Na formação dos tubérculos a condução de humidade até á planta através das chuvas — toda a gente o sabe — faz batatas de bom sabor e de boa qualidade, enquanto as regas artificiais por meio da valada de água a encharcar a terra dão resultados contrários, por se fazerem, geralmente, quando o solo está resseguido e sob temperaturas escaldantes.

No artigo anterior já disse que a batata certificada nacional não presta e não precisamos de, nesse capítulo, rectificar a impressão manifestada. A lavoura, que teve de a usar nos anos anteriores, por força de não encontrar estrangeira no mercado, já sabe disso e, portanto, recusa-a terminantemente, como as crianças repudiam o... óleo de fígado de bacalhau.

Esta a prova insofismável. Ponto final. De V., etc. — *Julio Augusto Nogueira.*

Está nas mãos de maior experiência em Jactos quando voa na Pan Am!

As mãos que manobram os comandos do seu Clipper a Jacto têm muito de diferente — e essa diferença está na *experiência.* Pense apenas que: *os pilotos dos Clippers a Jacto da Pan Am transportaram já mais passageiros internacionais do que todas as outras linhas aéreas em conjunto — mais de três quartos de um milhão de pessoas!* Pode aperceber-se desta superior experiência de transporte aéreo em cada simples voo a Jacto da Pan American. Ela está patente na quietitude, na suavidade do próprio voo... no cuidado com que as famosas refeições da Pan Am são preparadas... no modo como as hospedeiras o fazem sentir-se como se estivesse em sua casa. A Pan American oferece-lhe *mais* serviços a Jacto, para mais destinos, do que qualquer outra linha aérea — mais uma razão para fazer da linha aérea de maior experiência, a *sua* linha aérea. Para reservas e informações nos serviços Clipper a Jacto para 73 cidades em 6 Continentes, consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46 Lisboa — Telefone 36 21 81 (6 linhas).



PAN AM

A LINHA AÉREA
DE MAIOR EXPERIÊNCIA
SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 22 ANOS

Dupla personalidade

por
FRANK
GRUBER

FOLHETIM SEMANAL

do

Diário de Lisbôa

16

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Um esquizofrénico mata um homem. O xerife Dave vai investigar, acompanhado por Quade que acidentalmente viajava pela região. Na casa onde foi cometido o crime há uma dezena de pessoas, entre as quais está, certamente, o criminoso. E acontece que a casa, devido ao temporal, fica isolada do resto do Mundo. Ao princípio da noite o assassino deitou fogo á casa, que ardeu completamente, obrigando os seus habitantes a fugir para um morro onde a água da cheia ainda não chegara.

CAPITULO V

Martha mordeu o lábio.

— Se pudéssemos fazer uma fogueira...

— Está tudo ensopado em água — disse Quade. — Espere! Aquela garagem ali! Ainda está de pé...

— Sim, mas é de cimento e nada há ali senão ferramentas...

— Ferramentas? — perguntou Quade, com um brilho no olhar, — Crosby, importa-se de vir comigo áquela garagem?

Crosby aproximou-se dele.

— Para quê? O senhor disse-me ontem á noite que uma jangada não faria a travessia.

— As probabilidades são quase nulas, mas poderíamos tentar qualquer coisa.

Higginbotham e o motorista, um homem entroncado chamado McCarthy, juntaram-se a Quade e a Crosby, e os quatro avançaram com a água pelos sovacos, até á garagem.

— Procurem serras, martelos e pregos — instruiu Quade.

17

Encontraram uma caixa de pregos, duas serras e vários martelos, assim como um machado. O próprio Quade descobriu algo que o encheu de prazer. Um rolo de vinte metros de corda de duas polegadas. Levou-o para o promontório

— Para que serve essa corda? — perguntou Clarence Olcott, quando os quatro homens depositaram os despojos sobre o terreno lamacento.

Quade não respondeu. Olhava para os postes telefónicos que emergiam da água.

— Aquele cabo telefónico — disse, passados uns momentos. — Se pudéssemos arranjar uns mil metros daquilo, penso... penso que teríamos uma possibilidade. Aquele cabo poder-nos-ia ser muito util.

— E para que diabo quer o senhor aquele arame? — resmungou o xerife Starkey.

Quade apontou para o promontório no outro lado do rio.

— Se conseguíssemos desenrolar o arame até além, construiríamos uma espécie de vaivém, e penso que poderíamos sair daqui.

— Sim, mas como vai o senhor passar os cabos para o outro lado? — perguntou Lynn Crosby.

— Se vocês todos arranjarem os fios que preciso — disse Quade, com mais confiança do que sentia, — eu passarei o cabo para o outro lado.

Houve vários resmungos, mas, por fim, os homens começaram a apear os cabos dos postes telegráficos.

Quade dirigiu-se as ruinas da mansão Olcott e começou a escolher e a separar vigas de madeira, que o incêndio mais ou menos poupara.

— Mas que pensa o senhor fazer com isto? — perguntou Martha Olcott.

— Vou construir uma catapulta — disse Quade.

Martha olhou-o como se o homem tivesse enlouquecido de repente.

— Uma catapulta? — repetiu. — Mas... para quê?

18

— Para disparar o arame até áquele promontório. Ainda se lembra da História?

Ela acenou a cabeça.

— Sim, eu sei que os antigos utilizavam-se de catapultas na guerra. Atiravam pedregulhos com elas. Mas...

— Isso mesmo, disparavam pedregulhos suficientemente grandes para derrubar muralhas á distancia de quatrocentos e quinhentos metros — disse Quade. — Porque razão não havemos nós de disparar um rolo de arame até ao promontório?

— Já construiu alguma catapulta?

Ele abanou a cabeça.

— Não. E para falar verdade, nunca até hoje vi nenhuma.

Martha reteve a respiração.

— E julga-se capaz de construir uma?

Quade riu-se para ela.

— Esquece-se de que eu sou a Enciclopédia Humana. Eu sei tudo, «miss» Olcott. Tudo quanto o homem aprendeu até hoje... ou escreveu. Li quatro vezes a Enciclopédia Britanica de A a Z.

— Está a brincar! — exclamou ela, atónita.

— Não. Vendo enciclopédias porque acredito nelas. E sou dotado de uma memória extraordinária. Nunca mais esqueço o que leio e, portanto, sei tudo quanto há na enciclopédia. E recordo-me de um belo desenho de uma catapulta utilizada pelos Cruzados no cerco de Acera. Vou construir uma catapulta igual.

Ela encarou-o por momentos e depois murmurou:

— Sr. Quade, acredito piamente que o senhor será capaz de a fazer. Deixe que o ajude.

— óptimo — exclamou ele. Vasculhe aquelas ruinas e ache-me aquelas lanças que ornamentavam as paredes da sala de estar. Só preciso das flechas porque suponho que os cabos estarão carbonizados.

Quade trabalhou com a serra e com o martelo.

19

Uma hora depois, os homens começaram a aparecer com longos comprimentos de cabos telefónicos tirados dos postes.

Pelo meio-dia havia já quinhentos metros de cabo. Foi tudo quanto se pode arranjar. Entrementes, Quade construíra o esqueleto da catapulta. Era uma estrutura maciça, assente sobre vigas de oito polegadas.

A's duas horas, o rolo de corda tinha sido todo torcido, enquanto outro grupo depois de ter ligado todos os fios telefónicos, enrolou-o ao lado da catapulta improvisada.

Martha Olcott encontrara duas flechas de lança e Quade, após lhes ter cunhado uma barbelas, prendeu uma delas á ponta do cabo telefónico.

Finalmente, tudo ficou pronto. A chuva era branda, agora, mas a água subira mais cinco centímetros.

Clarence Olcott e Lynn Crosby examinaram a catapulta com certo cepticismo.

— Isto não resulta — declarou Clarence. — Será preciso uma mola bastante forte para disparar o arame até tão longe.

— E diga-me, meu amigo — retorquiu Quade. — os antigos gregos dispunham de molas? Não. Esta corda torcida fará da mola de que necessitamos. Vamos experimentar a catapulta com uma pedra, primeiro.

No braço da catapulta, havia um encaixe estreito. Quade ajustou o maquinismo e colocou a pedra no encaixe. Os sobreviventes reuniram-se em volta.

Quade respirou fundo.

— Ora bem — disse. Pisou um pedal de madeira que libertou o gatilho. O braço da catapulta saltou e a pedra descreveu um arco enorme, tão depressa que não foi possível segui-la com o olhar. Depois desapareceu. Mas Quade, que olhava para a água, não avistou qualquer esguicho, e esse facto convenceu-o de que a pedra atingira o promontório do outro lado.

20

Exclamações de espanto surgiram por todos os lados.

— Vitória! — exclamou Lynn Crosby.

Quade estava a colocar no encaixe a ponta da lança, presa á qual havia a ponta do arame enrolado, quando Clarence expressou nova duvida.

— E como vai o senhor conseguir prender a flecha da lança?

Era precisamente a pergunta que mais preocupava Quade naquele momento.

— Do outro lado, existem muitas árvores. Espero que a flecha se introduza nas ramadas de uma delas.

A corda foi novamente torcida. Quade premiu o pedal.

A flecha foi disparada do encaixe, arrastando o cabo telefónico atrás de si. Descreveu um extenso arco e depois começou a cair. Quade susteve a respiração.

— Falhou! — gritou Lynn Crosby.

Era verdade. A flecha falhara o promontório por uns trinta metros.

Foi precisa mais meia hora para enrolar novamente o arame cuidadosamente e aprontar a catapulta para nova tentativa. Quade recuou o maquinismo uns centímetros, elevou-o ligeiramente e torceu a corda até não poder mais.

Voltou a colocar a flecha no encaixe para a segunda tentativa. Sabia que se a catapulta não tivesse agora força suficiente, mais valia desistir.

— Se desta vez falhamos — anunciou aos que o rodeavam — vale mais pensarmos em passar aqui uma semana. Sem comida nem abrigo.

Duas mulheres começaram a soluçar e dois ou três homens tossiram para aclarar a garganta.

«Ele sabe» pensou o esquizofrénico. «Ele sabe que sou eu o assassino. O homem é esperto. Se esta tentativa der resultado, ele ficará aqui... morto!

(Continua)

Necessita de

alinhar a direcção do seu carro? Focar os faróis? Equilibrar rodas? Afinar o carburador ou de qualquer reparação, pintura, bate-chapas, estofador, etc.? Consulte a

GARAGEM SANTA LUZIA

R. D. Estefania, 111
Telfs. 48280 e 45277

5 %

S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS MESMO EM CONSTRUÇÃO

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

EDITAL

N.º 8

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Camara Municipal de Lisboa, faço publico que esta Camara em sua reunião de 16 de Novembro de 1960, deliberou aprovar a seguinte Postura, a qual foi aprovada por despacho de 5 de Janeiro do corrente ano de S. Ex.ª o Ministro das Comunicações.

POSTURA

Artigo unico — nos arruamentos a seguir indicados é proibido o transito nas condições seguintes:

Rua de Zófimo Pedroso, no sentido sul-norte entre a Praça David Leandro da Silva e a Rua Direita de Marvila;
Rua das Picoas, no sentido norte-sul.

Paços do Concelho de Lisboa, em 31 de Janeiro de 1961.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO — ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.
Prof. Dr. Alex Saldanha — Raios X — Às 16 horas.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

-Jacques d'Amboise, Lupe Serrano-John Kriza e Veronika Mlakar-Miskovitch, diz-nos que a coreografia de «Combate» exige uma violência e uma precisão que os dois bailarinos estrelas da companhia de Janine Charrat não conseguiram atingir. A lembrança dos figurinos de Wakevitch com toda a sua beleza barroca fez-nos achar ainda piores os que envergavam Josette Clavier e Juan Giuliano.

Esperamos pelo próximo espectáculo para podermos arriscar um juizo sobre o valor geral destes recitais No entanto, e para já, diremos que nos apresentaram três pares de bailarinos e fomos obrigados a destacar três artistas: Marjorie Tallchief, Yvette Chauviré e Gert Reinholm.

*

O segundo espectáculo com estrelas mundiais do bailado, no Tivoli, repetiu em quantidade, qualidade e forma o primeiro. Assim, poderemos já lançar a fórmula de um balanço: Doze «ballets» em que mais ou menos dolorosamente, com maior ou menor invenção coreográfica se dançaram episódios de encontros e conflitos amorosos, sobretudo de sabor romantico. Mas antes esta monotonia de um tema (que aliás se pode glosar até ao infinito), que a simples dança acrobática que é mais costume ver-se nestes recitais. E houve também a «Morte do Cisne».

Voltámos a ver dois «ballets» de Skibine. A sua obra-prima, «Annabel Lee» e «Conceito», sobre musica de Jolivet, que dá uma excelente oportunidade para mais uma vez, Marjorie Tallchief nos encantar com a qualidade da sua dança, mas deixa em suspenso todos os problemas cinéticos propostos pela musica, fugindo-lhes mesmo na maior parte dos casos.

Ivette Chauviré e Gert Reinholm dançaram a versão soviética de concerto do 2.' acto do «Lago dos Cisnes» e «um» Romeu e Julieta, sobre Prokofieff, coreografado por Tatiana Grovsky.

A versão do «Lago dos Cisnes», mais carregada de emoção do que a que conhecemos, ajusta-se melhor ao temperamento de Yvette Chauviré que garantiu o dramatismo da cena.

Já o «Romeu e Julieta» nos pareceu pouco imaginativo, sem mesmo os «trouvailles» dos «ballets» de Tatiana Grovsky dançados no primeiro dia. Gert Reinholm continuou a ser um «partenaire» digno de Chauviré, usando de uma sobriedade que só há que louvar. A Josette Clavier e Juan Giuliano voltou a não ser possível um domínio completo do publico. Desta vez, e apesar de toda a boa vontade e saber que puseram nas suas interpretações, os bailarinos não conseguiram vencer a monotonia do revisteiro helenismo da «Aubade», de Lifar.

Actuou nos dois espectáculos uma orquestra sinfónica, dirigida por Daniel Stern. Direcção de cena e luzes de J. Bivar Salgado. — J. E. S.

No D. Maria II

Prossegue o êxito apoteótico de «Do Alto da Ponte»

Prossegue, no D. Maria II, em segundo mês de êxito apoteótico, a carreira da peça de Arthur Miller «Do Alto da Ponte», na versão de Natércia Freire. Todas as noites o publico aplaude vibrantemente um dos mais empolgantes espectáculos dos ultimos anos, na encenação de Cayetano Luca de Tena, com cenografia de Lucien Donnat e brilhantemente interpretado, nas personagens dominantes, por Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, José de Castro e Varela Silva. A habitual tarde popular a preços reduzidos realiza-se depois de amanhã, ás 18 horas, para poder apresentar-se o espectáculo comemorativo do aniversário de Garrett.

O segundo programa das tardes culturais com Teatro de Almeida Garrett

O segundo programa das tardes culturais, que se apresenta amanhã, ás 15 horas, é dedicado á comemoração do 162.' aniversário do nascimento de Almeida Garrett. Uma vez mais foi aos artistas mais jovens que a empresa confiou os principais papéis deste espectáculo, embora enquadrados pelas figuras mais prestigiosas da companhia. A abrir, apresenta-se «Prólogo de uma grande vida», de Teresa Leitão de Barros, com Mariana Rey Monteiro, Catarina Avelar, Luz Veloso, Carlos Duarte, Paiva Raposo e Luís Filipe; a seguir, «O tio Simplício», de Garrett, com Aura Abranches, Helena Felix, Gina Santos, Pedro Lemos, José de Castro, Manuel Correia e Carlos Duarte; e, finalmente, uma evocação de figuras e cenas garrettianas, incluindo «A sobrinha do marquês», com Pedro Lemos, José de Castro e Paiva Raposo; «D. Filipa de Vilhena», com Helena Felix, João Mota e Teresa Mota; «Catão», com Jacinto Ramos, Branco Alves e Carlos Gonçalves; e «Frei Luís de Sousa», com Catarina Avelar e Luís Filipe.

No Avenida

A revista popular «Garotas do Rebolado»

No teatro Avenida já principiou e continua triunfante o grande Carnaval deste ano, com a alegria da magnifica Companhia Brasileira de Revistas que apresenta, todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, a dinamica revista popular «Garotas do Rebolado», um autentico triunfo de comicidade e alegria.

Espectáculo brilhante, onde perpassam os mais irresistíveis ritmos do Brasil, a sua graça comunicativa e inigualável e a beleza cálida das suas lindas mulheres, «Garotas do Rebolado» marca um novo êxito de Eva Todor, a vedeta que Portugal adora e que em cinco magistrais criações se impõe como indiscutível estrela de revista. Ao lado de Eva Todor triunfam igualmente Nick Nicola, Evilazio Marçal, Maria Helena, Teresinha Elisa, Elisabeth Horn, Auristela, Sarah Dornel, Artur Costa (Filho), Vítor Denizar, Da Riva & Irene e um endiabrado grupo de gentis «girls» cariocas.

No Monumental

Carnaval italiano

Duas das maiores vedetas do mundo do disco italiano vêm, este ano, ao Carnaval do Monumental: Nella Colombo com o seu pianista privativo Giovanni, ao lado de Torrebruno um dos mais categorizados cantores modernos, colaborando ainda as cançonetistas italianas Kimm Sisters, a orquestra «I 5 di Firenze» e mais quatro orquestras — «Les Parasites», «Melodias de Portugal», «Vera Cruz» e «Teatro Monumental», dirigida por Issi Fabra. Nas quatro noites, haverá duas sessões, ás 20 e 30 e 23 horas, com baile até de madrugada.

Primeiras exibições

«Calipso», no Avís

Um grande e belo documentário das Antilhas, no ritmo do Calipso e mostrando os usos e costumes da sua população, que vive entre bailes e canções e tudo lhe serve de pretexto para festas. Franco Rossi, Golfiero Colonna e Leonardo Benvenuti realizaram com tal inteligência que o espectador fica conhecendo a vida das Antilhas, nas quatro estações do ano, e a dos seus habitantes, que são os intérpretes do filme para maior autenticidade. Para o encanto total contribui a magnífica fotografia de Pavoni, e tão recomendável espectáculo tem ainda outro bom documentário, de Banquecoque, constituindo o programa toda uma viagem, instrutiva, deliciosa e cómoda. — *Visor 70.*

No Odeon

«Vento de Primavera», em 2.ª semana de enchentes

Aqueles que pedem ao cinema um espectáculo de permanente encanto e admirável distracção não devem privar-se de ver o maravilhoso filme «Vento de Primavera», que hoje entra em 2.ª semana no Odeon e ainda não deixou de registar consecutivas enchentes, desde a sua noite de estreia. As suas condições de interesse avultam a cada passo numa sequência sempre fascinante, para o que muito contribuem a esplêndida realização de Arthur Rabenalt, os primores de delicadeza sentimental, que dimanam do desempenho da formosa vedeta Sabine Bethman e do extraordinário cantor Ferruccio Tagliavini — e, sobretudo, o delicioso recheio de uma intriga amorosa, bem delineada em todos os aspectos e que tem por fulcro o maravilhoso romance de uma linda rapariga, que encontra a felicidade quando a julgava perdida, como consequência de uma desilusão de amor. Tudo o mais que, no filme, se refere a domínio técnico — graduação de efeitos alicientes, perfeita identificação dos intérpretes com as reacções das personagens, cadência equilibrada das imagens e justa observação do clima em que a acção decorre — dispensa ser assinalado, por se situar num nível de esmero técnico que está na tradição das obras de melhor linguagem romantica rodadas dentro do espírito de colaboração luso-germanica. A par dos ambientes de luxo e do esplendor das personagens valorizadas pelos matizes do «eastmancolor», o filme evidencia um poderoso atractivo: a actuação do famoso tenor Ferruccio Tagliavini, que justifica a celebridade da sua voz na interpretação de lindas melodias e admiráveis trechos de ópera de Bellini, Donizetti e de outros compositores prestigiosos. Só para o ouvir cantar vale a pena ir ver «Vento de Primavera» ao Odeon. Ninguém dará os passos por perdidos, porque constitui um regalo pouco vulgar.

As estreias de hoje

No Roma

Título — «A fera adormecida».
Produção — Americana.
Realização — Victor Hanbury.
Intérpretes — Alexis Smith, Alexander Knox e Dirk Bogarde.
Argumento — Drama.
Processo — Normal.
Distribuição — Leo Filme Studio.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título — «Romeu e Julieta».
Produção — Mexicana.
Realização — Miguel Delgado.
Intérpretes — Cantinflas.
Argumento — Caricatura da peça de Shakespeare.
Processo — Normal.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 17 anos.

«Music-hall»

Os Jograis de S. Paulo na «Tágide» e no «Palm Beach»

Os Jograis de S. Paulo desembarcaram em Lisboa há cerca de três anos e o êxito que então obtiveram não deixou ainda, desde então, de aumentar. Foram ouvidos, aplaudidos, imitados.

Na verdade, traziam á poesia uma nova dimensão, um carácter, por assim dizer, sinfónico. Voltaram agora e repetiram o seu êxito correndo quase todo o País, por todo o lado colhendo novos aplausos. Fizeram ontem, pela primeira vez em Portugal (mas já em repetição de um hábito adquirido no Rio de Janeiro e em S. Paulo) a sua primeira aparição numa «boite. Estiveram, assim, na pista da «Tágide» e, desde os poemas quatrocentistas do cancioneiro de Resende («Regra para quem quer viver em paz») até ao Carnaval barulhento e brasileiro, foi um desfilar de ritmos poéticos.

Rui Afonso, que dirige o grupo, Maurício Barroso, Nelson Duarte e Raul Cortês, acompanhados á guitarra por Roberto Ribeiro, recitaram Carlos Drumond de Andrade, explicaram o que era a «bossa nova», através de excelente musica. «Mr. Golden», de Carlos Lorca, fizeram sorrir o publico, mas também tiveram os seus momentos de densidade poética que um publico alegre acolheu sériamente.

Passando fácilmente da expressão da real poesia do «divertissement» os Jograis de S. Paulo, são um espectáculo, um espectáculo que durará poucos dias antes da sua próxima partida para as províncias ultramarinas.

No programa da «Tágide» as Hermanas Bernal nos seus castiços numeros de baile espanhol obtiveram o êxito habitual.

Coliseu

Lisboa desfila no Coliseu. A cidade vibra com o cartaz do ano! Esta noite, às 21 e 30. Amanhã sábado, às 16 e às 21 e 30 h., a que podem assistir crianças maiores de 6 anos.

Uma carreira apoteótica! Um caso unico na história do Circo em Portugal! Os maiores voadores do Mundo, os Alizees! Patinadores, contorcionistas, malabaristas, ciclistas, focas e chimpanzés, palhaços, corda bamba — um desfile colossal! Sábado e domingo, ás 16 e ás 21 e 30. O Carnaval do Coliseu arrebata as multidões! Quatro tardes e quatro noites retumbantes. Três orquestras e uma banda! Bailes até de madrugada! A' venda os bilhetes para os espectáculos de Carnaval.

Diário escolar

A renovação do ensino primário pelas escolas primárias do Porto

PORTO, 1. — Com o objectivo de dar cumprimento aos novos programas do ensino primário aprovados em Maio de 1960, e já em vigor desde Outubro ultimo, organizaram-se nesta cidade comissões de professores interessados em estudar e difundir a técnica do ensino de desenho e trabalhos manuais, de educação musical e de confecção de material didáctico.

Trabalho árduo, sem duvida, pela novidade de métodos a empregar, desse se têm desempenhado abnegadamente as comissões que, desde Novembro, vêm reunindo elementos agora á disposição do professorado da cidade do Porto, e no começo do ano iniciaram uma série de lições práticas para difusão dos respectivos métodos de ensino.

Educação musical

A comissão para o estudo e difusão dos modernos métodos de ensino de iniciação musical passa a realizar as suas lições práticas na Escola n.' 65, á Rua do Sol, aos sábados, das 9 ás 11 horas, como de costume.

Para que o professorado da cidade ou do distrito possa adquirir conhecimentos musicais mais profundos e a técnica do ensino respectivo, foi criado no Conservatório de Musica do Porto, a par de um curso para finalistas da Escola do Magistério Primário, um curso de educação e didáctica musical para professores primários.

Estes cursos, patrocinados pela Fundação Gulbenkian, á qual o País já tanto deve no campo da cultura musical e na divulgação dos mais modernos métodos de ensino da musica, iniciaram o seu funcionamento com elevadíssima frequência em 11 de Janeiro, sob a direcção da professora do Conservatório D. Maria Teresa Ferreira de Macedo, e funcionam ás segundas-feiras, das 19 e 15 ás 20 e 15, e ás terças-feiras, das 21 e 15 e ás 22 e 15, para professores sem conhecimentos musicais; ás quartas-feiras, das 18 ás 19 horas, para finalistas da Escola do Magistério Primário; das 19 ás 20 horas, para professores com conhecimentos musicais.

Formação plástica

A comissão de formação plástica reune-se todos os sábados, de manhã, na Escola n.' 79, á Rua de Ribeiro de Sousa, realizando sessões práticas de desenho, trabalhos manuais em papel (dobragem, tecelagem e construções), modelação em barro, arame, etc. No ultimo sábado de cada mês, realiza-se um colóquio sobre desenho infantil e trabalhos manuais.

Exposição de material didático

Atendendo ás instruções que acompanham os novos programas do ensino primário, as quais recomendam que o ensino deve revestir um forma activa constante, baseada em ver, tocar, manipular, associar, memorizar, inventar, exprimir e aplicar, foi organizada uma exposição de material didáctico na Escola n.' 72, á Rua de Cedofeita, onde se encontra material, para diversos jogos de identificação de figuras e observação de estampas para desenvolver a atenção, os conhecimentos e vocabulário, muito especialmente para o ensino das primeiras classes.

A exposição, que tem sido muito visitada, continua, patente ao interesse do publico, todos os dias uteis, até ás 17 horas.

LEMBRANÇAS PARA OS ALUNOS

da escola primária de Frielas

A Junta de Freguesia de Frielas, do concelho de Loures, com subsídios obtidos da Fundação Calouste Gulbenkian e da Camara Municipal de Loures, distribuiu lembranças a todos os alunos da escola primária local e vestiu onze crianças mais necessitadas da freguesia.

Vida artística

Jorge Castillo expõe na galeria «Diário de Notícias»

Goya é o equador da obra de Jorge Castillo. Após uma experiência impressionista, Castillo, que se fixa em Madrid vindo da Argentina, redescobre-se através da descoberta de Goya. Sobretudo expressionista, na construção de um mundo sombrio e cruel. Crueldade que resulta de uma verificação inteligente e serena e não de desencadeada violência. Serenidade provada pela eficiência de uma técnica organizada e pelas preocupações de composição. O que poderia conduzir á anarquia, pelo total desencanto, pelo desespero, é inteiramente dominado. A truculência de Goya, traço essencial da sua obra, é aqui substituída por uma tensão e um equilíbrio impressionantes.

Entre Goya e o jovem Jorge Castillo, e até entre este e Solana, que pertence, evidentemente, á genealogia desta obra, há, também, uma diferença de intensidade. O mundo de Jorge Castillo é excessivamente organizado para ser onírico. Sob esta humanidade disforme, que possui, no entanto, uma surpreendente coerência, surge um esqueleto técnico sólido; não espontaneo. Pintura e desenho literários, preparam uma obra que será — a aceitarmos a linha aqui traçada com segurança — do maior interesse. Um paralelo que podemos tentar é o do desenho de João Rodrigues, menos o de Benjamim Marques. Menos definidos que Castillo, por causas várias das quais as não menos importantes são estranhas á sua obra, João Rodrigues e Benjamim Marques aproximam-se do jovem espanhol, aquele por um surrealismo de extrema subtileza, este por uma linguagem satírica.

Impressionou menos em Castillo, a «carga de íntima poesia», de que fala Gonzalez-Robles, do que o «final y construído equilibrio» ao qual se referiu Carlos Antonio Arean. O expressionismo de Castillo, ainda que surgido na sua obra após um contacto entusiástico com Goya, parece-nos dominado, tenso, mesmo crispado. O seu arabesco é mais torturado que rápido. A «convulsão e acção» é provocada e dirigida. O barroco não é aqui arrebatamento mas síntese. Mundo consistente, repartido, no qual as linhas são fundas cicatrizes, a obra de Jorge Castillo é rigorosa, lucida e conseguida. — P.

CARREIRAS AÉREAS

A frota da Alitália

Com o desenvolvimento progressivo dos seus serviços em todo o Mundo, a «ALITALIA» acelera a aquisição de mais aviões para a sua frota de jacto. Desta vez trata-se da encomenda de outros dois «Caravelle» o que vai elevar a 14, só neste tipo de jactos, o numero de aparelhos em serviço nas suas linhas internacionais.

FOI INTERNADO UM DOENTE

que tem acessos perigosos

Em referência a uma notícia que publicámos, em 8 de Janeiro, sobre o doente Aires Rodrigues Mocho, de Travassos de Orgens, que tem acessos perigosos, comunica-nos o director do Instituto de Assistência Psiquiátrica que o mesmo foi internado no Hospital Sobral Cid, no dia em que a G. N. R. de Viseu o apresentou.

Assembleias gerais

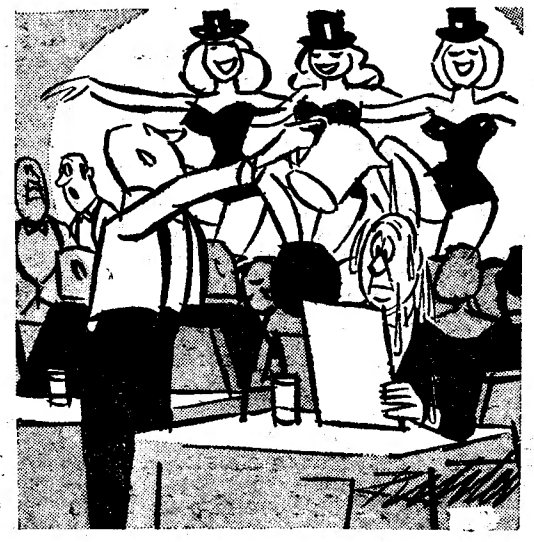
A Casa do Concelho de Ovar elegeu presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, para o biénio 1961-1962, respectivamente, os srs. António Coentro de Pinho, Mário André Boturão e dr. Francisco Augusto Martins Lopes Vinga. Foi também eleito o conselho regional.

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Farir, 18-A.

pequeno MAGAZINE

O MAR de Weddell

. Chama-se assim um braço do Oceano Atlântico ao Sul do círculo polar antárctico. Forma uma vasta abertura entre a península de Palmer e as terras de Coats, Luitpold, Caird e Rainha Maud. Ao Norte, é limitado pelas ilhas Órcades e pelas Sandwich austrais. A sua profundidade máxima é de 5000 metros a Leste das Órcades.

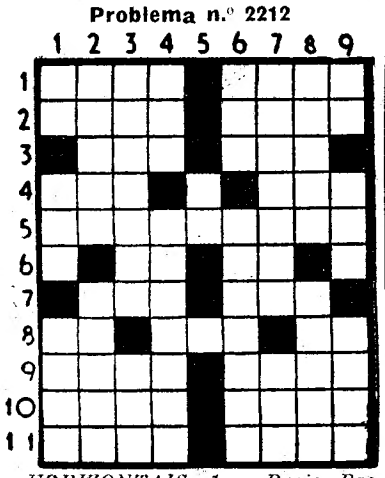


— Começou hoje a trabalhar cá em casa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2212



HORIZONTAIS: 1 — Brejo. Passadas. 2 — Rezem. Armadilha para pássaros. 3 — Intimo. Agarrei. 4 — Recusa. Rio da Escócia que desagua no Mar do Norte. 5 — Mancebo que se prepara para a defesa militar da pátria. 6 — Prefixo de privação. Prefixo de negação. 7 — Letra grega. Rate. 8 — Aspecto. Troçava. Pronome reflexo. 9 — Escapa-se. Dotes naturais. 10 — Encolerizar-se (inv.). Pedras de altar. 11 — Pegas. Planta do pé.

VERTICAIS: 1 — Contracção de preposição e artigo. Também não. Africana. 2 — Arvore mirtácea da América tropical. Parte dianteira da embarcação (pl.). 3 — Rejuvenesces. Grande. 4 — Patrão. Ligareis. 5 — Antigo nome da nota musical dó. 6 — Cólera. Divertimentos populares nas eiras. 7 — Direcção. Rezo. 8 — Juntar. Próprio do asno. 9 — Apelido. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Catafalco.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2211

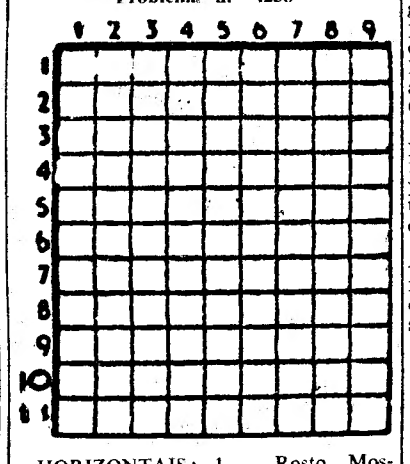
HORIZONTAIS: 1 — Lima. Noel. 2 — Almas. 3 — Dr. Aio. Ad. 4 — Ria. A. Rir. 5 — Aura. Lesa. 6 — Daria. 7 — Gil. Ata. 8 — Ara. Arc. 9 — Cã. Pôr. Ca. 10 — HORA. Atoe. 11 — Ás. Sós. SS.

VERTICAIS: 1 — Ladrar. Acha. 2 — Riu. Grãos. 3 — MA. Ardia. 4 — Ala. Aal. Pás. 5 — Mia. Dó. 6 — NÃO. Lia. Ras. 7 — Os. Reata. 8 — Ais. Arcos. 9 — LADRAM. CÃES.

Provérbio: (A HORA MA NÃO LADRAM CÃES).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4258



HORIZONTAIS: 1 — Rosto. Mostra-se escandalizado. 2 — Estimara. 3 — Maravilha. 4 — Tendes a primazia. 5 — Nome de mulher. Fileira. 6 — Capital da antiga Eritreia. 7 — Antes de Cristo. Içasse. 8 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Símbolo químico da prata. 9 — Ferro temperado. 10 — Combate. Nota musical. 11 — Poisar na terra.

VERTICAIS: 1 — Nome de um peixe. Prónome pessoal. 2 — Pedaço. Nome da antiga nota musical dó. 3 — Ladeiras. Pequeno barco de recreio. 4 — Emir. Mastigar sem engolir. 5 — Naquele lugar. O mais. 6 — Defenderam o marame. Oferece. 7 — Soldados. Colocar. 8 — Escarnecia. Apelido. 9 — Clima. Cavalo alado, nascido do sangue de Medusa quando Perseu lhe cortou a cabeça.

Solução do problema n.º 4257

HORIZONTAIS: 1 — Er. Dor. Ur. 2 — Mote. Essa. 3 — Sair. Moas. 4 — Marconi. 5 — Sorvo. 6 — Um. Tui. Me. 7 — Rara. Alor. 8 — Bis. Erg. 9 — Ia. Mãe. Aí. 10 — Corra. 11 — Abas. Alte.

VERTICAIS: 1 — Ems. Turbina. 2 — Roam. Maia. 3 — Tias. Rs. Cá. 4 — Derrota. Mós. 5 — Cru. Par. 6 — Removia. Era. 7 — Sono. Lê. Al. 8 — Usai. Mora. 9 — Ras. Sergipe.

DIZ QUEM SABE

AS mulheres pensam muito e reflectem pouco.

SACHA GUITRY

*** Quereis dar a uma mulher sonhadora ocasião de mentir? Perguntai-lhe em que pensa!**

ZAMACOIS

*** Para um homem de talento basta uma mulher de bom-senso. Dois talentos numa casa é demais.**

DE BONALD

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Fevereiro de 1867 nasceu o dramaturgo espanhol Manuel Linares Rivas.

ESPÍRITO PREVIDENTE

O senador norte-americano Spessard Holland recebeu uma carta de um soldado estacionado na Alemanha, perguntando: «Há nos regulamentos do Exército dos E. U. A. alguma coisa que proíba um soldado de sair com a filha do major?» O senador pediu informações ao Departamento da Guerra em Washington e pôde responder ao soldado que nada havia nos regulamentos que o impedisse de sair com a filha do major.

Passado pouco tempo, o senador recebeu um cartão de agradecimento do soldado, com o seguinte post-criptum: «Agora, se o senhor contar ao major, tudo ficará bem».

PRIMEIRAS ARMAS

O deputado Brooks Hays conta a história do seu primeiro discurso na Camara dos Deputados dos Estados Unidos:

Caprichei durante muito tempo naquele discurso de estreia e fiz os maiores esforços para pronunciá-lo bem. No dia seguinte, abri ansiosamente o «Diário» do Congresso e lá estava o meu discurso, palavra por palavra, exactamente como eu o havia pronunciado. Só havia uma coisa errada: o «Diário» atribuira a sua autoria ao deputado Oren Harris.

Precipitei-me para o «Diário», passei uma boa descompostura nos redactores. Quando eles se desculparam, fiquei envergonhado e pedi também desculpa pelo meu acesso de raiva.

— Não tem importancia, sr. Hays — disse um deles. — Não tem a menor importancia. O senhor precisava de ter ouvido o que disse o sr. Harris!

Geradores eléctricos alimentados pela energia solar

Em Akron, no Ohio, a «Goodyear Aircraft Corporation» está a fabricar grandes reflectores insufláveis, para armazenar energia solar destinada a alimentar os geradores de electricidade de veículos espaciais. Os colectores de calor são feitos de fita plástica aluminizada.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Os teus olhos são saudade
florecendo na Tristeza...
— É como a felicidade
que só vive na pobreza!...

EVANDRO MOREIRA

CONTRA a indiscrição...

Depondo numa acção de perdas e danos, uma actriz americana viu-se acusada pelo promotor de mentir a respeito da sua idade. Apesar dos seus 52 anos, ela dizia ter apenas 40. Querendo desmascará-la, perguntou-lhe o promotor:

— Quantos anos tem a senhora?

— Não sei — foi a resposta.

— Como? A senhora não sabe a sua idade?

— Não. Nunca tirei certidão de idade.

— Mas os seus pais nunca lhe disseram em que ano a senhora nasceu?

— Isso seria fazer um depoimento por ouvir dizer, e uma testemunha não pode fazer isso, não é verdade?

— Mas... não é bem isso...

A actriz voltou-se para o juiz e perguntou:

— Eu tenho ou não tenho razão, sr. juiz?

— Tem toda a razão, minha senhora — respondeu o juiz, contendo o riso.

Relatórios bancários

Banco José Henriques Totta

O dr. Jorge Augusto Caetano da Silva José de Melo, presidente da assembleia geral do Banco José Henriques Totta, convocou esta para uma reunião ordinária, que se efectua ás 15 e 30 do próximo dia 16, na sua sede, na Rua do Ouro, 69 a 79, para discutir o relatório, as contas e os outros documentos referentes ao exercício de 1960, apresentados pelo conselho de administração, e o parecer do conselho fiscal e eleger um membro do conselho de administração e o conselho fiscal.

No relatório do conselho de administração — que é assinado pelos srs. Manuel Augusto José de Melo, presidente, Albano Rodrigues de Oliveira, Álvaro Belo Pereira, Francisco Guimarães e Manuel César da Fonseca — diz-se:

«O exercício de 1960 representou para nós mais um ano de intenso labor, no sentido de uma permanente adaptação á dimensão do nosso Banco, resultante do seu vincado desenvolvimento e progresso. Assim, no decorrer deste exercício, abrimos mais uma dependência em Lisboa, na Avenida 24 de Julho, e, quase no fim do ano, duas agências, uma no Barreiro e outra no Rossio ao Sul do Tejo. No propósito de acompanharmos sempre as crescentes necessidades de crédito do mercado nacional, felizmente em franca expansão, continuaremos deliberadamente a nossa política de desenvolvimento e, com esse objectivo, já no primeiro trimestre do próximo exercício esperamos começar a actuar no Porto, pondo, assim, á disposição do comércio e da industria da capital do Norte as nossas possibilidades de concessão de crédito. Por outro lado, confiamos que seja superiormente autorizada, no decurso de 1961, a abertura de novas unidades oportunamente solicitadas. Apesar de termos efectuado recentemente importantes trabalhos de ampliação e melhor aproveitamento dos dois imóveis da nossa sede, estes já são insuficientes para as necessidades actuais dos nossos serviços. Tivemos, porém, oportunidade de adquirir um terceiro edifício, contíguo aos nossos, que permitirá proceder ao indispensável alargamento das nossas instalações».

Verifica-se que «o resultado líquido, feitas as provisões e amortizações que a boa prudência impõe, eleva-se a 16 139 contos», sendo proposta a seguinte aplicação: 6000 para dividendo; 3000 para Fundo de Reserva Legal; 3000 para provisões; 2139 á disposição da assembleia geral; e 2000 para Fundo de Reserva Livre.

A MOBIL CLUBE organiza

uma excursão a Madrid

Alguns sócios do Mobil Clube — empregados da Mobil Oil Portuguesa — estão a organizar uma excursão a Madrid, que sairá de Lisboa no próximo dia 10 para visitar a exposição de Velasquez, integrada nas comemorações do 3.º centenário da morte do grande pintor.

Esta iniciativa de oportuno alcance cultural dá a vários empregados da Mobil e ás suas famílias a oportunidade de verem reunidas todas as telas do insigne artista espanhol, e está na base da orientação de divulgação cultural que tem sido norma e preocupação constante do Mobil Clube.

Completando a iniciativa da visita a Madrid, organizaram-se também, no clube, palestras sobre a obra e vida de Velasquez. A primeira destas palestras efectuou-se ontem á noite. O conferente, sr. Eduardo Freitas da Costa, fez uma interessante «charla» sobre a origem portuguesa de Velasquez e as características de lusitanidade na sua obra.

Vida musical

Concerto no Paço de Vila Viçosa

A convite do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o «Trio Rebori-Tassinari-Vasconcellos, do qual faz parte a pianista Maria Regina de Vasconcellos, executará um concerto, no Paço Ducal de Vila Viçosa no próximo dia 5, pelas 16 horas.

A obra de Anton Webern

Prosseguindo na realização de um ciclo de sessões fonográficas, integradas no seu plano cultural, a Casa da Imprensa promove no próximo dia 7, ás 18 e 15, de colaboração com a Fundação Gulbenkian, uma audição de musica gravada, desta vez dedicada ao estudo da obra de Anton Webern, compositor quase ignorado em Portugal. A sessão é comentada pelo crítico Nuno Barreiros e a entrada é livre.

Banda da G. N. R.

Amanhã, a banda de musica da G. N. R. efectua, ás 15 horas, o seu habitual concerto no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Concertos do Mobil Clube

A delegação da «Pró-Arte» do Mobil Clube promove amanhã, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional, um concerto inagural da quinta temporada, no qual colaboram o violinista Vasco Barbosa e a pianista Grazi Barbosa, que executarão obras de Tartini, Lalo, Luís Costa Gomes, Ravel e E. Bloch.

EM LEIRIA os vendedores de leite subiram o preço e foram autuados

LEIRIA, 3. — Os vendedores de leite ao domicílio nesta cidade, sem que para isso estivessem superiormente autorizados, resolveram entre si, aumentar o preço a partir de ontem. De 3$00 passaria a custar 3$50. Alegaram para isso que a quantia de 3$00 era a que pagavam na origem.

O preço porém, não pode ser alterado, pelo que se deslocou a esta cidade uma brigada da I. G. A. que processou alguns dos prevaricadores.

A Comissão Central da Queima das Fitas, constituida pelos srs. Henrique António dos Santos Narciso (Farmácia), Manuel dos Santos Moreira de Andrade (Direito), Francisco Leal Paiva (Medicina), José Lourenço Pereira de Sousa Sarmento (Letras) e António Maria Sousa Almeida (Ciências), reuniu-se com a direcção geral da Associação Académica, tendo tratado de assuntos de interesse geral para toda a academia de Coimbra, referentes ás festas da «Queima das Fitas» de 1961, as quais se realizarão de 12 a 17 de Maio

VITAUTO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTOMÓVEL E REPRESENTAÇÕES, LDA.
Oferece os seus serviços eléctricos rápidos, lubrificações especializadas, alinhamento de direcções e equilíbrio de rodas
ABERTO ATÉ ÁS 0.30 H. * INSTALAÇÕES MODELARES
RUA LUCIANO CORDEIRO, 79-A-79-C — TELEFONES 735524/5

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «O rei das Czardas» e «Nas águas do Reno» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — As 21.30: «Um estranho na minha vida» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Da terra nascem os homens» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 64. Tel. 012070.

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro. Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 Tel. 042039

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98. Tel. 043090.

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica. Tel. 047204.

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3. Tel. 060008; *São João* — Estrada Nacional, 18. Tel. 061186.

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal. Tel. 080078.

FESTA PROMOVIDA
pelos Bombeiros Voluntários do Cadaval

Efectua-se no Cadaval, amanhã, pelas 21.30, uma festa de beneficência promovida pelos Bombeiros Voluntários daquela localidade, em que colaboram alguns dos nossos melhores artistas de rádio, teatro, cinema e televisão, entre eles, Maria Abrantes, Margarida Amaral, Patrícia. Antonita Vasquez, Maria do Céu Esteves, Maria Candida, Maria Valejo, Moniz Trindade, Mário Sargedas, Antoine Martine Helder António. Também os locutores Pedro Moutinho e Henrique Mendes, a pianista Helena Moreira Viana e a Osquestra Blue-Star farão parte do elenco que abrilhanta a referida festa.

Festas do Carnaval

Clube Arte e Sport

Para início das festas de Carnaval, o Clube Arte e Sport leva a efeito amanhã, á noite, na sua sede, na Rua Coelho da Rocha, 69 «atelier» n.º 9, um baile. No Sábado Gordo e na segunda-feira de Carnaval, haverá bailes de máscaras.

Casa do Distrito de Coimbra

Amanhã, ás 22 horas, começará, na Casa do Distrito de Coimbra, na Rua de S. José, 141-2.º, um baile carnavalesco, abrilhantado pelo conjunto musical «San Remo», sendo distribuidos prémios ás senhoras.

O Carnaval em Loulé

LOULÉ, 3. — Começaram já, com o habitual entusiasmo, os preparativos para que os festejos do Carnaval deste ano, cujo produto se destina, como sempre, ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, decorram com o mesmo brilhantismo dos anos anteriores.

Os carros alegóricos, cuja beleza e bom gosto são já tradicionais e constituem um dos mais apreciados atractivos das festas carnavalescas locais, estão já a construir-se num ritmo acelerado.

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL: 630 000 CONTOS

6.º AUMENTO DE CAPITAL

Entrega de títulos definitivos

Avisam-se os Ex.mos Srs. Accionistas de que, a partir de 6 do corrente, poderão efectuar a troca das cautelas pelos títulos definitivos (acções) representativos desta emissão, nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 1 de Fevereiro de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIARIO DE LISBOA».

Fábricas da Sociedade Corretora, Lda.

NO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

PRODUTOS DE PREÇO MUITO ACESSÍVEL, MAS DE EXCELENTE QUALIDADE

DOBRADA COM FEIJÃO	— em latas de 500 grs.	Esc.	12$50
	» » » 700 »	»	15$00
GUISADO À SALOIA	— em latas de 500 grs.	Esc.	10$00
	» » » 700 »	»	12$50
MÃO DE VACA GUISADA	— em latas de 500 grs.	Esc.	13$50
	» » » 700 »	»	17$50

À VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, L.DA

AGÊNCIA DE LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125-2.º-Dt.º. Telef. 36231

O MEU ANDAR

E' fácil escolhê-lo, entre os que a «IRIS» tem em venda, a preços entre 300 e 1.080 contos, nas Ruas: Visc. Seabra (C. Pequeno), Victor Hugo (Areeiro), M.ª Andrade (Anjos), São F. Nery (Rato), Inf. Santo (Estrela), Arco Carvalhão (Amoreiras), e na Av.ª E. U. da América.

Tel. 30763 e 20430

Propriedades rústicas no Cadaval

Leilão Judicial

AMANHÃ — ÀS 16 HORAS

Por ordem do Meritíssimo Juiz do 6.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, são postas em leilão, **nos próprios locais, no dia e hora acima indicados**, as propriedades que a seguir se indicam, relacionadas no inventário orfanológico a que se procede por falecimento do Sr. António Pereira Rodrigues.

1.ª) — Terra de semeadura c/ autorização para plantação de vinha, e casa em ruinas situada no VALE DO PISCO, inscrita na Matriz sob o n.º 633.

2.ª) — Terra de semeadura e vinha, situada na Ribeira, inscrita na Matriz sob o n.º 567.

3.ª — Três oliveiras na Sobrena.

N. B. — O leilão começa pela 1.ª propriedade indicada. Os compradores depositarão pelo menos 30 %, no acto da arrematação.

AGÊNCIA DE LEILÕES NUNES

R. António Pereira Carrilho, 3-1.º Telfs. 50598/845263

ANÚNCIO

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

«Concurso para admissão de pessoal»

Para conhecimento dos interessados, comunica-se que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 DIAS, para preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal administrativo desta Caixa de Previdência:

— 2 vagas de Chefe da Secção, sendo 1 da 2.ª (Contabilidade);
— 2 vagas de Contabilistas de 2.ª classe.

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas nos n.os 2, 3 e 7 da Base XXXVIII do despacho de 18/2/59, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo» — II Série, n.º 49, de 27/2/959.

Os candidatos não poderão ter menos de 21 nem mais de 35 anos de idade.

Santarém, 31/1/961.

A DIRECÇÃO

INSCRIÇÃO PARA LUGARES DE ENCARREGADA DE SERVIÇO NA COZINHA DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até ao dia 14 de Fevereiro próximo, aceitam-se inscrições para dois lugares de encarregada de serviço na Cozinha do Hospital de Santa Maria.

Poderão inscrever-se senhoras que tenham a idade mínima de 30 anos, a habilitação do 2.º ano dos liceus ou equivalência e prática de gerência de cozinhas e refeitórios.

São condições de preferência: ter desempenhado funções idênticas noutros estabelecimentos assistenciais, possuir o curso de hotelaria e poder pernoitar no Hospital.

A remuneração será de 1.750$00 por mês e a admissão será feita em regime experimental.

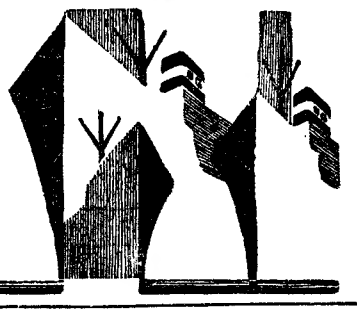
Lisboa e Hospital de Santa Maria em 1 de Fevereiro de 1961.

O ADMINISTRADOR
Coriolano Ferreira

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/2/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/2/61 e para BISSAU a 7/2/61. Carga Frigorífica dia 9/2/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística **Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGANÇA» — A 8/2/61. Carrega em Lisboa de 1 a 6/2/61. Carga frigorífica dia 7/2/61. Passageiros de 1.ª Classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 10/2/61. Em Lisboa só para MATADI a 16/2/61 N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 18/2/61 até 3/3/61. Em Lisboa só para MATADI a 9/3/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 8/2/61 N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12 a 27/2/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 3/2/61 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 16 e 17/2/61

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

C.C.N.

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» 15 de Fevereiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até ao dia 12 de Fevereiro
«AMBOIM» 23 de Fevereiro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até ao dia 21 de Fevereiro.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 15 de Fevereiro (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» DATA A ANUNCIAR	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 3 de Fevereiro de 1931 um «fundo» do sr. dr. Joaquim Manso que, com o título «Educação», começava assim: «As questões pedagógicas interessam a muita gente e há muitos séculos, porque já na «Política», de Aristóteles, se diz que os povos serão tudo ou nada, conforme eles, nas suas camadas dirigentes, souberem cultivar-se espiritualmente para a prática das grandes virtudes. Em Portugal não escasseiam mestres e pseudo-mestres que as versam em livros, jornais e conferências, com olhos postos na multidão, á qual declaram: — A educação transforma os homens, ensinando-lhes a Justiça e a Liberdade».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A*—451 m. — 655 kc./s. — A's 17 e 5: «Cantata para a Festa de S. Miguel e de Todos os Anjos», de Bach, interpretada por Gunthild Weber, Helmut Krebs, Herman Schev, coro de Berlim e Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Fritz Lehmann; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir? 21: Noticiário — Comentário; 21 e 15: Intervalo musical, pelo pianista Erroll Carroll e conjunto; 21 e 30: 10.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Campos Monteiro, «Miss Esfinge»; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a terra se acaba e o mar começa, programa de turismo, organizado pelo S. N. I.; 22 e 50: Fados, por Loubet Bravo e Esmeralda Amoedo; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 775 kc./s. — A's 19: Canções de Dupar, pelo barítono Camille Maurane, acompanhado pela pianista Lilly Bienvenue; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: «Sonata em fá maior K 376», de Mozart, pelo flautista Jean Pierre Rampal, acompanhado pelo pianista Robert Veyron Lacroix; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Opera: «Le Canttratici Villane», de Fioravanti, interpretada por Alda Noni, Ester Orell, Fernanda Candoni, Sesto Bruscantini, Franco Calabrese, Agostinho Lazzari e Orquestra da Associação Alessandro Scarlati, dirigida por Mário Rossi; 21 e 30: Noticiário; 21 e 45: Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera em três actos, «Ifigénia em Taurida», de Gluck, interpretada por Montserrat Caballé, Raymond Wolansky, Louis Roney, Paul Schoffler, Natália Viana, Maria Teresa Dinis Sampaio, Susana Matos, Andrea Gaspar, Walter Hagner, coro do Teatro Nacional de S. Carlos e Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro António de Almeida. No 1.º intervalo: Tempo de poesia; e musica de tecla. No 2.º intervalo: Musica de arco. No final: Noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Musica para o seu café; 19: Cançonetas; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Cançonetas; 22 e 15: Ritmos de baile, do Pasapoga; 23 e 17: Orquestras; 23 e 30: Fados e guitarradas, da Severa; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 55: Solistas; 18: Cançonetas; 18 e 18: Paisagem infantil; 18 e 35: Ritmos de baile; 19 e 15: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e vocalistas; 21 e 45: Programa Casa do Alentejo; 22 e 47: Melodias de sempre; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 10: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: A's suas ordens minha senhora; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal (edição da tarde); 18 e 45, Transmissão dos Estudios do Porto; 19 e 10, episódio de comédia «Aventuras de Eva» (interpretação de Eva Todor e Artur Costa Filho); 19 e 30, fecho; 21, reabertura; 21 e 2, Concurso da Cozinha Portuguesa; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Entre os dois mundos; 22, O fantasista Georges Holmes; 22 e 35, Selecção Policial; 23 e 5, «Primeiro palco»; 23 e 30, Desporto no Mundo; e 23 e 45, telejornal (ultimas notícias).

CONFERÊNCIAS

O escritor e jornalista espanhol professor F. Gonzalez Garcia, efectua hoje, pelas 17 e 30, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, uma conferência, subordinada ao tema «Progresso técnico e desenvolvimento no mundo contemporaneo».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

ALFAMA—Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

ALVALADE — Europa, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. Igreja, 21 (776358).

AMOREIRAS — D João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa**, R. **Guilhermina Suggia**, 12 (727721). ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) ✲ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — F. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R. Aurea, 126 (31535).

BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas**, R. da Misericórdia, 133 (24554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar**, R. B, n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO—Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).

ENTRECAMPOS — Bentosinho, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351).

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16 (B. St.ª Engrácia) (728395-720703).

REGO — Universitária, R. O, n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST.º AMARO — Sepoi, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381) ✲ **St.º António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 3 — 22 e 43 (0,96 m.).
Dia 4 — 11 e 11 (0,93 m.); 23 e 21 (0,99 m.).
Dia 5 — 11 e 52 (0,99 m.).

PREIA-MAR

Dia 3 — 17 e 8 (3,72 m.).
Dia 4 — 5 e 23 (3,90 m.); 17 e 45 (3,69 m.).
Dia 5 — 6 e 2 (3,84 m.); 18 e 22 (3,64 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Do alto da ponte».
MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Garotas do Rebolado».
CAPITÓLIO — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Campinos, mulheres e fado».
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Armadilha para um homem só».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Companhia de circo.
ABC — A's 20,30 e 22,45 — «Não brinques comigo».

CINEMAS

TIVOLI — Os Bandeirantes».
S. LUIZ — «A passagem do Reno».
IMPERIO — «Pedido de divórcio».
S. JORGE — «Por um pouco de amor».
EDEN—«As pupilas do sr. Reitor».
POLITEAMA—«O mundo perdido»
ODEON — «Vento da Primavera».
CONDES—«Gorila, agente secreto»
MONUMENTAL — «A máquina do tempo».
ALVALADE — «A passagem do Reno».
OLIMPIA — «No furor da batalha»
AVIS — «Calypso».
ROMA — «A fera adormecida».
RESTELO — «Ultimo tango».
ROYAL — «Casa dos segredos».
JARDIM CINEMA — «O querido Joey».
IDEAL — «Tótó entre doidos».
PROMOTORA — «Mompti».
ARCO-IRIS — «Da terra nascem os homens».

Recintos de diversões

Na Casa de Lafões, efectua-se, amanhã, pelas 21 e 45, uma festa de homenagem ao sr. Carlos de Almeida, na qual participam, Mariana Silva, Fernando Maurício, Amélia Maria, Joaquim Cordeiro, Manuel de Almeida, Julio Vieitas, José Borges, Luís Arruda e Tony Arantes. O baile será abrilhantado pelo conjunto «Trocistas» e pelo seu vocalista José de Oliveira (Zeca).

— Armindo Rebelo e Fernando Pedroso fazem parte do conjunto que vai interpretar o trabalho «Caminhos da vida», de que é autor José Luciano.

— O popular cantador humorístico Manuel Bogalho, que está a actuar, com grande êxito, no Salão Luso, está a organizar o programa da sua festa artística, que ali se efectua brevemente, e para a qual já tem a adesão de Julio Vieitas, Maria Céu Esteves, Teresinha do Montijo e Parry & France.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	700$00	700$00	—
Cons. 3 % T. 10	767$00	767$00	767$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	921$00	921$00	922$00
Centenários 4 % 1940	2.060$00	2.055$00	2.065$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.315$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.317$00	1.320$00
Externo 2.ª série	—	1.315$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.320$00	1.315$00	1.340$00
Externo 3.ª série	—	1.360$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.360$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	212$00	214$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	106$50	106$00	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	940$00
Gás Elect. 4 %	953$00	952$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	988$00	992$00
Gás Elect. 5 %	—	988$00	992$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	93$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	99$80	99$70	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	1.012$00	1.013$00
H. E. do Douro	—	1.010$00	—
C. P. 4 1/2	—	1.023$00	1.026$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	2.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.400$00	2.500$00
Portugal	3.330$00	3.310$00	3.350$00
Ultramarino	1.600$00	1.600$00	1.602$00
Agricultura	—	69$00	70$00
Seguros			
Mundial	365$00	362$00	370$00
Soberana	—	1.300$00	2.000$00
Sagres	—	1.500$00	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.000$00	1.000$00	1.002$00
Ag. das Neves	—	—	350$00
Agric. Colonial	—	200$00	230$00
Açucar de Angola	—	1.200$00	1.260$00
Boror	—	215$00	220$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	1.700$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	116$00	119$00
Ilha do Principe	—	—	900$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	62$50	63$00
Zambézia s/d.	95$00	94$50	95$50
Diamantes	500$00	499$00	505$00
Lobito	—	460$00	470$00
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	700$00	740$00
Cimentos Leiria	—	610$00	620$00
Crédito Predial	59$50	59$30	59$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	476$00	480$00
Nacional Navegação	—	1.050$00	—
Colonial Navegação	—	—	—
Port de Celulose	—	3.150$00	3.200$00
Portuguesa de Pesca	—	1.450$00	1.500$00
Port de Tabacos	335$00	332$00	340$00
Tabacos de Portugal	—	670$00	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	350$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.740$00	1.790$00
Gás e Electricidade	318$50	318$50	319$00
H. Alto Alentejo	169$00	168$50	169$00
H. E. Cávado	1.360$00	1.359$00	1.362$00
H. E. Zêzere	1.335$00	1.334$00	1.337$00
Nac. de Electricidade	—	1.490$00	1.500$00
União Eléctrica Port.	—	190$50	192$00
H. E. do Douro	1.352$00	1.350$00	1.355$00
H. E. Portuguesa	112$50	—	113$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LD.ª — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$32	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$12	$14
Canadá	28$50	29$00
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,6	$05,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$64	6$74
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	33$00	33$80
Portugal — Barra Fino	33$30	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 75.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Mantém-se regular o aspecto vegetativo de várias culturas

A influência do tempo nas culturas, de 21 a 31 do mês findo, segundo informa o Boletim Meteorológico para a Agricultura, tem sido regular. O aspecto vegetativo das várias culturas favorecidas pelos valores altos da humidade relativa do ar, pelo tempo frio que permitiu o desenvolvimento do sistema radicular dos cereais praganosos e pelo bom teor de água dos solos é bom.

No entanto, as geadas que do Norte e do interior do continente continuaram a prejudicar as culturas hortícolas, os prados e os pomares de citrinos.

Prosseguiram os trabalhos agrícolas próprios da época, como podas, tratamentos fitossanitários, sachas, mondas, cavas dos olivais e vinhas, etc.; efectuaram-se ainda algumas sementeiras de cereais; e iniciou-se a plantação da batata nas regiões onde é menos o risco de formação de geadas.

DESPORTOS

FUTEBOL

O campeonato de reservas da A. F. L. continua amanhã

Retoma amanhã o seu curso o campeonato de reservas da A. F. L., estando marcados os seguintes encontros:

Atlético-Sacavenense, Sporting-Alhandra, Benfica-Olivais, Torriense-Estoril e Belenenses-Oriental — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

Prossegue amanhã o campeonato da F. N. A. T.

Continua amanhã o campeonato de futebol da F. N. A. T. (série bancária). Estão marcados os seguintes encontros:

B. N. Ultramarino-C. G. Desportos, em Alvalade; B. Agricultura-Credit. na Picheleira (Telefones); B. P. Atlantico-F. Santos & Viana, em Palma.

O «CASO» EUSÉBIO

O futebolista moçambicano Eusébio, que está já no galarim sem haver tido necessidade de demonstrar faculdades no terreno do jogo, é pretendido pelo Sporting, cuja «carta» lhe é facultada pela sua filial de Lourenço Marques, e pelo Benfica, que desde há tempos assegurou os serviços do referido elemento, fazendo-o transportar para Lisboa.

O «duelo» entre os dois prestigiosos clubes será decidido no domingo pelos componentes do Conselho Jurisdicional da F. P. F. Em torno do «caso» gerou-se natural expectativa... Mais um assunto do momento.

ÁRBITROS

para os jogos de domingo

Foram designados para dirigir os jogos dos «Nacionais» para domingo:

1.ª DIVISÃO — Eduardo Gouveia (Lisboa), Académica-Guimarães; Alvaro Rodrigues (Coimbra), Benfica-Salgueiros; Hermínio Soares (Lisboa), Barreirense-Leixões; Marcos Lobato (Setubal), Belenenses-Atlético; Virgílio Leitão (Lisboa), Covilhã-Lusitano; dr. Décio de Freitas (Lisboa), F. C. Porto-C. U. F.; e Renato Santos (Coimbra), Braga-Sporting.

2.ª DIVISÃO — Caetano Nogueira (Porto), G. Vicente-Oliveirense; Silvino de Sousa (Coimbra), Feirense-Boavista; Abel da Costa (Porto), Chaves-C. Branco; Joaquim Campos (Lisboa), Peniche-Caldas; Pedro Santos (Porto), Vianense-U. Coimbra; Manuel Lousada (Santarém), Marinhense-Beira Mar; Francisco Silva (Porto), Sanjoanense-Torriense; Manuel Valente (Beja), Juventude-Olhanense; Patrício Alvares (Lisboa), Sacavenense-Alhandra; Rogério Melo Paiva (Lisboa), V. Setubal-Lusitano V. R.; José Rosa Nunes (Faro), U. Montemór-Estoril; Lourenço Simões (Evora), Portimonense-D. Beja; Manuel Abreu (Santarém), S. L. Olivais-Montijo; e Manuel Fortunato (Evora), Farense-Oriental.

GRÉCIA e MALTA

no torneio internacional de juniores

Luxemburgo, Alemanha Oriental e Bulgária não tomarão parte no próximo torneio internacional de juniores, a realizar em Portugal. Por esse motivo, dirigiram-se convites á Grécia e a Malta, para se fazerem representar na referida competição. Uma vez confirmada a inscrição dos dois citados países, a F. P. F. elaborará, então, em definitivo, o calendário dos jogos nas várias séries.

BILHAR

O campeonato nacional (3 tabelas) começa a disputar-se amanhã

Disputa-se amanhã (15 horas, 1.ª sessão, e 21 horas, 2.ª) e no domingo (21 h.), no salão da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, o campeonato nacional, ás 3 tabelas, no qual tomam parte Angelo Alves e João Ferreira, de Lisboa, e Egídio Vieira e José Pereira de Almeida, do Porto.

O bom comportamento

moral e civil dos jogadores de futebol

A F. P. F. notifica o seguinte, em seu comunicado de ontem:

1.º — Os jogadores já inscritos não têm de fazer nova prova do seu bom comportamento moral e civil, salvo se vierem a sofrer condenação penal.

2.º — Nas novas inscrições de jogadores (primeira inscrição, revalidação ou revalidação com transferência), a prova do bom comportamento continua a fazer-se como até aqui, por simples declaração dos dirigentes do clube, aposta no pedido de licença do jogador, e sem necessidade da apresentação do atestado de bom comportamento moral e civil.

3.º — O atestado de bom comportamento moral e civil só é de exigir aos jogadores já inscritos que venham a sofrer condenação penal e, neste caso, quaisquer que sejam a idade do jogador e a condenação que sofra.

4.º — A condenação penal de um jogador implica a imediata suspensão da sua actividade desportiva, a qual só pode ser levantada pela F. P. F. em face de atestado de bom comportamento moral e civil e de certidão judicial comprovativa do transito em julgado da sentença de condenação.

5.º — O atestado e a certidão referidos no numero anterior ficam arquivados na F. P. F., junto do processo individual do jogador.

CAMPEONATO do galgo de caça «O Pote 1960»

Realiza-se no próximo domingo, a meia-final e final de «O Pote 1960», no Couto de Rio Frio, junto da Estrada Montijo-Pegões. O local estará sinalizado. Estão apurados os galgos seguintes: «Lola» do sr. visconde de Ferreira Lima, «Casacita» do eng.º José Lupi, «Mulata Canela e Bomba», de D. Francisco de Mascarenhas; «Alma», de A. Torres Pereira, «Caz», de Candido Mota Capitão, «Rainha do Candal e Águia do Candal», de Duarte França, «Rock», do eng.º Luís Bairrão, «Lassy», de Rui Correia, «Beste», de A. Reis, «Raio», do eng.º Agnelo Cid, «Pirata», de Luís Moura Neves, «Amora da Granja» de Jorge Pinheiro e «Lança Uninas», de Filipe de Lima Mayer.

As provas terão o seu início ás 10 horas da manhã, continuando da parte da tarde.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional de 1.ª Divisão: Sporting-Barreirense e Belenenses-Algés, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 horas.

TENIS DE MESA — Campeonato individual de Lisboa, nas mesas do Arte e Sport, F. C. Lisboa, Académico, Benfica, Vitória C. L., Paço de Arcos, C. Católico, Belenenses, Arroios, Ateneu, Avila, E. Amadora, Ac. Amadora, Amoreiras e Musical.

— Campeonato de senhoras por equipas, na mesa do Benfica (secretaria).

VOLEIBOL — Na sede da A. V. L. sessão solene para entrega das taças das provas das épocas de 1959 e 1960.

CURSO SUPERIOR Naval de Guerra

Os oficiais superiores que frequentam o Curso Superior Naval de Guerra efectuaram uma visita de estudo ás instalações da Direcção do Serviço de Abastecimentos, no Alfeite, acompanhados do sr. comodoro Valente de Araujo, subdirector do Instituto Naval de Guerra. Foram recebidos pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra António Manteigas Dias Praça e restantes oficiais daquela direcção, onde o sr. tenente Gonçalves da Silva proferiu uma palestra.

Por fim, os visitantes percorreram demoradamente as instalações daquele estabelecimento abastecedor da Armada.

Na Amadora, o «Diário de Lisboa» vende-se no Bazar Bebé, Avenida Gago Coutinho, 1-C.

COISAS DO PUGILISMO...

O HIPNOTISMO e a magia negra!

MIAMI (Florida), 3. — O próximo duelo entre Floyd Patterson e o sueco Ingemar Johansson para o ceptro mundial dos «pesados» ameaça agora transformar-se num combate entre o «hipnotismo» e a «magia negra».

Benny «Olhar» Finkel, antigo pugilista, anunciou que vai exercer as suas habilidades de «paralisação hipnótica» do campeão Patterson a favor do pugilista sueco, procurando, assim, vingar-se duma «derrota» que Jimmy «Magia Negra» Grippo lhe infligiu em 1938, quando Finkel combateu contra um pupilo de Grippo, perdendo o encontro.

Nessa altura, Finkel alegou que não empregara todo o «poder sobrenatural do seu olhar», por uma questão de honestidade profissional, visto que só lhe pagavam como hipnotizador. Tenciona agora desforrar-se de Grippo, o qual já afirmou que prestará o seu auxílio «mágico» a Floyd Patterson. — (A. N. I.).

Desporto Universitário

Campeonatos Regionais

A contar para os Campeonatos Regionais dos estudantes universitários, disputam-se amanhã os seguintes encontros: em Futebol, Academia Militar-Agronomia, ás 15,30 horas no Estádio Universitário e em Basquetebol, Ciências C.-Belas Artes, ás 15,30 horas e Agronomia-Económicas, ás 16,30 horas, ambos no I. S. Técnico.

Publicações

«NOBREZA DE PORTUGAL»

Apareceu nos escaparates das livrarias o fascículo n.º 22 da obra «Nobreza de Portugal», soberba publicação de carácter histórico-genealógico que, em boa hora, a Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, fez seguir á «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira».

Este fascículo abrange um grande numero de famílias titulares, de Faria Machado a Goldsmid da Palmeira, incluindo os títulos de Faro (barões, condes e viscondes), Faro e Oliveira, Farrobo, Feira, Felgueiras, Ferreira, Ficalho, Figueira, Fijô, Folgosa, Fontainhas, Fonte Arcada (com interessantes pormenores inéditos sobre a actividade militar do 1.º visconde), Fonte Bela, Fonte Boa, Fonte do Mato, Fonte Nova, Fontes e Fontes Pereira de Melo, Fornos de Algodres (barões, viscondes e condes), Forrester, Foz, Fronteira, Funchal, Galveias, Geraz do Lima (viscondes e condes), Giraul, etc., para citar apenas as mais importantes.

As notícias publicadas incluem muitas informações biográficas, bibliográficas, genealógicas, históricas e heráldicas, que fazem deste conjunto um precioso resumo, necessário a todos os estudiosos da historiografia nacional.

Com este fascículo são distribuídas duas excelentes estampas em separado com motivos de iconografia brigantina, retratos dos duques e de outras pessoas da sua família.

Um tiro nas calças

CABECEIRAS DE BASTO, 3 (Pelo telefone) — Pelas 21 e 30, á saída duma taberna, no lugar de Bucos, deste concelho, envolveram-se em desordem António dos Santos Rodrigues, solteiro, agricultor, de 22 anos de idade, e o jornaleiro José Pereira, casado, de 25 anos, tendo o primeiro disparado um tiro de revólver que furou as calças do segundo, sem o ter atingido.

A G. N. R. desta vila tomou conta da ocorrência.

REIS-SANTOS

no «Collège de France»

O professor Luís Reis-Santos, da Universidade de Coimbra, recebeu uma alta e rara distinção que o dignifica muito, consagrando a sua actividade e a sua obra de historiador e crítico de Arte: a assembleia magna dos professores do «Collège de France» acaba de o convidar para reger, brevemente, naquela prestigiosa instituição, um curso acerca de assuntos da sua especialidade.

Reis-Santos ocupar-se-á, nas lições que vai proferir, de «Os Descobrimentos Portugueses e as Belas-Artes» e «Nuno Gonçalves, pintor português do século XV».

CORPORAÇÃO da Indústria

Por solicitação da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, reuniram-se na sede da Corporação da Indústria, sob a presidência do sr. Vítor Gallo, os representantes das firmas Emílio de Azevedo Campos & C.ª, Lda., Fábrica Nacional de Optica de Zeferino J. da Silva, E. A. Rodrigues & C.ª, Lda., José Cotta, Mendes & C.ª, Lda., e IOLA, Industria Optica, Lda.

A reunião efectua-se para escolha de um industrial que representará a classe na Comissão incumbida ministerialmente de elaborar um projecto de regulamento da profissão de oculista. Após troca de impressões procedeu-se á eleição, tendo sido designado, por unanimidade, o sr. eng.º Ernesto Borges, representante da firma IOLA, Industria Optica, Lda.

Eis que surge...

UM PRODUTO DO GRUPO BORGWARD

o Novo Arabella DE LUXE

UM AUTOMÓVEL MAIS DO QUE EXTRAORDINÁRIO!

ORIGEM ALEMÃ
ELEGÂNCIA INVULGAR
TÉCNICA EVOLUÍDA
ESTABILIDADE INCRÍVEL
ACABAMENTO LUXUOSO

... E PREÇO EXCEPCIONAL!

APOIADO POR ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA
GARANTIA PEÇAS DE ORIGEM

1961
4 CIL.-900 C. C.
54 HP
0-80 Km/h. em 12 S.
Vel. max.
135-145 Km/h

EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS
1, 2, 3 e 4, até às 24 horas, nos concessionários

MICROMOTOR, LDA. — AV. DE PARIS, 3 — TEL. 720164 - LISBOA

FILIAIS:
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 286 COIMBRA
LARGO DO MERCADO, 60 FARO

AGENTES NO NORTE:
A. M. DA ROCHA BRITO, LDA.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 112 PORTO